

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Relatório de Gestão INCA 2019

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2020



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: 36 exemplares

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR
GOMES DA SILVA (INCA)
Direção-Geral
Divisão de Planejamento
Praça Cruz Vermelha, 23
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20231-130
Tel.: (21) 3207-1843
E-mail: planejamento@inca.gov.br
www.inca.gov.br

Coordenação de elaboração (DIPLAN)

Flávia Mendes de Oliveira

Equipe de elaboração (DIPLAN)

Flávia Mendes de Oliveira
Suse Dayse Silva Barbosa

Equipe colaboradora (DIPLAN)

Bruno Pegado
Guilherme Augusto Barcello Costa
Leandro da Silva Goulart Rodrigues
Osny Pereira Filho

Pontos focais

Andréa Ferreira
Carlos Henrique Martins
Cristiane Vaucher
Danielli Cristina Oliveira
Fábio Miranda
Juliana Costa Couto
Lívia Pasqualin
Luciano Azevedo
Luiz Eduardo Chauvet
Marcelo Madeira
Marcelo Mayernyik
Mária Daniella Daher
Mario Jorge Sobreira
Raquel Célia Santana
Renata Pereira
Reysla Soares

Agradecimento especial às equipes do INCA que, por intermédio dos pontos focais de cada Coordenação, contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão.

Capa, projeto gráfico e diagramação (SECOMSO)

Carlos Santos de Jesus Júnior

Revisão de textos (SECOMSO)

Maria Daniella Daher

Fotografias (SECOMSO)

Carlos Leite

Ficha catalográfica (Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica)

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*
Fox Print

Ficha catalográfica

I59r Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.
Relatório de gestão INCA 2019 / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da
Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2020.

124 p. : il. color.

1. Prestação de contas financeiras. 2. Responsabilidade social. 3. Relatório anual.
I. Título.

CDD 658.1512

BEM-VINDOS

Este é o Relatório de Gestão do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA/MS – Ano 2019.

O objetivo deste relatório é garantir a transparência à sociedade, prestando contas dos recursos recebidos pelo INCA em 2019 para a execução das ações assistenciais, de ensino, de pesquisa e de prevenção e vigilância voltadas ao controle do câncer. Nessa perspectiva, são apresentados os resultados alcançados pelo Instituto no exercício, além de demonstrar seu nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental. As informações aqui contidas foram aprovadas pela Diretoria-Executiva, órgão colegiado de governança do INCA.

O Relatório de Gestão do INCA – 2019 está assim estruturado:

- **Carta da diretora-geral**, contendo os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão;

CAPÍTULO 1 Governança do INCA/MS, capítulo que apresenta a visão geral do Instituto, a governança, o relacionamento com a sociedade, a gestão de riscos e o controle interno, além do planejamento estratégico;

CAPÍTULO 2 Resultados da Gestão, capítulo que demonstra, a partir dos Objetivos Estratégicos do INCA/MS, os principais resultados alcançados pelas suas áreas finalísticas e as respectivas entregas à sociedade;

CAPÍTULO 3 Conformidade e Eficiência da Gestão, contém informações sobre como foram gerenciados o orçamento e demais recursos disponíveis para alcançar os resultados;

CAPÍTULO 4 Demonstrações Contábeis, parte que apresenta os balanços orçamentário, financeiro, patrimonial, além das demonstrações dos fluxos de caixa e das variações patrimoniais no exercício.

BOA LEITURA!



Carta da diretora-geral do INCA/MS

Ana Cristina Pinho Mendes Pereira

Dentre os inúmeros desafios da sociedade brasileira neste século XXI, um dos maiores, sem dúvida, envolve as estratégias de prevenção e controle dos diversos tipos de câncer. Como demonstrado na *Estimativa 2020/2022 – Incidência de Câncer no Brasil*, publicada pelo INCA, em fevereiro/2020, são esperados 625 mil casos novos de câncer a cada ano do período.

O desafio é grandioso, especialmente em um cenário de envelhecimento e crescimento da população, fatores que naturalmente contribuem para o aumento do número absoluto de casos novos da doença, somado ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil, o que impacta na mudança da distribuição e da prevalência dos fatores de risco de câncer.

Para esse enfrentamento, o INCA, órgão subordinado ao Ministério da Saúde e maior instituição pública de referência na área da Oncologia do Brasil, possui atuação multifacetária nas áreas de Assistência, Pesquisa, Ensino, Prevenção e Vigilância, e estabeleceu como sua Missão promover o controle do câncer com ações nacionais integradas em prevenção, assistência, ensino e pesquisa.

O ano de 2019 correspondeu ao último do ciclo de Planejamento Estratégico 2016-2019. Dado o histórico protagonismo do Instituto e lançando seu olhar para o futuro, o Planejamento, à época de sua elaboração, trouxe como Visão *exercer plenamente seu papel governamental como Centro Integrado, de referência nacional e internacional, para o cuidado, ensino e pesquisa oncológica, com excelência na elaboração de políticas públicas para prevenção e controle do câncer*.

Do mesmo modo, para propiciar o atendimento efetivo da Missão e da Visão, a comunidade formada pelos profissionais de todos os seguimentos de atuação do INCA estabeleceu de forma coletiva seus objetivos estratégicos para o período 2016-2019, sendo eles:

- Contribuir para a estruturação das redes de atenção à saúde, com foco nas ações de prevenção e vigilância para o controle do câncer.
- Aprimorar o cuidado especializado no controle do câncer, com ênfase na prestação de assistência qualificada e humanizada, com base em evidências científicas.
- Promover pesquisa e parcerias interinstitucionais para o controle do câncer no cenário nacional e internacional.
- Promover a gestão do conhecimento, comunicação e disseminação de informação visando ampliar a capacitação de recursos humanos e o fortalecimento das ações de controle do câncer no País.
- Aprimorar processos e instrumentos de gestão, visando maior efetividade das ações para o controle do câncer.

Em 2019, iniciou-se a construção do novo ciclo de Planejamento Estratégico, cuja vigência é 2020-2023, com a reafirmação da Missão, Visão e valores do Instituto. Novos objetivos estratégicos foram traçados, obedecendo à tradição de uma construção coletiva e representativa de todas as áreas do Instituto. A descrição desse processo é apresentada neste Relatório.

Vale destacar que, ao lado do envelhecimento, crescimento e desenvolvimento socioeconômico da população, outros fatores tornam a nossa atuação mais desafiadora, como contribuir para mudança nos hábitos de vida e no padrão de comportamento dos indivíduos fatores que somente poderão ser plenamente avaliados com o decurso do tempo, como nas políticas de prevenção ao câncer do colo do útero e o enfrentamento ao tabagismo.

Especificamente no campo da Assistência, o INCA dispõe de um Centro de Transplante de Medula Óssea – CEMO e quatro unidades hospitalares:

- Hospital do Câncer I – Atendimento a diversos tipos de câncer;
- Hospital do Câncer II – Atendimento ao tratamento de cânceres ginecológicos e do tecido ósseo e conectivo;
- Hospital do Câncer III – Atendimento ao tratamento do câncer de mama;
- Hospital do Câncer IV – Atendimento aos cuidados paliativos.

A assistência, por meio de tais unidades, possui impacto significativo na atenção oncológica pública no Estado do Rio de Janeiro, representando, em 2019, 27% das cirurgias oncológicas, assim como 27% dos atendimentos em radioterapia e 20% dos atendimentos de quimioterapia do estado.

Em muitos casos, o INCA é o único provedor de determinados procedimentos de alta complexidade na região, o que demonstra a relevância estratégica do Instituto para o SUS no Estado do Rio de Janeiro.

Uma preocupação que seguiu nos acompanhando em 2019 foi o grande número de pacientes encaminhados pela Regulação ao INCA em estágios avançados da doença, comprometendo as possibilidades de intervenções e tratamentos curativos. São frequentes casos de pacientes que chegam ao INCA e logo são encaminhados aos cuidados paliativos. Muitas são as razões que podem justificar esse cenário, dentre as quais, acreditamos que haja oferta insuficiente na rede de atenção oncológica daqueles serviços de média complexidade que possibilitem o diagnóstico precoce do câncer.

Além do grande impacto social, esse cenário impacta diretamente a produção assistencial do INCA, principalmente no tocante ao número de cirurgias e tratamentos de quimioterapia e radioterapia.

Diante disso, o ano de 2019 sedimentou o sucesso da opção do INCA em ampliar ainda mais seu escopo de atuação, com a implantação do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata (CDCP). Sem dúvida, essa ação do Instituto, no âmbito da atenção secundária, contribui para o diagnóstico precoce do câncer de próstata, neoplasia maligna mais frequente entre os homens brasileiros. Em 2019, foram encaminhados ao CDCP 2.137 pacientes pelo Sistema de Regulação (SISREG), coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

Um desafio importante é a necessidade de modernização permanente de nosso parque de equipamentos. O INCA, como órgão de formação profissional e de pesquisa científica, precisa acompa-

nar as atualizações tecnológicas. Nesse sentido, em 2019, o INCA recebeu um equipamento pelo Programa de Expansão da Radioterapia (PER/SUS) do Ministério da Saúde, a ser instalado no curso de 2020, bem como seguiu os trâmites internos para a aquisição de outros três equipamentos de teleterapia de megavoltagem, usados em radioterapia, a serem futuramente adquiridos pelo próprio Instituto.

Um grande orgulho do INCA é a sua atuação no campo de Ensino *stricto sensu e lato sensu*, sendo reconhecido como importante centro formador na área de Oncologia para o País, oferecendo cursos de doutorado, mestrado, residência médica e multiprofissional, além de cursos técnicos, como o de citotécnico.

Em 2019, o Instituto foi responsável pela formação e qualificação presencial de mais de 600 profissionais para o SUS, além de 1.549 alunos por meio da oferta de 31 turmas de cursos a distância, incluindo dois em língua espanhola. Foram publicadas, ainda, quatro edições da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC), totalizando mais de 60 artigos científicos.

Outro destaque do INCA é na pesquisa em câncer, com o desenvolvimento de projetos em parceria com instituições e laboratórios nacionais e internacionais. Durante 2019, havia 1.152 pacientes acompanhados em estudos clínicos, dos quais 398 foram incluídos nos 41 estudos iniciados somente no último ano.

Em 2019, foram publicados em revistas indexadas 153 artigos científicos. Além disso, por meio do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), o INCA desenvolveu quatro estudos econômicos de custo-efetividade e impacto orçamentário de tecnologias de alto custo aplicadas à oncologia, cujos resultados contribuirão para o SUS. São eles:

- custo-efetividade e impacto orçamentário da *vareniclina para terapia de cessação do tabagismo*;
- custo-efetividade e impacto orçamentário de *imunoterapia e terapia-alvo em comparação à dacarbazina para tratamento do melanoma avançado não-cirúrgico e metastático*;
- custo-efetividade e impacto orçamentário da *cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com pseudomixoma peritoneal*;
- custo-efetividade e impacto orçamentário da *cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal*.

Toda essa atuação não seria possível sem as pessoas que diariamente se dedicam ao funcionamento do Instituto. Ainda assim, temos desafios em relação à gestão da força de trabalho, uma vez que há déficit de pessoal decorrente do não preenchimento de vagas disponibilizadas em concursos públicos realizados em anos anteriores, além da alta taxa de absenteísmo decorrente de licenças médicas. Adicionalmente, mais de 10% da força de trabalho é composta por profissionais que se encontram em abono de permanência, ou seja, já cumpriram os critérios legais para a aposentadoria.

Outro desafio importante é a retomada da construção do novo Campus, que, por razões alheias ao Instituto, foi interrompida. Há previsão de prosseguimento dessa ação para 2020, com a atualização dos projetos executivo e básico.

Enfim, são mais de oito décadas de desafios constantes para retornar à sociedade aquilo que ela espera do INCA: eficiência, seriedade, dedicação, inovação e tecnologia em saúde.

Inspirado em tudo o que foi relacionado, o INCA apresenta a seguir o seu Relatório de Gestão de 2019, destacando os principais resultados alcançados no nosso compromisso de continuar sendo a maior instituição pública para tratamento oncológico, de referência nacional e merecedora do respeito e confiança da população.

Este Relatório demonstra o empenho do INCA em tornar concretos os seus valores elencados e plasmados no Planejamento Estratégico referente ao período de 2016-2019 e reafirmados no novo ciclo 2020-2023, quais sejam:

- Ética e Transparência;
- Valorização dos profissionais;
- Humanização e Integralidade;
- Respeito
- Responsabilidade social e ambiental;
- Equidade;
- Inovação e Excelência.

Declaro a integridade das informações divulgadas por meio desse Relatório de Gestão 2019, que é fruto de um processo de trabalho coletivo e tem como objetivo maior prestar contas à sociedade, apresentando os principais resultados alcançados no ano em questão.

Espero que a leitura deste Relatório seja uma oportunidade para que todos os cidadãos possam se apropriar do gigantesco e relevante trabalho que o INCA vem desempenhando em prol da saúde de todos os brasileiros.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

GOVERNANÇA DO INCA/MS 10

- VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 11
- GOVERNANÇA 19
- MATERIALIDADE 23
- RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 24
- GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO 29
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 31

CAPÍTULO 2

RESULTADOS DA GESTÃO 41

- PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA 42
- ENSINO 51
- PESQUISA 56
- ASSISTÊNCIA 62

CAPÍTULO 3

CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO 72

- DECLARAÇÃO DA TITULAR RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO 73
- DECLARAÇÃO DA TITULAR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO 74
- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 76
- GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS 83
- GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 90
- GESTÃO DE PESSOAS 98
- GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 105
- SUSTENTABILIDADE 109

CAPÍTULO 4

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 111

- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 112
- BALANÇO PATRIMONIAL 115
- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS 117
- DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 120
- BALANÇO FINANCEIRO 123
- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 124



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

MISSÃO E VISÃO DO INCA

O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), instância técnica e executiva do Ministério da Saúde (MS) para assuntos relacionados ao controle do câncer, atua como órgão de pesquisa, de disseminação do conhecimento e da prática oncológica; formulador da Política Nacional de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer; e prestador de assistência médico-hospitalar especializada exclusivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme expresso no artigo 41 da Lei nº 8.080/1990 (Lei Orgânica do SUS). O INCA direciona sua atuação multidisciplinar ao desenvolvimento de programas e ações, incluindo projetos, campanhas, estudos, pesquisas e experiências eficazes de gestão com instituições governamentais e não governamentais.

O INCA é uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), conforme a Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, cujos principais objetivos são a promoção e a realização de pesquisa e do desenvolvimento científico e tecnológico do País. Constitui-se ainda como um Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), conforme Portaria SAES/MS nº 1.399, de 17 de dezembro de 2019, que redefine os critérios e parâmetros referenciais para a habilitação de estabelecimentos de saúde na alta complexidade em oncologia no âmbito do SUS.



Em 2019, teve início a elaboração do novo ciclo de Planejamento Estratégico (2020-2023), cuja vigência obedece à mesma do Plano Plurianual (PPA). A cada novo ciclo, o INCA re-discute sua Missão e Visão e constrói os objetivos estratégicos institucionais para o período. São norteadores desse processo as instâncias de governança e os princípios de eficiência, responsabilidade e transparência, associados a uma cultura de resultados, que tem sido consolidada com base no estabelecimento e acompanhamento de indicadores e metas. O processo de construção considerou como ponto de partida as competências regimentais (propósitos) e dedicou esforços para discussão da Missão, Visão e valores do INCA, que foram revalidados pela Diretoria-Executiva (DE), instância máxima de governança da instituição.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Identificação do INCA



- Ética e Transparência
- Valorização dos profissionais
- Humanização e Integralidade
- Respeito
- Responsabilidade social e ambiental
- Equidade
- Inovação
- Excelência

I - participar da formulação da política nacional de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer;

II - planejar, organizar, executar, dirigir, controlar e supervisionar planos, programas, projetos e atividades, em âmbito nacional, relacionados à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento das neoplasias malignas e das afecções correlatas;

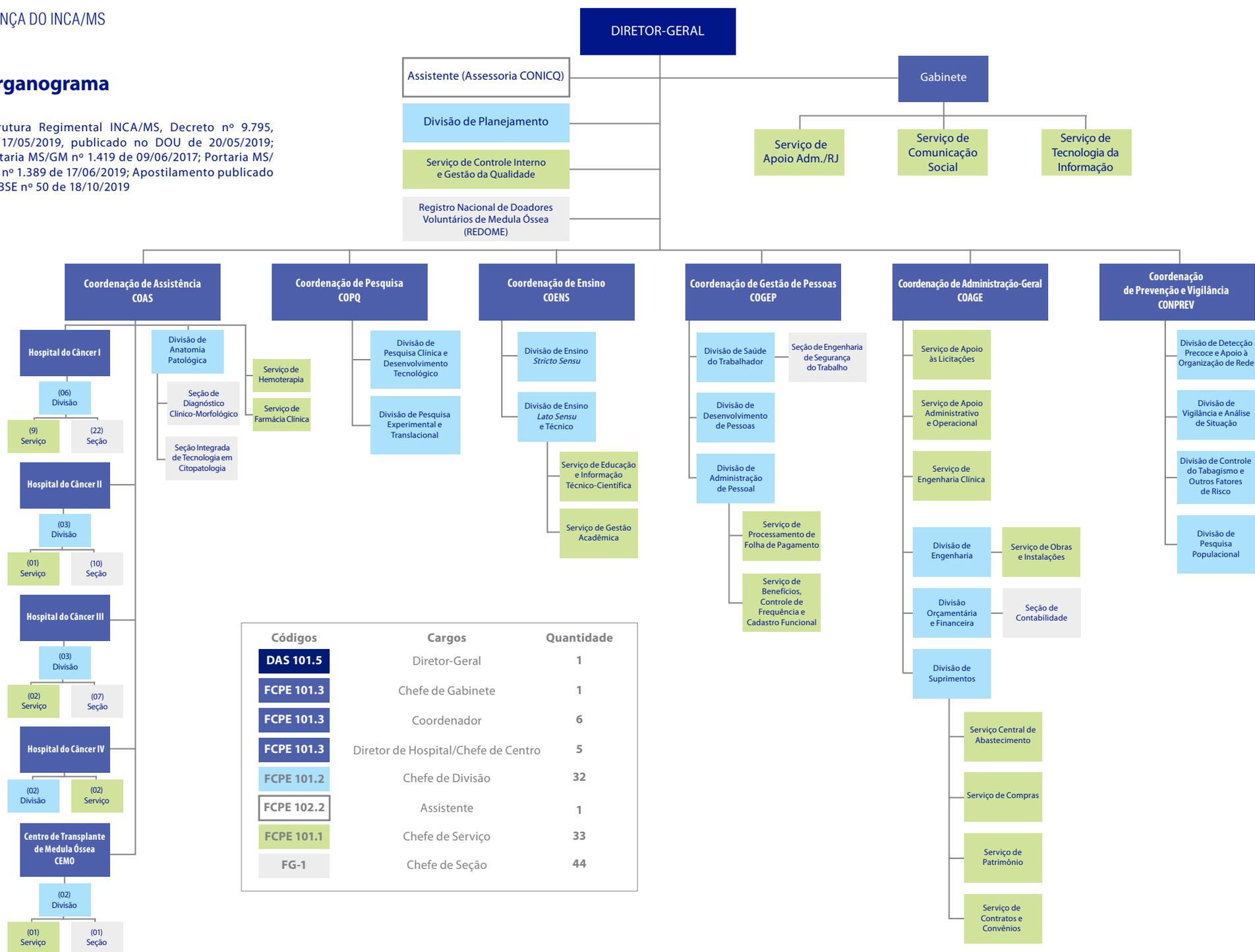
III - exercer atividades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, em todos os níveis, na área de cancerologia;

IV - coordenar, programar e realizar pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais em cancerologia; e

V - prestar serviços médico-assistenciais aos portadores de neoplasias malignas e afecções correlatas.

Organograma

Estrutura Regimental INCA/MS, Decreto nº 9.795, de 17/05/2019, publicado no DOU de 20/05/2019; Portaria MS/GM nº 1.419 de 09/06/2017; Portaria MS/GM nº 1.389 de 17/06/2019; Apostilamento publicado no BSE nº 50 de 18/10/2019



Códigos	Cargos	Quantidade
DAS 101.5	Diretor-Geral	1
FCPE 101.3	Chefe de Gabinete	1
FCPE 101.3	Coordenador	6
FCPE 101.3	Diretor de Hospital/Chefe de Centro	5
FCPE 101.2	Chefe de Divisão	32
FCPE 102.2	Assistente	1
FCPE 101.1	Chefe de Serviço	33
FG-1	Chefe de Seção	44

Localização geográfica do INCA

O Instituto é composto por diversas unidades, localizadas em diferentes bairros do município do Rio de Janeiro. O mapa ilustra a localização geográfica da Direção-Geral (DG), das seis coordenações (Administração Geral, Assistência, Ensino, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Prevenção e Vigilância), das quatro unidades hospitalares (Hospital do Câncer I, Hospital do Câncer II, Hospital do Câncer III e Hospital do Câncer IV) e do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO).



AMBIENTE EXTERNO

Com o objetivo de referenciar e suportar a tomada de decisão executiva estratégica da organização, é importante conhecer os elementos externos que influenciam as ações do Instituto, com foco no dinamismo do mercado e no segmento de atuação. Nessa perspectiva, durante o processo de elaboração do Planejamento Estratégico, houve a identificação de atores que impactam de forma direta ou indireta o protagonismo do INCA, reforçando a importância de conhecimento da visão externa ao Instituto.

Outrossim, dada a relevância e a atualidade do tema, ter em mente que o teto orçamentário da União, regido pela Emenda Constitucional nº 95/2016, que “altera o ato das disposições constitucionais transitórias, para instituir o novo regime fiscal, e dá outras providências”, pode, ao longo do tempo, restringir as possibilidades de atendimento às altas demandas do INCA em seu leque de prestação de serviços públicos à sociedade. No campo da assistência, por exemplo, ressalta-se o crescente consumo de medicamentos de alto custo, a necessidade de

incorporação de novas tecnologias e o impacto da variação cambial sobre grande parte dos medicamentos e equipamentos importados utilizados na oncologia. A soma dessas variáveis é um grande desafio para o INCA, uma vez que é uma instituição orçamentada pelo Ministério da Saúde, e, portanto, está sujeita às adversidades que possam impactar o orçamento federal.

Isto posto, evidencia-se a influência positiva ou negativa que o ambiente externo pode exercer sobre o Instituto, que deve envidar esforços para potencializar as oportunidades e minimizar as ameaças externas e internas. A seguir, são apresentadas as principais oportunidades e ameaças identificadas:

OPORTUNIDADES				
Implementação de políticas públicas de saúde com foco na promoção à saúde e prevenção de doenças e na conformação das Redes de Atenção à Saúde	Aumento da demanda pela profissionalização de gestores de sistemas e serviços de saúde	Fortalecimento do controle social, refletindo a demanda da sociedade por uma gestão pública mais transparente e eficaz	Melhorias no âmbito da tecnologia da informação, ampliando o acesso à informação interna	Esforço coletivo da instituição na detecção das dificuldades dos processos internos e na redefinição de rumos e prioridades

AMEAÇAS				
O incremento orçamentário limitado pela taxa oficial de inflação, sendo inferior aos reajustes aplicados por concessionárias públicas e outros serviços	Crescimento das despesas pelo aumento do uso de medicamentos de alto custo e pela necessidade de incorporação de novas tecnologias, somado à flutuação cambial	Aumento do número de casos de câncer no País, ocasionado, principalmente, pelo envelhecimento da população	Desigualdade no acesso aos serviços de saúde, em particular aos procedimentos de média complexidade, impactando a possibilidade de diagnóstico precoce de neoplasias	Déficit de pessoal, dada a inexistência de uma política regular e ágil para reposição de servidores

GERAÇÃO DE VALOR

Os recursos utilizados pelo INCA são esquematicamente apresentados abaixo, seguindo o modelo de capitais do International Integrated Reporting Council (IIRC).



MODELO DE NEGÓCIOS

NOSSOS CAPITAIS

HUMANO
Força de trabalho
3.091
profissionais

FINANCEIRO
Orçamento total
R\$ 416,77 milhões

PRODUTIVO
4 áreas finalísticas
(Prevenção e Vigilância, Ensino, Pesquisa e Assistência)
4 unidades hospitalares + CEMO
(395 leitos)

INTELLECTUAL
Assistência médica
Ensino multidisciplinar
Pesquisa
Ações de prevenção, detecção precoce e vigilância do câncer

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
INCA é 100% SUS

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



RESULTAM EM PRODUTOS

ATENDIMENTOS

7.422 novas matrículas
40.839 atendimentos de quimioterapia
102 transplantes de medula óssea
40.977 atendimentos de radioterapia (**167.781** campos irradiados)

INFORMAÇÃO

96% dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações consolidadas
153 artigos publicados em revistas indexadas

FORMAÇÃO E PESQUISA

31 Cursos EAD
1.549 alunos
362 pesquisas em andamento
1.025 alunos em Programas de Ensino e cursos do INCA

POTENCIAIS IMPACTOS

PRODUÇÃO

Afastamentos por licença médica
1.746 servidores afastados por pelo menos 1 dia (licenças concedidas por perícias singulares)

MEIO AMBIENTE

Mitigação de danos
49,93 toneladas de resíduos químicos hospitalares incinerados
4.954 m³ de resíduos biológicos para tratamento por autoclavação

GERAM

POPULAÇÃO E COMUNIDADE CIENTÍFICA

44% das cirurgias oncológicas (SUS) realizadas no município do Rio de Janeiro

33% atendimentos em quimioterapia (SUS) realizados no município do Rio de Janeiro

62% dos atendimentos de radioterapia (SUS) realizados no município do Rio de Janeiro

Publicação de **4 edições** da **Revista Brasileira de Cancerologia (RBC)** com mais de **60** artigos científicos

27% das cirurgias oncológicas (SUS) realizadas no estado do Rio de Janeiro

20% dos atendimentos de quimioterapia (SUS) realizados no estado do Rio de Janeiro

27% dos atendimentos de radioterapia (SUS) realizados no estado do Rio de Janeiro

Queda na prevalência de fumantes - Total de **9,3%** fumantes adultos no País

COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

A relevância das ações desenvolvidas pelo INCA legitima as diferentes parcerias estabelecidas com instituições nacionais e internacionais, reafirmando seu papel estratégico e protagonista no campo da oncologia no País.

Parcerias nacionais

Em 2019, o Instituto manteve parcerias com 55 instituições nacionais, incluindo agências de fomento, universidades, hospitais, centros de pesquisa, fundações, institutos e redes de pesquisa para o desenvolvimento de projetos distribuídos entre as Divisões da Coordenação de Pesquisa (Experimental e Translacional; Clínica e Desenvolvimento Tecnológico e Populacional).

A grande maioria dos projetos foi parcialmente financiada por agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). Um conjunto menor de iniciativas recebeu apoio financeiro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Fundação do Câncer.

Para o desenvolvimento de estudos que visam à melhoria de tratamento e/ou diagnóstico de câncer, foi estabelecida parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Ainda em fase de formalização, estão previstas parcerias com o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) e o Instituto Nacional de Cardiologia (INC).

O INCA manteve, também, colaboração com as seguintes instituições: A. C. Camargo Cancer Center; Centro Infantil Boldrini; Centro de Estudos em Tabaco; Centro de Oncologia de Francisco Beltrão; Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb); Empresa Brasileira



de Pesquisa Agropecuária; Fundação Oswaldo Cruz; Hospital Alemão Oswaldo Cruz; Hospital Amaral Carvalho; Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Hospital de Câncer de Pernambuco; Hospital de Amor (antigo Hospital do Câncer de Barretos); Hospital do Câncer de Muriaé; Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino; Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira; Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti; Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer; Instituto Fernandes Figueira; Instituto Militar de Engenharia; Instituto Oswaldo Cruz; e Prontobaby - Hospital da Criança Ltda.

Do mesmo modo, as seguintes instituições universitárias públicas e privadas colaboraram com o Instituto: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Universidade de Brasília (Unb); Universidade de São Paulo (USP); Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A Universidade Federal Fluminense (UFF) e o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) também apoiaram a pesquisa, o ensino e o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, especialmente, com a cessão de pesquisadores-docentes que colaboraram com projetos desenvolvidos pelo INCA.

Por fim, as parcerias com as Redes de Pesquisa que apoiaram diversos projetos desenvolvidos no Instituto:

- Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats): tem como objetivo viabilizar a elaboração e a disseminação de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) prioritários para o sistema de saúde brasileiro, contribuindo para a formação e a educação continuada;
- Rede Nacional de Câncer Familiar (RNCF): busca fomentar a pesquisa em genética clínica;
- Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC): incentiva a integração dos centros de pesquisa clínica para incrementar a produção científica e tecnológica em todo o território nacional.

Parcerias internacionais

A cooperação internacional é fundamental para o avanço da política de oncologia brasileira, e as parcerias estabelecidas ressaltam a relevância do INCA no cenário internacional. Esse intercâmbio corrobora a lógica do compartilhamento de experiências sobre prevenção e controle do câncer entre instituições de câncer e outros órgãos e organismos internacionais, e é viabilizado por meio da participação em reuniões, seminários, congressos e eventos, no próprio INCA, recebendo visitas internacionais, ou no exterior, com a participação de profissionais do Instituto em agendas internacionais.



63 visitantes internacionais no INCA



96 servidores do INCA em atividades no exterior



VISITAS RECEBIDAS

Alemanha	Emirados Árabes Unidos
Angola	Escócia
Austrália	Estados Unidos da América
Bélgica	França
Cabo Verde	Inglaterra
China	Moçambique
Costa Rica	Suíça

O INCA desempenha o papel de representante do governo brasileiro em diversos organismos internacionais, fortalecendo o protagonismo do Instituto no cenário nacional.

Exemplo disso é a delegação dada ao Instituto para representar o Brasil na Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS). Investido dessa responsabilidade, o INCA participou das reuniões dos conselhos Científico e de Governança, nos quais o País tem assento. Colaborou, ainda, no artigo *Código latino-americano e do Caribe contra o câncer: desenvolvendo recomendações baseadas em evidências para reduzir o risco de*

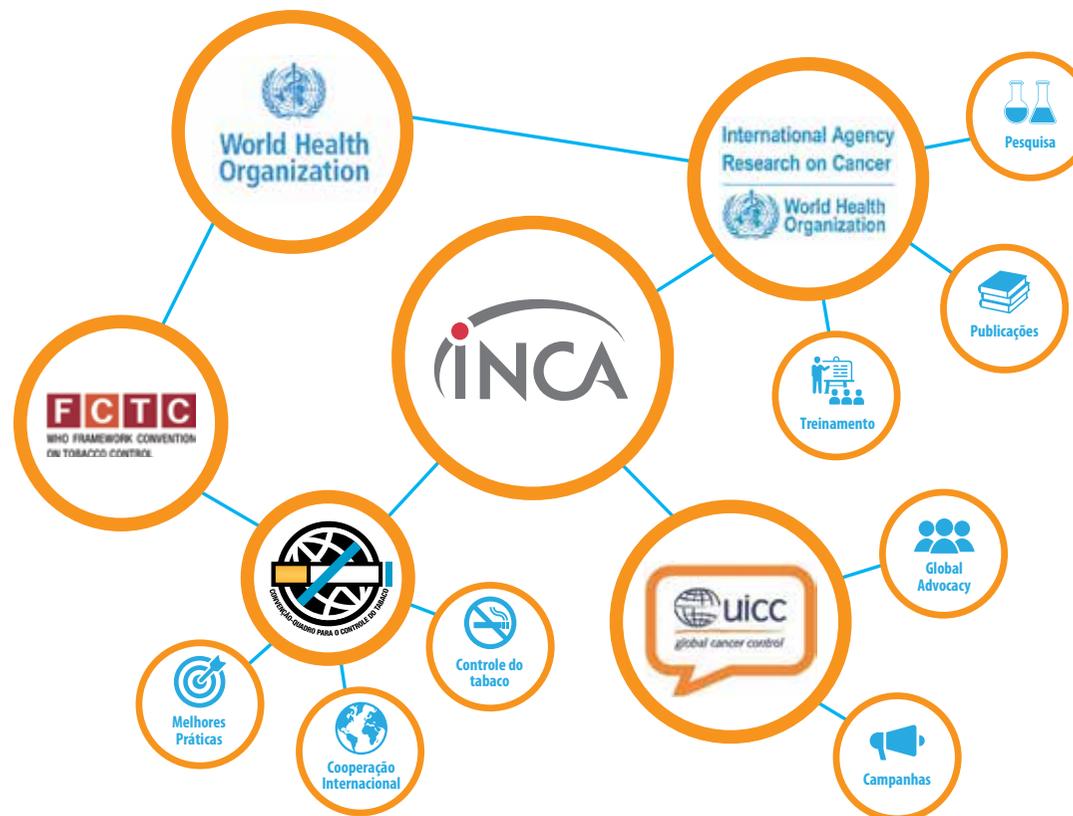
câncer na América Latina e no Caribe, artigo publicado no *Journal of Global Oncology*; manteve sua atuação como Centro Colaborador do Hub Latino-Americano para Registro do Câncer, com a finalidade de reforçar a capacitação, pesquisa e treinamento em registro de câncer; integrou o projeto *Cancer screening in five Continents (CanScreen5)*, para coleta de informações padronizadas sobre as características e o desempenho dos programas de rastreamento do câncer no mundo; dentre outras atividades.



Outra importante atuação do INCA no cenário internacional diz respeito ao controle do tabagismo. O Instituto, que exerce a função de Secretaria-Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro da OMS para Controle do Tabaco (SE-Conicq), tem como destaque dentre suas ações internacionais o papel de coordenador regional das Américas para a CQCT e para o Protocolo para eliminação do Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco até 2020 e a atuação como representante nacional na Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco (CICT) no âmbito do Mercosul. Exerce ainda o papel de Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para Controle do Tabaco, tendo realizado oficinas de treinamento para Colômbia e Cabo Verde.

Na esfera da OMS, o Brasil foi sede do lançamento do Relatório Global para Controle do Tabaco 2019, no Rio de Janeiro, com apoio do INCA na organização do evento, o qual contou com representantes de alto nível da OMS e ministros da Saúde do Mercosul. O INCA também participou de consultas e reuniões preliminares como parte da Iniciativa para a Eliminação do Câncer do Colo do Útero. Essa iniciativa reuniu ministros da Saúde de diferentes países, agências da ONU, parceiros de desenvolvimento e agências de implementação, e culminou em proposta de Resolução a ser apreciada durante a Assembleia Mundial da Saúde em 2020.

O Instituto é membro da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), tendo a diretora-geral como membro do Conselho Diretivo da organização. Por este motivo, o Brasil esteve presente nas reuniões do Conselho e na reunião de líderes mundiais em câncer (*2019 World Cancer Leaders' Summit*). O INCA celebrou o Dia Mundial do Câncer 2019, com inserção de atividades no calendário oficial e divulgação das ações no mapa global de impacto da UICC; participou da reunião do comitê-executivo da iniciativa *City cancer challenge 2025* e na oficialização da cidade de Porto Alegre como integrante do projeto; na continuação do processo de tradução do *TNM Classifications* (8ª edição) para a rede pública nacional; bem como esteve presente na primeira visita técnica como parte do consórcio internacional formado pela UICC, INCa/França, NCI/EUA e NCC/Japão no projeto *Eliminação do câncer do colo do útero com estratégia de prevenção secundária*.



No âmbito bilateral, o INCA recebeu profissionais de Angola e Moçambique para treinamento e capacitação, por meio de parcerias estabelecidas entre os ministérios da Saúde brasileiro e desses dois países.



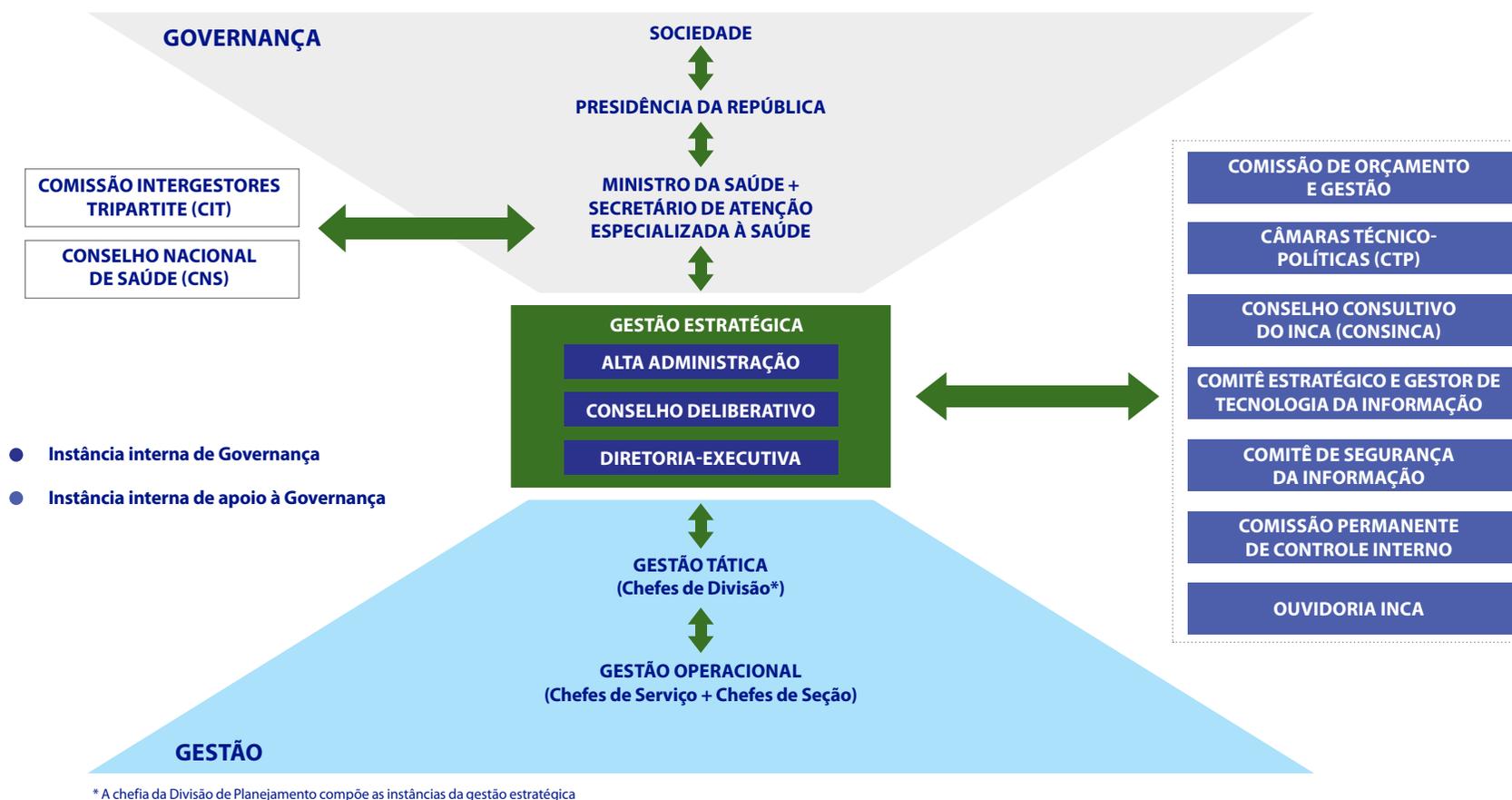
7 profissionais para o Curso de **aperfeiçoamento nos moldes *fellows* em diferentes especialidades médicas**



2 médicas para o Curso de **Aperfeiçoamento em Patologia em Oncologia**

GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



O diagrama demonstra as instâncias de Governança e Gestão do INCA, bem como a sua relação com órgãos superiores e a sociedade, por meio de instâncias preconizadas pelo SUS. A composição e o funcionamento dessas instâncias estão definidos por meio de orientações contidas em documentos institucionais (Portaria nº 031, de 9 de fevereiro de 2004; Portaria nº 1.419/GM/MS, de 8 de junho de 2017; Portaria nº 73, de 22 de janeiro de 2018; Portaria nº 196/MS, de 19 de março de 2018).

A estrutura de governança do Instituto obedece a um modelo colegiado, privilegiando a gestão participativa e compartilhada, sendo composta pelo Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Câmaras Técnico-Políticas, Conselho Consultivo e Comissão de Orçamento e Gestão. A seguir encontram-se as descrições dos diferentes atores e os níveis de governança envolvidos nesse modelo.

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

a) Alta administração



Ana Cristina Pinho Mendes Pereira
Diretora-Geral



Ailse Rodrigues Bittencourt
Coordenadora de Administração-Geral



João Paulo de Biaso Viola
Coordenador Substituto de Pesquisa



Paulo Alexandre Ribeiro Mora
Diretor do Hospital do Câncer II



Décio Lerner
Diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea



Gelcio Luiz Quintella Mendes
Coordenador de Assistência e Diretor Substituto



Cassilda dos Santos Soares
Coordenadora de Gestão de Pessoas



Liz Almeida
Coordenadora de Prevenção e Vigilância



Marcelo Adeodato Bello
Diretor do Hospital do Câncer III



Flávia Mendes de Oliveira
Chefe da Divisão de Planejamento



Eduardo Barros Franco
Chefe de Gabinete



Gustavo de Souza Mello
Coordenador de Ensino



Roberto Rego Monteiro de Araújo Lima
Diretor do Hospital do Câncer I



Renata de Freitas
Diretora do Hospital do Câncer IV

b) Conselho Deliberativo (CD)

É a instância máxima para tomada de decisões no Instituto. Tem como principais competências formular e examinar políticas; analisar e acompanhar os cenários internos e externos; definir linhas estratégicas de ação; aprovar e acompanhar o planejamento estratégico; aprovar os regimentos internos; deliberar sobre a política de pessoal; participar da elaboração da Política Nacional de Prevenção e Controle de Câncer.

c) Diretoria-Executiva

À Diretoria-Executiva compete executar as políticas e estratégias aprovadas pelo CD, elaborar ações referentes ao planejamento tático-operacional, acompanhar e avaliar o desempenho das unidades técnico-científicas, administrativas e de apoio aos programas desenvolvidos pelo INCA.

PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

a) Comissão de Orçamento e Gestão

É uma instância deliberativa, de composição multissetorial, com natureza de decisão colegiada acerca do alinhamento entre os processos de planejamento, programação e execução orçamentária. Adota como principal metodologia a avaliação sistemática e a priorização das demandas institucionais para a aquisição de medicamentos, insumos hospitalares e contratação de serviços necessários para a manutenção das atividades essenciais do Instituto. Constitui-se como principal instância decisória nas deliberações sobre as questões orçamentárias.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E GESTÃO	
COMPOSIÇÃO	DIREÇÃO-GERAL Chefia de Gabinete Divisão de Planejamento – DIPLAN Serviço de Tecnologia da Informação – SETI
	Coordenação de Administração Geral – COAGE Divisão de Orçamento e Finanças – DOF Divisão de Suprimentos – DISUP
	Coordenação de Ensino – COENS
	Coordenação de Pesquisa – COPQ
	Coordenação de Prevenção e Vigilância – CONPREV
	Coordenação de Gestão de Pessoas – COGEP
	Coordenação de Assistência – COAS Hospital do Câncer I – HC I Hospital do Câncer II – HC II Hospital do Câncer III – HC III Hospital do Câncer IV – HC IV Centro de Transplante de Medula Óssea – CEMO

b) Câmaras Técnico-Políticas (CTP)

São instâncias de debate institucional e assessoramento ao Conselho Deliberativo no processo de avaliação e acompanhamento do planejamento anual. Sua composição é multidisciplinar, não hierarquizada, e aberta à participação de funcionários de diversos setores e convidados externos. O INCA conta com quatro CTP: 1) Atenção Oncológica; 2) Informação, Educação e Comunicação; 3) Incorporação Tecnológica; 4) Desenvolvimento Institucional.

c) Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA)

O CONSINCA é formado por entidades de âmbito nacional, representativas de vários setores que contribuem para elaboração de normas relativas à estrutura e financiamento da atenção oncológica no País. Cabe ao CONSINCA pronunciar-se, sob demanda da Direção-Geral, sobre a política de controle do câncer e o desenvolvimento dessas ações nas entidades públicas e privadas que integram o SUS.

d) Comitê Estratégico e Gestor de Tecnologia da Informação

Instância que tem como finalidade direcionar, monitorar, avaliar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação para alcance dos objetivos estratégicos da instituição e consequente melhora na prestação de serviços à sociedade.

e) Comitê de Segurança da Informação

O Comitê de Segurança da Informação tem, entre suas atribuições, assessorar no fomento à cultura e iniciativas de segurança da informação e comunicação, propor normas e procedimentos internos, em conformidade com as legislações existentes sobre o tema.

f) Comissão Permanente de Controle Interno (CPCI)

Instância que tem como atribuição definir a Política de Gestão de Risco e Matriz de Risco Institucional. O trabalho desenvolvido pela CPCI deve definir, agrupar e quantificar os riscos institucionais das diversas áreas do Instituto, tanto assistenciais quanto administrativas, criando a vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas específicas de mitigação de riscos.

g) Ouvidoria-Geral

Esse meio de comunicação recebe, analisa e encaminha as manifestações de funcionários, pacientes, familiares ou qualquer cidadão à Direção-Geral, à direção das unidades hospitalares e às coordenações do INCA, que dão encaminhamento e acompanham a solução das demandas, promovendo-se assim a gestão participativa e compartilhada. Recebe, ainda, manifestações por meio do Sistema de Ouvidorias do Ministério da Saúde – OuvidorSUS. A Ouvidoria-Geral, na sua essência, constitui-se como uma importante ferramenta de gestão, na medida em que canaliza as manifestações que, tratadas, poderão trazer melhorias para o Instituto.

MATERIALIDADE

De acordo com a Decisão Normativa TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, que dispõe sobre as prestações de contas anuais da Administração Pública Federal referentes ao exercício de 2019, o Ministério da Saúde (MS) passou a ser a Unidade Prestadora de Contas, e o INCA, Unidade de Contexto. Essa alteração implicou na elaboração de Relatório de Gestão unificado, sob responsabilidade do MS. Dessa forma, coube ao INCA, como unidade da administração direta subordinada ao MS, subsidiá-lo com informações referentes à sua prestação de contas.

Apesar da não obrigatoriedade de elaboração de relatório a ser entregue ao TCU, o Instituto assumiu o compromisso de elaborar seu próprio Relatório, com informações mais detalhadas do que as que constam no Relatório de Gestão do MS, e disponibilizá-lo no Portal do INCA, garantindo o compromisso da sua transparência à população, seu maior cliente.

Nesse relatório, que segue o padrão do Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), o INCA apresenta os recursos aplicados e os principais resultados alcançados.

O conteúdo deste documento tem como base os objetivos estratégicos definidos para o ciclo 2016-2019 e está apoiado em sete temas materiais definidos como prioritários para a gestão e identificados como os fatores mais impactantes sobre a capacidade do INCA em criar valor a curto, médio e longo prazos. A qualidade de serviços prestados à população é o tema central e está diretamente alinhada à Missão, à Visão e ao Planejamento Estratégico do INCA.



RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Canais Institucionais



Portal do INCA
www.inca.gov.br

Fale Conosco
www.inca.gov.br/fale-conosco



Fale com a Ouvidoria
www.inca.gov.br/ouvidoria



Serviço de Comunicação Social
Para solicitação de materiais de campanha, folhetos, autorização para uso da marca INCA e propostas de parcerias
Tel.: (21) 3207-5962
e-mail: comunicacao@inca.gov.br



Correio eletrônico (e-mail)
ouvidoria.geral@inca.gov.br



Assessoria de Imprensa
Atendimento exclusivo a jornalistas
Tels. da Assessoria:
(21) 3207-1400/3207-1646
e-mail: relacionamento@inca.gov.br



(21) 3207-1399 / 3207-1420 / 3207-1613



Comunicação - público interno
lotus_inca.inca.local/



Endereço para envio de carta por correio convencional ou atendimento pessoal
Ouvidoria-Geral, Praça Cruz Vermelha 23, 4º andar, Ala D, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP 20230-130

Ouvidoria-Geral

A Ouvidoria-Geral do INCA é um instrumento de gestão e canal de comunicação entre os usuários do SUS e os gestores. Atua como um democrático canal de atendimento, sem impor obstáculos para o acolhimento ao cidadão que se manifesta, representando seus legítimos interesses em busca de soluções efetivas.

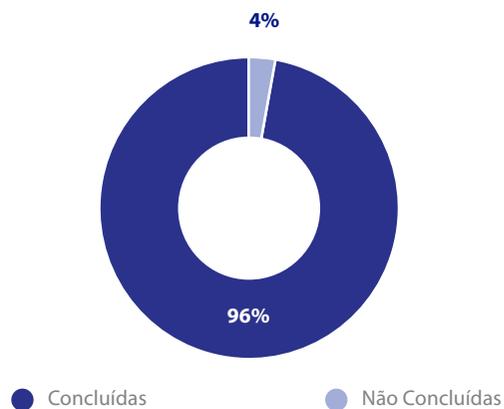
A atuação da Ouvidoria do INCA é tanto externa (atendimento ao público em geral), quanto interna (servidores, pacientes e acompanhantes). E para receber as manifestações encaminhadas pelos cidadãos estão disponíveis e-mail, telefone e atendimento pessoal.

Os registros podem ser feitos diretamente na Ouvidoria do INCA, na Ouvidoria do SUS ou pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC). O e-SIC permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação feita a órgãos e entidades do Executivo Federal. Essas demandas são relacionadas à Lei de Acesso à Informação (LAI).



As mensagens recebidas pela Ouvidoria-Geral são registradas no Sistema de Ouvidoria do INCA, e as demandas, repassadas às áreas de competência.

Demandas concluídas x não concluídas

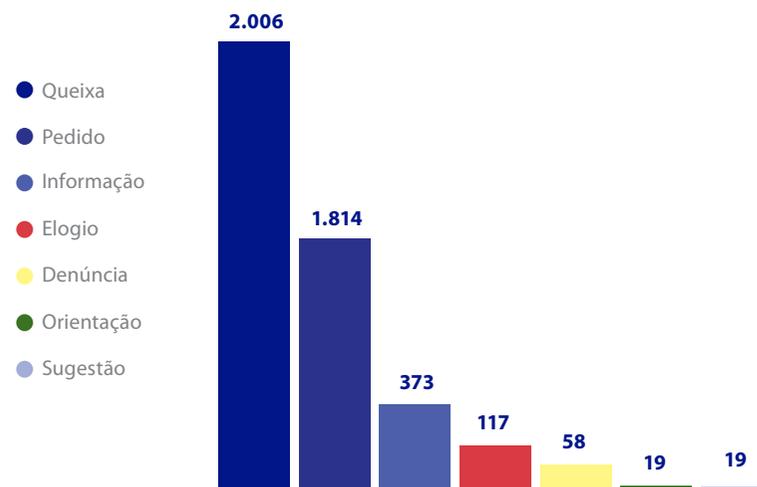


Assuntos mais demandados

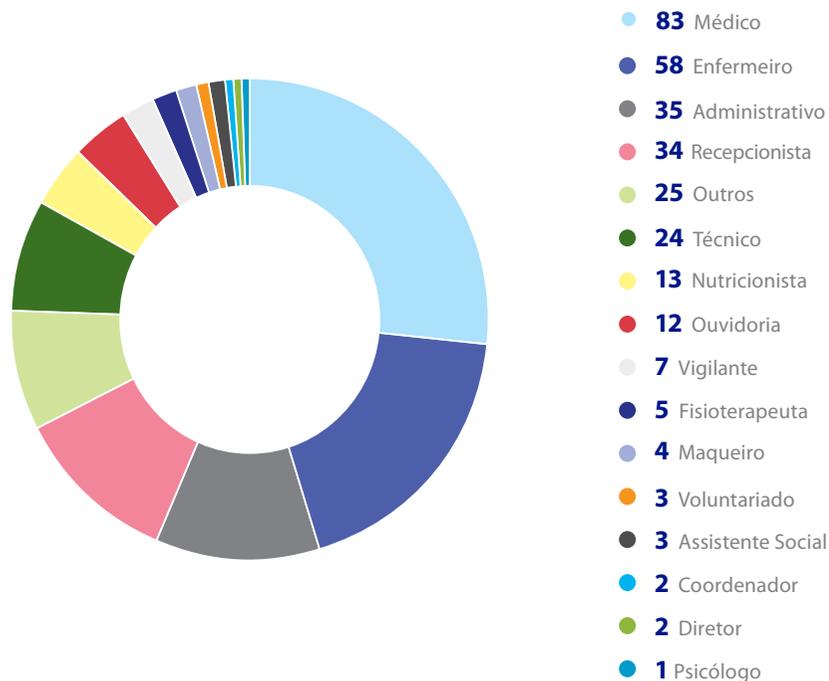


Cabe ressaltar que um registro na ouvidoria pode conter mais de um tipo de manifestação. Da mesma forma, uma manifestação elogiosa pode ser dirigida a mais de uma categoria profissional. As manifestações recebidas, sejam elas referentes a reclamação, informação, elogio, sugestão, solicitação ou denúncia, permitem ao INCA aprimorar os processos de trabalho, bem como a qualidade e a efetividade do atendimento.

Número de manifestações



Direcionamento dos elogios repassados por usuários do SUS



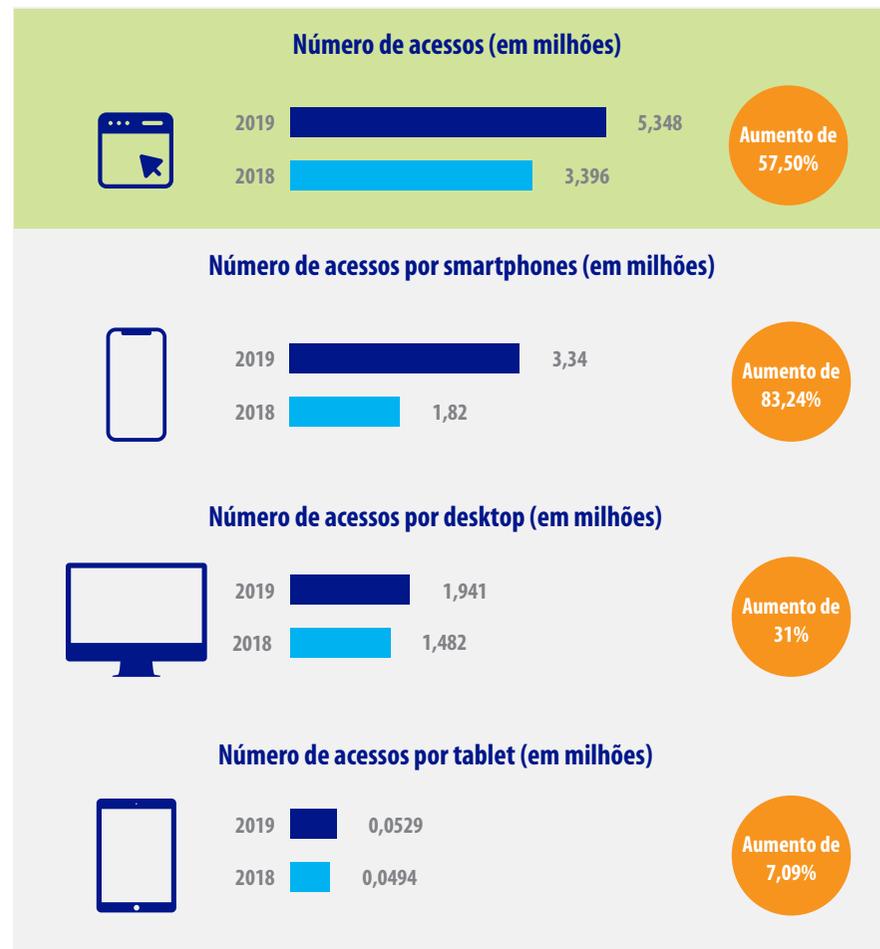
Comunicação Social

Para exercer plenamente sua missão de promover o controle do câncer, o INCA precisa se comunicar com a sociedade. Por meio do Serviço de Comunicação Social (SECOMSO), o Instituto divulga conteúdos qualificados em seu portal na Internet – onde também disponibiliza o canal de comunicação *Fale Conosco* –, promove campanhas e eventos de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce do câncer, edita cartilhas para o cuidado com pacientes com câncer, entre outras atividades.

Portal do INCA

Ao longo de 2019 foi possível acompanhar e quantificar o aumento do número de acessos ao novo portal do INCA. A ferramenta foi totalmente reformulada e a nova versão foi ao ar a partir de 27 de novembro de 2018.

Durante o ano de 2019, foi possível avaliar o resultado direto e positivo de uma das características adotadas durante a reformulação do portal: a responsividade, que é projetar as páginas de forma que se adaptem, sem distorções, a qualquer dispositivo com acesso à internet (computadores de mesa, computador portátil, tablet, smart TV e celular).



Fale conosco

Este canal, disponível no Portal do INCA e gerenciado pelo Serviço de Comunicação Social, permite contato direto do cidadão com o Instituto. Em 2019, foram recebidas 7.151 consultas, das quais, 4.255 foram respondidas. As mensagens não respondidas incluíam spams, propagandas e mensagens repetidas. Os assuntos com maior número de solicitações foram *Tratamento no INCA* e *Ensino*.

Carta de Serviços ao Usuário

Em 2019, entre outros materiais, o SECOMSO editou a *Carta de Serviços ao Usuário* (https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//carta_de_servicos_ao_usuario_web.pdf), que tem o objetivo de informar aos cidadãos quais os serviços prestados pelo Instituto, formas de acesso e os compromissos do órgão. No documento, em forma de cartilha ilustrada e com linguagem acessível, o cidadão encontra informações sobre atividades do INCA e serviços oferecidos à população, como assistência hospitalar, ouvidoria, programas de ensino e pesquisa, entre outros.



Eventos e Campanhas

Como forma de se comunicar com a sociedade, além das notícias postadas no Portal da instituição, o Serviço de Comunicação do INCA desenvolve eventos e campanhas educativas de promoção da saúde, prevenção e detecção precoce do câncer.



Bloco da Solidariedade

Promovido há 14 anos com o objetivo de angariar doações de sangue e plaquetas para abastecer o banco de sangue do INCA nos dias que antecedem o feriado prolongado de carnaval, o Bloco da Solidariedade contou com apresentação da bateria da Escola de Samba Portela e de passistas mirins.



Dia Mundial sem Tabaco

Em 2019, a campanha do Dia Mundial sem Tabaco foi “Tabaco e saúde pulmonar”, em parceria com a Organização Mundial da Saúde. Uma das ações foi a solenidade em celebração à data, realizada no auditório principal do INCA. Na ocasião, foi lançado o estudo *Legislação de Ambientes Livres de Fumaça de Tabaco e Mortalidade Infantil*. Também foi promovido o debate “Tabaco e Saúde Pulmonar”, transmitido ao vivo pela TV INCA e pela página no Facebook da rádio Band News FM.



Dia Nacional de Combate ao Câncer

A saúde do homem foi o tema do Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado em 27 de novembro. O objetivo da data é ampliar o conhecimento da população brasileira sobre o câncer, principalmente sobre prevenção. Por isso, o INCA desenvolve estratégias de comunicação e mobilização social para a divulgação da data, criada em 1988.

Na cerimônia, transmitida pela TV INCA, foram apresentados dados referentes aos cânceres que mais afetam os brasileiros; assim como os primeiros resultados do Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata.



Dia Nacional de Combate ao Fumo

Comemorado sempre no dia 29 de agosto, tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre os malefícios do cigarro, considerado o maior fator de risco para diversos tipos de câncer, como também para outras doenças.





Outubro Rosa

Embora DIFERENTES, TEMOS algo EM COMUM:

o cuidado COM o NOSSO corpo.

O câncer de mama é um dos que mais atinge as mulheres no Brasil e no mundo. Fique atenta! Olhe, sinta e apalpe suas mamas no dia a dia para perceber alterações suspeitas.

EM CASO DE ALTERAÇÕES PERSISTENTES, PROCURE UM SERVIÇO DE SAÚDE.

Saiba mais em inca.gov.br

DISQUE SAÚDE 136

INCA

O mote da campanha em 2019 foi “Cada corpo tem uma história. O cuidado com as mamas faz parte dela”, que reforça três pilares estratégicos no controle da doença: prevenção primária, detecção precoce e mamografia. A campanha, que incluiu cartazes, folheto, *banners* e *cards* para impressão e utilização nas redes sociais, foi criada para divulgação não apenas em outubro, mas ao longo do ano inteiro, porque o cuidado com as mamas deve ser uma preocupação permanente.

Durante a cerimônia em celebração ao Outubro Rosa, em 7 de outubro, foi apresentado o painel *A Situação do Câncer de Mama no Brasil* promovido o debate *Juntos, enfrentando o medo*. Além disso, foi montada a mostra *A Mulher e o Câncer de Mama no Brasil*, de 4 a 15 de outubro, na Rodoviária Novo Rio, e de 19 a 31 do mesmo mês no Planetário da Gávea, ambos no município do Rio de Janeiro.

Cada CORPO TEM UMA história. O CUIDADO COM AS MAMAS faz parte DELA.

O câncer de mama é um dos que mais atinge as mulheres no Brasil e no mundo. Fique atenta! Olhe, sinta e apalpe suas mamas no dia a dia para perceber alterações suspeitas.

EM CASO DE ALTERAÇÕES PERSISTENTES, PROCURE UM SERVIÇO DE SAÚDE.

Saiba mais em inca.gov.br

DISQUE SAÚDE 136

INCA

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

PRINCIPAIS RISCOS E VINCULAÇÃO COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Desde sua criação, o INCA procura estabelecer práticas de excelência para seus processos administrativos e assistenciais, desenvolvendo protocolos específicos e/ou participando de programas de qualidade, tanto governamentais quanto de instituições de referência nacional e internacional. Dentre esses programas, pode-se citar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) que, junto a instituições de excelência nacional, desenvolve projetos em gestão, educação, pesquisa e assistência especializada, com o objetivo de qualificar o SUS. Contando com a parceria do Hospital Sírio-Libanês, em 2019 o INCA deu continuidade ao Programa de Melhoria de Indicadores de Centro de Terapia Intensiva.

SERVIÇO DE CONTROLE INTERNO E GESTÃO DA QUALIDADE

O Serviço de Controle Interno e Gestão da Qualidade (SECIQ), ligado à Direção-Geral, verifica e avalia procedimentos visando minimizar a possibilidade de fraudes, erros e práticas ineficazes de gestão. O SECIQ tem ainda o objetivo de comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos do Instituto, examinando seus resultados nos aspectos de economicidade, eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais. O SECIQ acompanha e oferece assistência aos auditores de órgãos de controle externos, como Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus) e orienta a adoção de suas recomendações.

As ações do SECIQ no ano de 2019 estiveram direcionadas às seguintes atividades:

- Educação de profissionais – O SECIQ é responsável pela coordenação e ministração de aulas do Módulo de Segurança do Paciente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia e Residência em Física Médica do INCA. Durante duas semanas foram ministradas aulas para 57 residentes de diferentes formações.
- Auditoria CGU/TCU/Denasus – O INCA faz parte do Cadastro de Auditoria da CGU (e-Aud), onde são relacionadas as não-conformidades existentes (atendidas e em atendimento), apresentadas no tópico Relatório de Acompanhamento de Recomendações dos Órgãos de Controle Externo, detalhado a seguir.
- Auditoria Interna – Em 2019, mantiveram-se em curso duas auditorias relacionadas a contratos de prestação de serviço, instituídas pela Portaria nº 146, de fevereiro de 2018, objetivando auditar os contratos nº 125/2012 e nº 150/2014, relativos à gestão administrativa e financeira do programa de busca, coleta e transporte de células-tronco e ao gerenciamento administrativo e financeiro da busca de doadores do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea. Foram emitidos relatórios preliminares com recomendações relacionadas aos contratos.
- Política de Gestão de Risco e Matriz de Risco – Foram revistas algumas metas em 2019. Em vista de o SECIQ ter passado por readequação no quantitativo de profissionais, para 2020 está previsto o início do Primeiro Ciclo de Gestão de Riscos Institucionais.
- Projeto colaborativo Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil - Redução de Infecção no CTI - Desenvolvido pelo Proadi-SUS e financiado com recursos de isenção fiscal concedidos aos hospitais filantrópicos de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde e que apoiam a promoção da melhoria das condições de saúde da população. Ao longo do ano, foram realizados encontros entre profissionais do INCA e do Sírio-Libanês, objetivando a adequação dos processos do CTI. Foi finalizada a primeira etapa do projeto, que implementou ações com o propósito de reduzir infecções relacionadas à assistência em saúde. A ideia é que em 2020 seja iniciada a segunda etapa, quando serão quantificadas estas reduções.

Id da Tarefa	Título da Tarefa	Recomendação	Status
784501	Relatório de Auditoria 244027. Constatação: Divergências de valores nos pagamentos contratuais realizados à Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF), ocasionadas por cobranças sem respaldo contratual, decorrentes de acréscimos de cargos não previstos no contrato, sem formalização de termos aditivos e planilhas de quantitativo.	Providenciar para que a contratada, no âmbito do contrato n.º 151/2008, realize a devolução do montante estimado de R\$ 304.429,92 (trezentos e quatro mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e dois centavos), decorrente de valores cobrados a maior, em relação ao custo total de cargos da Planilha de Serviços, Quantitativos e Preços do Contrato, e de valores de encargos e benefícios dos profissionais com frequência zero, referente ao mês de outubro de 2009.	Concluída
784503	Relatório de Auditoria 201108818. Constatação: Pagamentos indevidos, por intermédio do contrato n.º 151/2008 com a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF), a servidores ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança no INCA, submetidos ao regime de integral dedicação ao serviço	Providenciar junto à Fundação Ary Frauzino (FAF) a devolução ao Erário dos valores referentes aos casos analisados, compreendendo o cálculo desde o início do contrato n.º 151/2008, em outubro de 2008, até a data atual.	Em execução
784504	Relatório de Auditoria 201108818. Constatação: Pagamentos indevidos, por intermédio do contrato n.º 151/2008 com a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF), a servidores ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança no INCA, submetidos ao regime de integral dedicação ao serviço	Confrontar as planilhas de cobrança da FAF com a relação dos servidores do quadro de pessoal permanente do INCA, identificando os servidores que figuram nas planilhas da FAF e estão sendo remunerados em duplicidade (via SIAPE e via contrato n.º 151/2008), promovendo o ressarcimento pela FAF dos valores apurados.	Em execução
784505	Relatório de Auditoria 201108818. Constatação: Pagamentos indevidos, por intermédio do contrato n.º 151/2008 com a Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF), a servidores ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança no INCA, submetidos ao regime de integral dedicação ao serviço.	Adotar providências para que os pagamentos relativos ao contrato n.º 151/2008 somente sejam realizados mediante a efetiva contraprestação do serviço pela contratada, não liquidando despesas referentes a valores de cobranças referentes a servidores do quadro de pessoal permanente, requisitados e nomeados para cargos em comissão, que são remunerados/gratificados via SIAPE.	Cancelada pela CGU
784508	Relatório de Auditoria 201306021. Constatação: Decorridos mais de três anos da implementação da Política de Segurança da Informação, a norma ainda não foi objeto de nenhuma revisão.	Recomenda-se ao INCA que adote as medidas necessárias para realizar a primeira revisão da sua Política de Segurança da Informação.	Concluída
784510	Relatório de Auditoria 201306021. Constatação: Cadastramento de atos de admissão e concessão de aposentadoria e pensão fora do prazo estabelecido na Instrução Normativa TCU n.º 55/2007.	Promover a cadastramento no SISAC de todos os atos de admissão e concessões de aposentadoria e pensão dentro do prazo estabelecido na Instrução Normativa TCU n.º 55/2007.	Cancelada pela CGU
784511	Ofício 21228-2015 / CGU-RJ-NAC 2	Recomendação 2 da Nota de Auditoria n.º 201503710/001: Aprimorar os procedimentos internos da Divisão de Engenharia e Infraestrutura do INCA, no tocante às análises de pleitos das empresas para aditivos contratuais que impliquem em acréscimos e decréscimos de quantitativos, bem como na inclusão de serviços não previstos inicialmente na planilha orçamentária das obras e serviços contratados, de modo a documentar a análise realizada e evitar alterações indevidas nos contratos celebrados.	Em execução
784512	Relatório de Auditoria 201600025. Constatação: Aquisições com valores superiores aos verificados nas pesquisas de preços junto ao mercado, resultando em aquisições antieconômicas para a Administração Pública.	A Coordenação de Administração deve rever o fluxo de aquisições de medicamentos, delineando, detalhadamente, conceitos, finalidades e fases, com o fito de evitar que etapas relevantes sejam suprimidas, principalmente no que tange à utilização da tabela Cmed.	Em execução
784515	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento a cinco servidores do INCA por intermédio do Contrato FAF n.º 151/2011, no valor de R\$ 219.071,92, com sobreposição de jornada de trabalho ou carga horária excessiva, caracterizando-se como pagamento salarial indevido.	Providenciar junto à Fundação Ary Frauzino (FAF) a devolução ao Erário dos valores referentes aos casos de pagamentos salariais indevidos, no âmbito do contrato n.º 151/2011, relacionados aos três servidores de CPFs: ***.406.147-**, ***.521.647-** e ***.868.276-**, compreendendo o valor total apurado de R\$ 98.883,88.	Em execução
784516	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no Contrato n.º 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Na fiscalização de contratos de serviços de locação de mão de obra, abster-se de atestar a realização do objeto apenas com base em documentos produzidos pela contratada, sendo necessária a verificação da efetiva prestação do objeto contratado por meio de inspeções físicas, conferência de registros de frequência e documentos que comprovem a aderência dos valores pagos aos contratados.	Em execução
784517	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no contrato n.º 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Realizar levantamento do pagamento de horas extras em 2016, obtendo-se comprovação da efetiva realização da carga horária contratada e das horas excedentes, fazendo constar do processo administrativo n.º 25410.004340/2011-70 o resultado da avaliação, memória de cálculo individualizada dos pagamentos e as providências para ressarcimento ao Erário.	Em execução
784518	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no contrato n.º 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Instaurar processo administrativo para apurar a fidedignidade dos valores cobrados do INCA ao longo de 2016, em relação ao contrato n.º 151/2011, mediante comprovação da prestação dos serviços, adequação e conferência dos registros de frequência dos empregados disponibilizados ao Instituto, adotando providências para ressarcimento ao Erário.	Em execução
784519	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no contrato n.º 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Instaurar processo administrativo para apurar os valores indevidos cobrados do INCA por meio do contrato n.º 151/2011 a título de salários, benefícios, encargos fiscais e administrativos, divergentes dos contracheques dos empregados durante o exercício de 2016, adotando providências para ressarcimento ao Erário.	Em execução
784520	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Pagamento de despesas com encargos administrativos no contrato n.º 151/2011, ao longo de 2016, sem respaldo legal, além do pagamento por serviços não prestados ou não comprovados.	Exigir da contratada o detalhamento descritivo dos custos envolvidos e cobrados na rubrica "encargos administrativos". Caso não fique demonstrada a despesa com encargos administrativos, no montante de R\$ 33.674.685,67 na vigência do contrato n.º 151/2011, exigir da contratada o ressarcimento dos valores não comprovados.	Em execução
784521	Relatório de Auditoria 201602906. Constatação: Remuneração a servidores do Ministério da Saúde por meio do contrato FAF n.º 151/2011, sem comprovação da compatibilidade de horário.	Apurar as situações de conflito na jornada de trabalho dos empregados disponibilizados ao INCA, nos exercícios de 2015 e 2016, de CPFs n.ºs ***.470.327-**, ***.582.297-** e ***.362.597-**, bem como exigir da contratada a comprovação da prestação de serviço do empregado ***.228.427-** quanto à jornada de trabalho contratada, adotando providências, se for o caso, para ressarcimento ao Erário referente aos serviços contratados e não prestados.	Em execução
784523	Nota de Auditoria 2018000126/01-2018 / RJ-NAC 2	Promover apuração e análise conclusiva a respeito dos possíveis casos de acúmulo irregular de cargos ou jornadas de trabalho excessivas apontados nos Ofícios n.ºs 7946/2017/GAB/RJ/Regional/RJ-CGU e 23546/2017/GAB/RJ/Regional/RJ-CGU, adotando as medidas cabíveis para regularizar os casos em que for confirmada a ilicitude. (Nota de Auditoria 201800126-01-INCA).	Em execução
784524	Nota de Auditoria 2018000126/01-2018 / RJ-NAC 2	Estabelecer rotina normatizada para verificação de casos de acumulação de cargo/função indevida ou de jornadas de trabalho excessivas, que inclua a atualização cadastral periódica para todos os servidores do INCA, adotando as medidas pertinentes quando detectadas situações irregulares. (Nota de Auditoria 201800126-01-INCA).	Em execução

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SEU ALINHAMENTO COM AS PRINCIPAIS AÇÕES DO INCA - CICLO 2016-2019

O INCA é um órgão público da administração direta e, como unidade integrante da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde (SAES), organiza seu planejamento em consonância com o Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde e com o Plano Plurianual (PPA) do governo. Essa premissa permite que o planejamento tenha como base a capacidade operacional e financeira do Instituto, tornando factível a sua concretização.

O ano de 2019 corresponde ao último de vigência do ciclo de Planejamento 2016-2019, cujas metas setoriais estavam alinhadas às competências institucionais e aos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Instituto para o período. Para o ciclo 2016-2019, como forma de organizar e alinhar suas atividades a missão e visão institucional, o INCA elaborou cinco objetivos estratégicos, estando quatro deles diretamente relacionados às suas atividades finalísticas e um vinculado às atividades de gestão, transversalmente presente em todas as realizações do Instituto.

O processo de monitoramento e acompanhamento dos resultados do Instituto é feito por meio do Sistema de Planejamento e Gestão (SISPLAN), ferramenta que propicia a transparência e a participação na gestão. Os indicadores de desempenho, metas e resultados estão alocados por área, e as informações estão sistematizadas e disponíveis em um painel de indicadores para toda a força de trabalho, fortalecendo o modelo de gestão institucional participativa e compartilhada. A ferramenta fornece subsídios para revisão e aprimoramento de estratégias adotadas na execução das atividades finalísticas do Instituto.

- 1** **PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA**
 Contribuir para a estruturação das redes de atenção à saúde, com foco nas ações de prevenção e vigilância para o controle do câncer
- 2** **ASSISTÊNCIA**
 Aprimorar o cuidado especializado no controle do câncer com ênfase na prestação de assistência qualificada e humanizada, com base em evidências científicas
- 3** **PESQUISA**
 Promover pesquisa e parcerias interinstitucionais para o controle do câncer no cenário nacional e internacional

- 4** **ENSINO**
 Promover a gestão do conhecimento, comunicação e disseminação de informação, visando ampliar a capacitação de recursos humanos e o fortalecimento das ações de controle do câncer no País
- 5** **GESTÃO**
 Aprimorar processos e instrumentos de gestão, visando maior efetividade das ações para o controle do câncer

MAPA INTEGRADO VISÃO E ESTRATÉGIAS



ELABORAÇÃO DO NOVO CICLO DE PLANEJAMENTO 2020-2023

Em maio, o Instituto deu início à estruturação do Ciclo de Planejamento 2020-2023, que conforme já mencionado, obedece à vigência do Plano Plurianual (PPA). Considerando as competências regimentais, a primeira etapa do Planejamento Estratégico dedicou esforços para discussão da Missão, Visão e valores do INCA, que foram revalidados pela Diretoria-Executiva, instância máxima de governança da instituição.



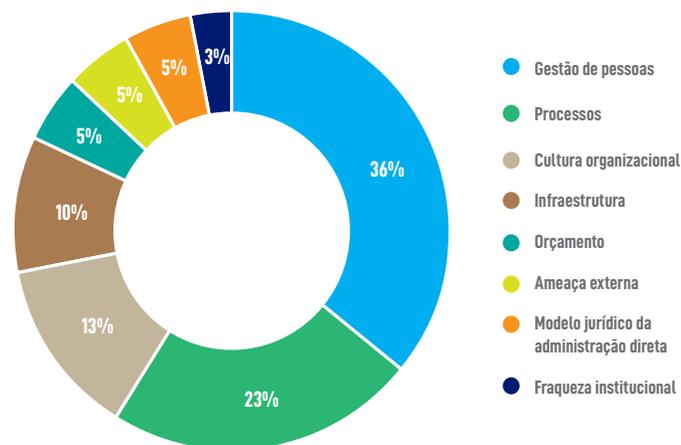
O Planejamento Estratégico 2020-2023 tem como propósito canalizar esforços institucionais no desenvolvimento de estratégias que potencializem os resultados e qualifiquem suas entregas para a sociedade. Tais estratégias induzem à integração física e funcional das diferentes áreas do Instituto, buscando a melhoria dos processos de trabalho, o desenvolvimento do capital humano e o fortalecimento da cultura institucional de Ciência e Tecnologia, consolidando o protagonismo do INCA.

Dentro deste contexto, o Planejamento Estratégico reuniu representantes de todas as macroáreas do INCA, que foram desafiados, de maneira sistematizada, a contribuírem de forma harmoniosa, coletiva, comprometida e responsável, aportando experiência e inteligência para planejar ações para o futuro da instituição.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Diagnóstico situacional

A construção do diagnóstico situacional permitiu reconhecer o cenário atual do Instituto, identificando os principais desafios, e subsidiou a definição dos objetivos estratégicos. Os pontos críticos institucionais identificados foram ordenados pela frequência e categorizados por temas, conforme o gráfico a seguir:



Fonte: DIPLAN/INCA, 2019

Problemas
Insuficiência de Treinamento e Desenvolvimento (T&D)
Morosidade nos processos de aquisições
Escassez de recursos humanos
Baixa percepção do INCA enquanto Instituto
Dificuldade para reposição de recursos humanos
Não concretização do projeto do <i>Campus</i> Integrado
Práticas inovadoras incipientes
Entraves da administração direta
Ausência de Gestão por Competências
Falta de padronização/mapeamento dos processos
Risco de descontinuidade de gestão
Falta de alinhamento institucional entre Pesquisa - Ensino - Assistência
Insuficiência orçamentária
Impacto da judicialização
Questões culturais que dificultam o desenvolvimento institucional
Ineficiência na gestão de recursos materiais
Capacidade instalada insuficiente para as demandas institucionais
Falta de alinhamento entre processos realizados e realidade orçamentária
Subutilização das ferramentas de gestão oficiais
Falta de um sistema integrado de informações gerenciais
Falta de dimensionamento de recursos humanos

Prospecção dos cenários esperados a curto (2020) e médio (2023) prazos

Considerando o diagnóstico situacional e os desafios apontados, além da possível contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o processo de Planejamento evoluiu para a prospecção dos cenários esperados a curto e médio prazos para o INCA. Por tratar-se da instância máxima de deliberação do Instituto, coube à Diretoria-Executiva apoiar a etapa de elaboração dos Objetivos Estratégicos 2020-2023, respondendo às seguintes indagações:

1

Numa perspectiva de melhoria contínua, como você pensa que o INCA deveria estar ao final de 2020?

2

Na mesma perspectiva do item anterior, como você pensa que o INCA deveria estar posicionado ao final de 2023?

Para o conjunto de respostas às perguntas referentes a 2020 e 2023, respectivamente, foram produzidas as seguintes nuvens de palavras, com destaque para os termos mais frequentes:

2020



2023

Definição dos Objetivos Estratégicos

As respostas obtidas no processo de prospecção dos cenários foram analisadas pela Divisão de Planejamento (DIPLAN/DG), que propôs a redação de quatro Objetivos Estratégicos, submetidos à Diretoria-Executiva. Levando em consideração a capacidade do Instituto de implementar os objetivos propostos, foram eleitos os três a seguir:

1 Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional.

2 Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com foco na gestão por competência.

3 Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no SUS.

INDICADORES ESTRATÉGICOS E METAS

Para aferição do alcance dos Objetivos Estratégicos, foram elaborados 13 indicadores com suas respectivas metas, validados pela Diretoria-Executiva.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1						
Alavancar a integração institucional para potencializar os resultados do INCA, com vistas ao fortalecimento do SUS e do protagonismo nacional						
Indicadores Estratégicos	Unidade de Medida	Fonte de dados	Fórmula	Finalidade	Meta (até 2023)	Linha de base
Processo de licitação para o início da execução das obras do Campus Integrado homologado	Unidade	COAGE	Publicação da licitação homologada	Iniciar a execução da obra do Campus.	1	ND
Conceito da Pós-Graduação atribuído pela Capes	Unidade	Plataforma Sucupira, Capes	Conceito obtido por meio dos critérios estabelecidos pela Capes.	Formar pesquisadores altamente qualificados para atividades de pesquisa e ensino em diferentes áreas da atenção oncológica, com conceito Capes 6 ou 7 de excelência, mantendo-se como o melhor Programa de Pós-Graduação em Oncologia do País (o único com o selo de excelência da Capes).	6	5
Número de estudos prospectivos elaborados	Unidade	COPQ	Somatório de estudos prospectivos elaborados.	Acompanhar a produção de estudos prospectivos dando visibilidade ao Instituto externamente.	4	ND
Percentual de elaboração e/ou atualização das diretrizes e protocolos do SUS para o controle do câncer	Percentual	CONPREV	$\frac{\text{Quantidade de produtos}}{\text{Quantidade de produtos pactuados na DE}} \times 100$	Aferir a contribuição do INCA na elaboração de Pareceres Técnico-Científicos (PTC), Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), avaliações econômicas e publicações técnico-científicas que contribuam na disseminação do conhecimento para o controle do câncer, pactuados de acordo com as prioridades institucionais.	80%	ND
Percentual de metas do Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos atingidas (PCEP - contratualização Rio de Janeiro)	Percentual	DIPLAN	$\frac{\text{Quantidade de indicadores com as metas alcançadas no PCEP}}{\text{Quantidade total de indicadores pactuados no PCEP}} \times 100$	Acompanhar a execução das metas pactuadas no PCEP.	100%	100
Percentual de profissionais de saúde qualificados para atuação em Oncologia	Percentual	COENS	$\frac{\text{Número de profissionais qualificados até 2023}}{\text{Número de profissionais qualificados em 2019}} \times 100$	Aumentar o número total de profissionais de saúde qualificados em Oncologia em todas as modalidades de Ensino ofertadas pela Coordenação de Ensino (Educação profissional e tecnológica, pós-graduação e cursos livres ou de qualificação profissional)	10%	1900

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2						
Fortalecer a política de desenvolvimento de pessoas com foco na gestão por competência						
Indicadores Estratégicos	Unidade de Medida	Fonte de dados	Fórmula	Finalidade	Meta (até 2023)	Linha de base
Publicação da Política de Gestão por Competência	Unidade	COGEP	Política de Gestão por Competência do INCA publicada	Dar visibilidade e transparência ao novo modelo de gestão de pessoas, que tem por objetivo a gestão para alcance de resultados, com vistas à geração de vantagem competitiva.	1	ND
Percentual de servidores, por matrícula, capacitados com base no Programa de Capacitação	Percentual	COGEP	$\frac{\text{Somatório de servidores por matrícula, excluindo dupla contagem}}{\text{Total de servidores ativos}} \times 100$	Manter os servidores capacitados para o desenvolvimento de suas atividades.	48%	ND
Percentual de redução do número de dias de afastamento por licenças médicas nas áreas mais prevalentes	Percentual	COGEP	$\frac{\text{Somatório de dias afastados por licença médica dos servidores}}{\text{Somatório de dias possíveis de trabalho dos servidores}} \times 100$	Monitorar a quantidade de dias de afastamento, ocasionado por licença médica, a fim de implementar ações que promovam maior qualidade de vida ao servidor e a não descontinuidade do serviço ao usuário.	5%	ND

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3**Impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no SUS**

Indicadores Estratégicos	Unidade de Medida	Fonte de dados	Fórmula	Finalidade	Meta (até 2023)	Linha de base
Tempo de finalização de processos de aquisição de material de consumo	Percentual	COAGE	$\frac{\text{Tempo médio do trâmite dos processos de aquisição finalizados}}{\text{Tempo médio dos processos finalizados no período de 2016 a 2019}} \times 100$	Monitorar a celeridade dos processos de aquisição de material de consumo, a fim de atuar na redução do tempo de finalização, garantindo o nível de abastecimento adequado para as atividades que o Instituto realiza (da criação do processo à licitação homologada)	50%	556 dias
Percentual de recursos de investimento empenhados com base no Plano de Uso	Percentual	DIPLAN	$\frac{\text{Recursos de investimento empenhados com base no Plano de Uso}}{\text{Total de recursos de investimento previsto no Plano de Uso}} \times 100$	Monitorar a aderência da execução do recurso de investimento ao Plano de Uso.	100%	ND
Percentual de medicamentos de alto custo rastreado	Percentual	COAS	$\frac{\text{Total de medicamentos de alto custo rastreados}}{\text{Total de medicamentos de alto custo disponível na grade}} \times 100$	Rastrear os medicamentos de alto custo, garantindo a eficiência e a devida aplicabilidade.	100%	ND
Percentual de órteses, próteses e matérias especiais (OPME) rastreado	Percentual	COAS	$\frac{\text{Total de OPME rastreado}}{\text{Total de OPME disponível na grade}} \times 100$	Rastrear as órteses, próteses e matérias especiais (OPME), garantindo a eficiência e a devida aplicabilidade.	100%	ND

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

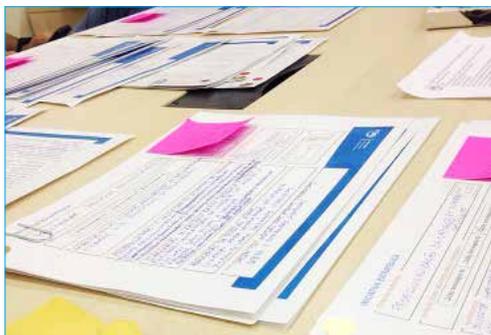
Oficina de Planejamento Estratégico INCA 2020-2023

O evento contou com a participação de aproximadamente 90 servidores, com representantes de diversas categorias profissionais de todas as coordenações do Instituto, além dos membros da Diretoria-Executiva e do diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS/SE/MS), na qualidade de representante do Ministério da Saúde.

O objetivo do evento foi a proposição de iniciativas estratégicas para o alcance dos objetivos estratégicos. Para dar voz a um maior número de servidores e para inspirar os participantes da oficina, foi produzida previamente e apresentada ao longo do evento uma série de vídeos com depoimentos de servidores de diferentes áreas, com as suas propostas de ações que poderiam contribuir para o Instituto. Ao final da oficina, foram elaboradas e descritas 81 iniciativas relacionadas aos três Objetivos Estratégicos.

Definição das Iniciativas Estratégicas

Nas semanas seguintes à realização da oficina, a equipe da DIPLAN/DG procedeu intensa discussão com o intuito de aprimorar e otimizar as iniciativas propostas. O trabalho foi conduzido buscando similaridades e correlações entre as propostas.



Ao final deste trabalho, as 81 iniciativas propostas foram consolidadas e organizadas em 37, e, após validação da Diretoria-Executiva, o produto final resultou em **35 iniciativas**, conforme distribuição demonstrada a seguir:





CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE PROJETOS

Como parte das ações de estruturação do Planejamento Estratégico INCA 2020-2023, foi organizada uma capacitação em Gestão de Projetos, que contou com a participação de 70 servidores. Este evento teve como principais objetivos:

- Apresentar a evolução do processo de construção do Planejamento Estratégico 2020-2023 e as etapas até então realizadas;
- Introduzir à força de trabalho os conceitos de Gestão de Projetos e apresentar ferramentas com potencial utilidade na condução das iniciativas a serem implementadas no próximo ciclo de planejamento.

PLANO ESTRATÉGICO 2020-2023

O produto final, bem como a descrição de todo o processo de elaboração, está consolidado no **Plano Estratégico do INCA 2020-2023**, disponível no Portal do INCA (www.inca.gov.br). A implementação das ações previstas se dará a partir de janeiro/2020, junto aos líderes de projetos designados pelos coordenadores das diferentes áreas. A figura abaixo é uma representação esquemática do Plano Estratégico.



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Vencida a etapa de elaboração do Plano, o desafio passa a ser a implementação conforme o desenho proposto. O êxito da implementação desse conjunto de iniciativas, e daquelas que serão propostas ao longo do ciclo, implicará no alcance dos objetivos estratégicos.

A governança do Planejamento Estratégico INCA 2020-2023 prevê três instâncias participantes do processo de monitoramento, do nível operacional à esfera deliberativa. No quadro a seguir estão sumarizados os ritos processuais para assegurar o monitoramento, considerando os papéis a serem desempenhados por cada uma dessas instâncias.

GESTÃO ESTRATÉGICA CICLO 2020-2023	
DIRETORIA-EXECUTIVA (DE)	Reunião TRIMESTRAL para deliberação, priorização estratégica, prestação de contas e aprovação/reprovação de mudanças no Plano Estratégico
COMITÊ GESTÃO ESTRATÉGICA (DIPLAN)	Reunião MENSAL para planejamento, revisão, atualização do desenho da estratégia, medição do avanço físico-financeiro, tratamento de demandas estratégicas; elaboração de relatório status executivo do Plano Estratégico
COMITÊ ESTRATÉGICO (DIPLAN + Líderes de Iniciativas)	Reunião MENSAL para planejamento, eliminação de barreiras (execução), medição do avanço físico-financeiro da iniciativa, tratamento de novas ideias, sugestão de novas iniciativas a serem abordadas no momento de revisão do plano

O processo de avaliação do Plano Estratégico 2020-2023 é dinâmico. A cada período, as iniciativas estratégicas devem ser revisadas e atualizadas com base no grau de cumprimento das metas estabelecidas para cada indicador. Ao longo do ciclo, novas iniciativas irão surgir, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos, assim como outras poderão ser descontinuadas, por conta de fatores que as tornem inviáveis. Os principais condicionantes que podem interferir na inclusão ou retirada de iniciativas são:

- **Oportunidades estratégicas**
- **Diretrizes do Ministério da Saúde**
- **Condições do ambiente de atuação**
- **Cenário político-econômico**







PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

CONTRIBUIR PARA A ESTRUTURAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA.

Promover a disseminação e a gestão da informação na área de controle do câncer, atuando de forma proativa e preventiva junto aos meios e estruturas de comunicação voltadas aos diversos públicos

Atuar na qualificação dos sistemas de informação e vigilância do câncer

Fortalecer a disseminação de informação e a mobilização da população sobre os fatores de risco para o câncer



Estudo da evolução da mortalidade por câncer de pulmão, do colo do útero e de mama no Brasil

Incorporação de novos modelos estatísticos para a produção das estimativas do número de casos novos de câncer

Lançamento do *Painel Oncologia*

Publicação do livro *Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero*

Publicação eletrônica *A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação*

Publicação *Informe Detecção Precoce - Monitoramento das Ações de Controle do Câncer de Mama*

Elaboração, aprovação e publicação do *Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas para Cessação do Tabagismo*

INDICADORES

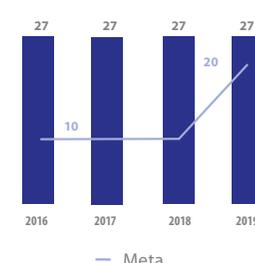
% de Registros Hospitalares de Câncer (RHC) com base enviada para Integrador-RHC



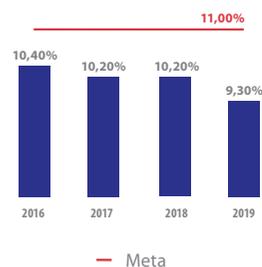
% de Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) com informações consolidadas



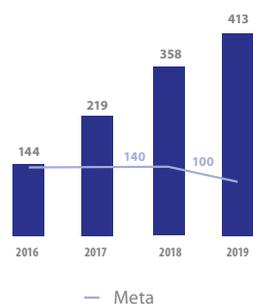
Unidades da Federação (UF) treinadas em gerenciamento do fluxo de informações do envio de medicamentos para tratamento do fumante na Rede SUS



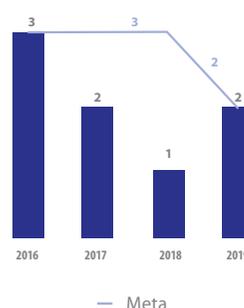
% de fumantes adultos (maior ou igual a 18 anos) no País (capitais e estados brasileiros e Distrito Federal) identificados pela pesquisa Vigitel/MS



Número de avaliações *in loco* e a distância de feixes de radioterapia



Número de Informativos de Detecção Precoce elaborados



dência da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), composta por representantes de diversos ministérios e instâncias do governo. O Instituto é a instância assessora do governo federal em decisões relativas à formulação, implementação e avaliação de estratégias, planos, programas e políticas para o cumprimento das obrigações previstas na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (OMS) e seus protocolos (CQCT/OMS).

As ações desenvolvidas pela CONICQ são articuladas e integradas a instâncias governamentais e não governamentais, e os resultados são obtidos, em grande parte, a médio e longo prazos, uma vez que as ações impactam a cultura da sociedade e, por vezes, dependem da atuação do Poder Legislativo. Diversas medidas adotadas pelo governo ao longo dos 20 anos de atuação da CONICQ contribuíram para uma expressiva redução na prevalência de fumantes no País.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Ao INCA, por meio da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), compete planejar, coordenar, fomentar e dirigir a implementação e o desenvolvimento de programas nacionais de prevenção, controle, detecção precoce e vigilância de câncer e de seus fatores de risco, agregando o controle do tabagismo, a promoção de práticas alimentares saudáveis e de atividade física e a prevenção e a vigilância da exposição a agentes cancerígenos relacionados ao trabalho e ao ambiente.

Também compete à CONPREV prestar assessoria técnica às secretarias de saúde de estados e municípios e a grupos profissionais, no âmbito da prevenção, detecção precoce e vigilância do câncer, além de programar, supervisionar e prestar apoio em administração, planejamento, apoio técnico, operacional e logístico aos programas e projetos de prevenção, detecção precoce e vigilância de câncer.

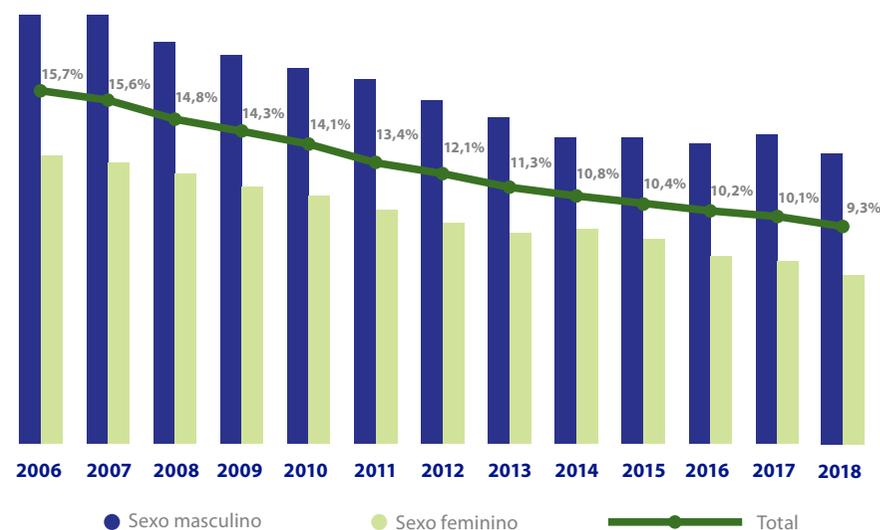
Para garantir o alcance nacional, a CONPREV adota como estratégia o estabelecimento de parcerias e a constante interlocução com as secretarias estaduais de Saúde, promovendo a disseminação e a gestão da informação na área de controle do câncer e atuando na integração e qualificação dos sistemas de informação e vigilância do câncer. As ações são voltadas para qualificação dos registros e estimativas, realização de vistorias, elaboração de pareceres técnicos e promoção de campanhas.

Controle do tabagismo

O INCA é órgão assessor do Ministério da Saúde na articulação da Política Nacional de Controle do Tabaco (<https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>), além de exercer o papel de Secretaria-Executiva e a vice-presi-

Segundo a pesquisa Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), sistema de monitoramento anual por telefone nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, o Brasil reduziu o número de fumantes em 40% nos últimos doze anos, passando de 15,7%, em 2006, para 9,3% em 2018.

Percentual de fumantes no conjunto da população adulta (≥ 18 anos) das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2018



O INCA atua como Centro Colaborador da OMS para o Controle do Tabaco, com atribuições delimitadas pelo plano de trabalho de Cooperação Internacional para o período 2016-2020. No exercício em questão, o INCA representou o Brasil na reunião da Comissão Intergovernamental de Controle do Tabaco do Mercosul e Estados Associados (CICT). Também realizou duas ações de cooperação técnica internacional, tendo como público-alvo funcionários dos governos da Colômbia e de Cabo Verde, voltadas para capacitação e estruturação de mecanismos de coordenação e atualização legislativa da política de controle do tabaco desses países.

O *Guia para análise de situação de saúde em áreas cultivadas com tabaco*, que vem sendo desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde/ ENSP/ Fiocruz e o Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE/SVS/MS, encontra-se na fase final, que consiste em sua revisão e aplicação em cinco municípios brasileiros das regiões Sul e Nordeste. Este guia será parte integrante do Protocolo de Atenção Integral à Saúde dos Agricultores e Agricultoras da Fumicultura. O objetivo deste protocolo é contribuir para a organização da rede de saúde, favorecendo a investigação diagnóstica e tratamento de doenças relacionadas à produção de tabaco.



A CONICQ recebeu o Prêmio da Força-Tarefa Interagências da Organização das Nações Unidas (ONU) como reconhecimento pelas ações desenvolvidas pelo Brasil no controle do tabagismo, contribuindo, desta forma, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O prêmio foi entregue ao presidente da Comissão, o então ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, durante a 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York.

Em 2019, o Brasil foi escolhido pela OMS para o lançamento do *7º Relatório da OMS sobre Epidemia Mundial de Tabaco*. Segundo análise desse relatório, o Brasil foi o segundo país a alcançar, no mais alto nível, as seis medidas globais da OMS para controle do tabaco.

O Instituto participou das audiências públicas promovidas pela Anvisa para discussão da liberação da importação, do consumo e venda de dispositivos eletrônicos para fumar, defendendo a saúde pública e a permanência da não liberação desses produtos com base na experiência de outros países e nas evidências científicas internacionais que mostram os danos desses produtos à saúde



No ano de 2019 destacam-se as seguintes ações adotadas pelo governo que tiveram atuação efetiva da Secretaria-Executiva da CONICQ:

- Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Justiça para avaliar a redução da tributação de cigarros no Brasil, como forma de reduzir o comércio ilegal. Em seu relatório final, o GT concluiu pela não redução dos tributos. O Instituto apresentou evidências de que não há relação entre essas medidas.
- Projeto de Lei nº 769/2015 foi aprovado no Senado Federal e seguiu para a Câmara dos Deputados. Prevê o aumento do espaço para as advertências sanitárias nas embalagens de cigarros, além da eliminação de substâncias que conferem sabor e aroma, visando diminuir a atratividade desses produtos.
- Proposição do Projeto de Lei nº 2.898/2019 no Senado, que institui a Cide-Tabaco, contribuição compulsória sobre importação e comercialização de produtos do tabaco, que visa gerar recursos para ações de prevenção e mitigação dos danos causados por esses produtos.
- Ação Civil Pública contra a indústria do tabaco para ressarcimento ao Erário pelos danos decorrentes do tratamento de doenças tabaco-relacionadas. Essa ação, entre outras fontes de informação, baseou-se no estudo desenvolvido pelo INCA, em parceria com a Fiocruz, sobre carga de doença atribuível ao uso de tabaco (<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/carga-de-doenca-atribuivel-ao-uso-do-tabaco-no-brasil-e-potencial-impacto-do>).

Além disso, o INCA, por meio da Secretaria-Executiva da CONICQ, esteve envolvido na organização e participação de eventos nacionais e internacionais para o avanço das políticas de controle do tabaco, dentre os quais a Oficina de Trabalho para Implementação Nacional do Protocolo da Convenção-Quadro para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco e a Oficina Internacional para promover a ratificação do Protocolo.

O histórico e o status atual do desenvolvimento dessa política estão disponíveis no Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco, *site* que dá acesso às políticas governamentais, publicações, legislação, além de outras informações sobre controle do tabaco no Brasil. (<https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco>)



Em 2019, o INCA elaborou, aprovou e publicou o *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Cessação do Tabagismo*, na lógica da saúde baseada em evidências. O documento foi aprovado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) e colocado em consulta pública. As contribuições serão avaliadas em 2020.

O Instituto publicou, ainda, a primeira estimativa de prevalência de uso de cigarros eletrônicos do Brasil (0,43%); avaliou o impacto positivo da política de ambientes livres de tabaco sobre a mortalidade infantil no Brasil; e divulgou projeções da taxa de mortalidade por câncer de pulmão, que refletem os resultados exitosos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo.



26
Estados +
Distrito Federal

Realização de ações nacionais integradas em promoção da saúde e prevenção, tratamento para cessação do tabagismo e promoção de ambientes livres de tabaco, educação, comunicação e pesquisa

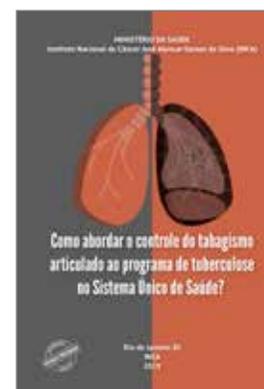
Programa Saber Saúde



Manuais produzidos pelo INCA, com o objetivo de aumentar a conscientização sobre o impacto negativo do tabaco e a exposição ao fumo passivo sobre a saúde



Publicações elaboradas pelo INCA e distribuídas para todos os estados e o Distrito Federal



Detecção Precoce

- **Painel-Oncologia**

Lançamento de ferramenta inovadora que permite a visualização de dados para o monitoramento do tempo entre o diagnóstico e o início do primeiro tratamento oncológico de pacientes com neoplasia maligna no SUS, conforme disposto pela Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012 (Lei dos 60 dias). Desenvolvido pela equipe da Divisão de Detecção Precoce/CONPREV, em conjunto com o DATASUS, foi disponibilizada em 15/05/2019 e é capaz de captar até mesmo informações de períodos anteriores a seu lançamento.

O Painel obtém dados de diversos sistemas de informação preexistentes, não precisando de nova entrada de dados sujeita a não adesão e a erros, resultando em maior eficiência, completude e confiabilidade dos dados.

A ferramenta prevê perfis de acessos específicos para prestadores de saúde em Oncologia, secretarias municipais e estaduais, União e órgãos de controle externo, além do acesso público à informação, por meio do Tabnet do DATASUS. (http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def)

- **Informativo Detecção Precoce nº 1/2019: Monitoramento das Ações de Controle do Câncer de Mama**

Essa edição apresenta as informações de mamografias registradas no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) por Unidade da Federação e regiões para o ano de 2017. São também apresentados dados extraídos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. (https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//informativo_numero1_2019_versao_final.pdf)



- **Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**

A publicação deste livro é resultado de estudo realizado com o propósito de fornecer parâmetros de programação para as ações de rastreio, investigação diagnóstica e tratamento de lesões precursoras do câncer do colo do útero, contribuindo para a maior efetividade das ações e recursos utilizados no SUS. De extrema relevância para os gestores e profissionais de saúde, oferece a estimativa do quantitativo de procedimentos necessários para a organização do rastreamento do câncer do colo do útero, bem como para



o acompanhamento das mulheres com exames alterados. O estudo foi baseado em dados nacionais do Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e em registros de atendimentos de um ambulatório de patologia cervical de referência no Estado do Rio de Janeiro. (https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//parâmetros_tecnicos_colo_do_uterio_2019.pdf)

- **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**

A publicação apresenta análises sobre a magnitude e dimensões da linha de cuidado do câncer de mama, com base em dados disponíveis nos sistemas de informação do País e em pesquisas nacionais. São abordados aspectos relacionados à incidência e à morbimortalidade pela doença, aos fatores de risco e de proteção e à oferta de serviços e procedimentos voltados ao seu controle. (https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf)

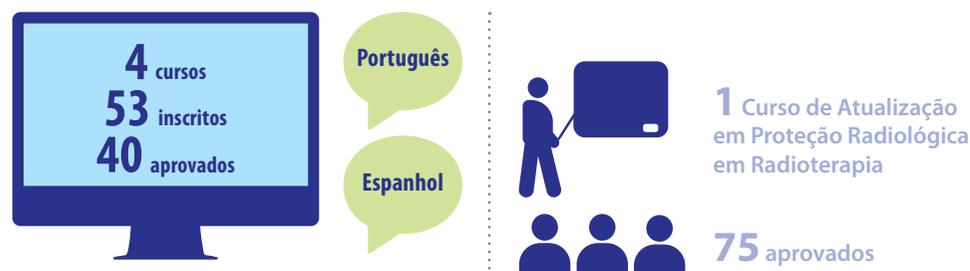


Detecção Precoce do Câncer (Curso EAD)



QUALIDADE EM RADIAÇÕES IONIZANTES

O INCA possui os programas de Qualidade em Radioterapia/PQRT (<https://www.inca.gov.br/programa-qualidade-em-radioterapia>) e Qualidade em Mamografia/PQM (<https://www.inca.gov.br/programa-qualidade-em-mamografia>), que contribuem para o controle da qualidade de serviços de radioterapia e de mamografia no Brasil e na América Latina. Tais programas, além da realização de avaliações de feixes, oferecem capacitações a distância e presencial aos profissionais envolvidos na atenção oncológica.



Alunos do Brasil, Colômbia, Equador, República Dominicana, Argentina, Bolívia, Peru e Uruguai

Vigilância do Câncer

- Estimativa de incidência de câncer no Brasil – incorporação de novos modelos estatísticos para a produção das estimativas do número de casos novos de câncer**

O INCA, por meio da *Estimativa - Incidência de Câncer no Brasil*, oferece, com periodicidade regular, informações a gestores, profissionais dos serviços de saúde, universidades, centros de pesquisa, sociedades científicas e a população em geral sobre a ocorrência do câncer. Tais informações subsidiam a tomada de decisões e a construção ou redirecionamento de políticas de controle do câncer.

A aplicação da nova metodologia para elaboração das estimativas (novos modelos estatísticos) confere ao Brasil o reconhecimento por estar bastante avançado na consolidação de um sistema integrado de vigilância de câncer, reforçando o protagonismo do INCA, no próprio Ministério da Saúde, para as ações nacionais de vigilância do câncer.

Estabeleceu-se parceria para troca de experiências e aplicação do modelo para a América Latina, por ser o Brasil o único país da região que produz essas informações com periodicidade regular, utilizando os critérios preconizados pela IARC (Agência Internacional de Pesquisa em Câncer).

Nesta metodologia, foram contemplados 19 tipos de câncer por estados, capitais e regiões geográficas, compreendendo o triênio 2020-22, apresentando também, de forma diferenciada, as estimativas de novos casos de câncer infantojuvenil. A publicação *Estimativa 2020 – Incidência de Câncer no Brasil* foi elaborada em 2019 para ser lançada em fevereiro de 2020.

Registros de Câncer

A elaboração das estimativas de incidência do câncer no País depende das informações registradas nos sistemas de informação oficiais pelos profissionais das secretarias estaduais de Saúde. Nessa perspectiva, a capacitação contínua desses registradores de câncer é fundamental para que haja atualização dos dados inseridos nos sistemas e, por consequência, impacto na melhora da qualidade da informação.



A realização dos cursos de capacitação mobiliza uma rede de parcerias entre gestores da esfera nacional e das secretarias estaduais e municipais de saúde, hospitais da rede de assistência para o câncer, universidades e centros de referência nacionais e internacionais que atuam na vigilância do câncer e de doenças não transmissíveis.



Além das capacitações, o INCA oferta assessoria técnica aos profissionais que trabalham nas áreas de vigilância populacional e hospitalar, bem como na gestão de ações de vigilância do câncer e registros de câncer. As ações são direcionadas para o diagnóstico situacional da estruturação da informação, funciona-

mento do registro de câncer, identificação de dificuldades não observadas pela análise dos relatórios de rotina, avaliação de indicadores padronizados de vigilância e registros de câncer.

O INCA é responsável pelo desenvolvimento, manutenção, gerenciamento, disponibilização, atualização, monitoramento e avaliação dos sistemas de informação e gerenciamento do câncer no Brasil: SisBasePopWeb, SisRHC, IntegradorRHC, Atlas de Mortalidade por Câncer e RHCWeb. Essa estratégia possibilita manter os sistemas de informação sobre câncer atualizados, permitindo o fornecimento de informações qualificadas sobre incidência, morbidade hospitalar e mortalidade por câncer no Brasil.

• **Vigilância do câncer relacionado ao trabalho**

O INCA, ao longo dos últimos anos, vem desenvolvendo estratégias para a implementação de ações de prevenção de câncer ocupacional e ambiental, por meio da elaboração de material educativo, manuais, capacitação de profissionais de saúde, bem como da realização de pesquisas sobre agentes cancerígenos. Tais estratégias de vigilância do câncer relacionado ao trabalho visam a redução, eliminação ou controle de agentes cancerígenos presentes no meio ambiente e nos ambientes de trabalho. Os fatores de risco mais comumente abordados são poeiras (sílica e amianto), agrotóxicos, solventes (benzeno, tolueno e xileno), radiação ionizante e radiação solar.

Em 2019, foram realizadas capacitações para os profissionais das secretarias de saúde, com vistas à notificação, por profissionais da atenção básica, dos casos de câncer ocupacional.



5 Oficinas de capacitação para Vigilância do Câncer relacionado ao trabalho

+500 profissionais da atenção básica, em especial das equipes de Estratégia de Saúde da Família

nível superior (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, dentre outros)

nível médio (agentes de saúde e de combate às endemias)

Outra importante ação foi a edição do livro *Ambiente, Trabalho e Câncer, aspectos epidemiológicos, toxicológicos e regulatórios*, publicação com 19 capítulos que busca, dentre outros objetivos, fornecer informações detalhadas sobre a contribuição de cada agente cancerígeno presente nos ambientes. Desenvolveu ainda, projetos e estudos técnico-científicos.

Carex Brasil (Estimativa de Trabalhadores Expostos a Agentes Cancerígenos no Brasil) em parceria com a CGST/MS e Fundacentro

Elaboração das Diretrizes Diagnósticas para Mesotelioma Maligno de Pleura



Avaliação da exposição a benzeno, tolueno e xileno em trabalhadores de postos de combustíveis e seus efeitos à saúde

Investigação dos efeitos tóxicos sobre a saúde de trabalhadores rurais do município de Casimiro de Abreu (RJ) expostos a agrotóxicos

Ainda no âmbito de projetos desenvolvidos sobre a temática de câncer ocupacional, em dezembro de 2019, o INCA recebeu do Ministério Público do Trabalho (MPT) a doação do equipamento Sistema de Análise de Imagem ZIESS (sistema de análise de imagem a ser usado em ensaios toxicológicos), fundamental para realização de análises citogenéticas de modo automatizado. O equipamento encontra-se instalado no Laboratório de Mutagênese Ambiental da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), possibilitado pelo Termo de Cooperação Técnico-Científica 83/2017, firmado entre o INCA e a Unirio.

Os resultados das análises citogenéticas podem ser utilizados para embasar alterações na legislação vigente, auxiliar a tomada de decisões em processos trabalhistas e modificar a realidade de trabalho, aumentando a proteção à saúde do trabalhador, uma vez que ações protetivas e/ou punitivas podem ser tomadas com maior rapidez e segurança.

Nesse sentido, é de interesse do MPT a elucidação dos efeitos à saúde, em especial, cânceres relacionados à exposição a agentes químicos em ambientes de trabalho. O INCA já contribuía tecnicamente há alguns anos, por meio da participação em audiências públicas, fóruns e reuniões técnicas, mas no último ano firmou parceria com o MPT para o Projeto *Trabalho, Ambiente e Câncer - RJ*.

Alimentação, Nutrição e Atividade Física como fatores de proteção à saúde e prevenção do câncer

No intuito de ampliar a percepção da população brasileira em relação aos fatores de risco e de proteção para o câncer relacionados à alimentação, nutrição e atividade física, o Instituto produziu materiais educativos e técnico-científicos.



<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//infografico-alimentacao-saudavel-protexao-contra-o-cancer.jpg>



https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//postmaster_infografico-4_atividade-fisica.jpg



<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//infografico-amamentar-protexao-contra-o-cancer.jpg>



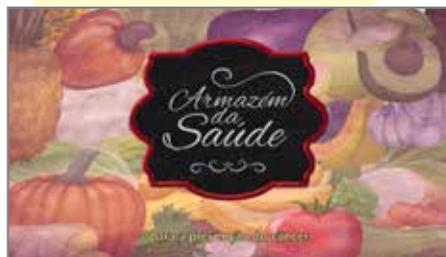
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//infografico-cancer-de-mama-como-se-protexer_2.jpg



<https://www.youtube.com/watch?v=dvIHpkba1SU>



<https://www.youtube.com/watch?v=l-koJfVFC8U>



https://www.youtube.com/watch?v=HQfTv5g_BBE

Além disso, o INCA colaborou para a formulação do *Programa Brasil em Movimento*, com foco na promoção da atividade física no SUS, coordenado pela Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde e desenvolveu alguns estudos técnico-científicos.

Intervenção para implementação da Portaria 1.274/2016 - Promoção da alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho do INCA: diagnóstico situacional



Gastos federais com o tratamento dos cânceres associados a alimentação inadequada, excesso de peso corporal, inatividade física, não aleitamento materno e consumo de bebidas alcoólicas no Brasil

Capacitação de profissionais da Rede de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer

- Multiplicadores
- Comunicação digital
- Parcerias

147 profissionais/ gestores capacitados em **3** oficinas

2 webconferências para as referências estaduais

1 boletim informativo



ENSINO

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a gestão do conhecimento, comunicação e disseminação de informação visando ampliar a capacitação de recursos humanos e o fortalecimento das ações de controle do câncer no País

Desenvolver e implantar processos de ensino, com ênfase nos modelos descentralizados, por meio de parcerias com instituições afins e da utilização de tecnologias educacionais atualizadas, visando ampliar a capacitação de profissionais para as ações de controle do câncer no País



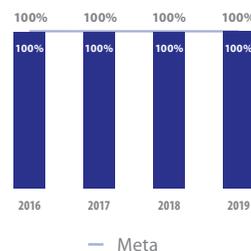
Formação e qualificação presencial de mais de 600 profissionais para atuação na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde

Formação e qualificação de mais de 1.500 profissionais por meio da oferta de 31 cursos a distância, sendo dois em língua espanhola

Aprovação de um novo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área da Saúde Coletiva e Controle do Câncer pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

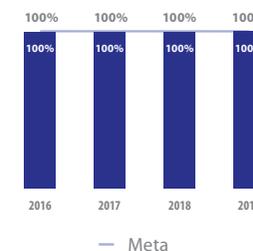
INDICADORES

Percentual de requisitos em conformidade necessários à recertificação do INCA como hospital de ensino



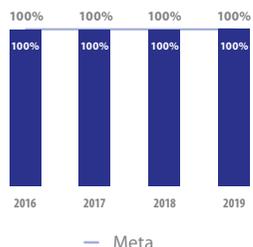
A Instituição manteve os requisitos em conformidade necessários ao processo de recertificação do INCA como hospital de ensino.

Percentual de programas de residência e cursos de educação profissional de nível médio autorizados (credenciados / reconhecidos) ou em fase de autorização (credenciamento / reconhecimento) pelo MEC



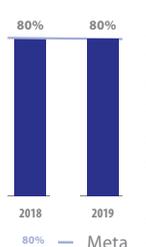
Todos os programas de residência e cursos de educação profissional estão devidamente autorizados pelo MEC.

Percentual de docentes permanentes do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* do INCA, orientando um discente de mestrado ou doutorado



Todos os docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* se mantiveram orientando pelo menos um discente de mestrado ou doutorado.

Percentual de critérios para obtenção do conceito 6, considerando cinco dos critérios previamente extraídos da Capes



Considerando os critérios da Capes, o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Oncologia tem se mantido em conformidade para obtenção do conceito 6. Indicador criado em 2018.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

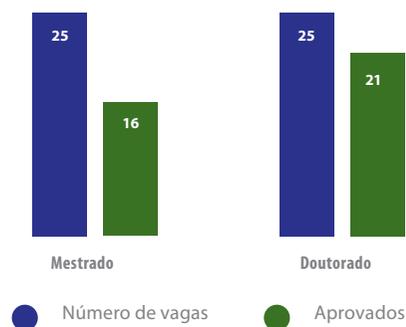
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia do INCA (PPGO-INCA)

Destina-se à formação de pessoal qualificado para as atividades de pesquisa e para o exercício do magistério superior, atuando nas diversas áreas da Oncologia, com linhas de pesquisa nas áreas básica, translacional, clínica e epidemiológica. O Programa conta com uma equipe multidisciplinar de docentes das principais áreas associadas à Oncologia.



137 alunos ativos
nos Programas de Mestrado e Doutorado

Processo Seletivo PPGO-INCA Número de vagas x aprovados



XI CURSO DE VERÃO

Pesquisa em Oncologia

Destinado a estudantes do ensino superior, o Curso de Verão tem por finalidade a divulgação das ações de ensino, pesquisa, assistência e gestão desenvolvidas pelo Instituto. No ano de 2019, essa atividade envolveu **40 graduandos**, matriculados em instituições públicas e privadas, distribuídas por todo o território nacional.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Coletiva e Controle do Câncer do INCA (PPGCAN - INCA)



Em 2019 foi submetido e aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a proposta de um novo Programa de Mestrado Profissional na Área da Saúde Coletiva e Controle do Câncer (PPGCAN - INCA). O programa aguarda o parecer de reconhecimento emitido pela Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC) para dar início às suas atividades.

Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os programas de residência e os demais cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pelo INCA têm por finalidade desenvolver competências para atuação profissional especializada nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, qualificando a formação em Oncologia para o SUS.

Residência Médica

15 Programas de Residência Médica

183 alunos ativos

12 Programas de Anos opcionais e de áreas da residência médica

22 alunos ativos

Residência Multiprofissional em Oncologia

7 áreas profissionais (Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Nutrição e Odontologia)

95 alunos ativos

Residência em Física Médica

(com ênfase em imagem e em radioterapia)

11 alunos ativos

Aperfeiçoamento *Fellow*

18 cursos para diferentes áreas

52 alunos

12 Medicina

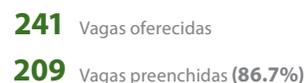
2 Enfermagem

4 Multiprofissional (Farmácia, Serviço Social, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia)

Educação profissional técnica de nível médio



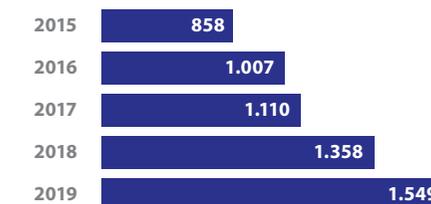
Ensino *Lato Sensu* e Técnico



Educação a distância



Evolução do número de participantes



Quantitativo de alunos em Programas e Cursos presenciais do INCA em 2019

CURSOS/PROGRAMAS	NÚMERO DE ALUNOS ATIVOS E FORMADOS		
	TOTAL	ATIVOS	FORMADOS
Residência Médica	255	183	72
Residência Médica Ano Opcional e Área de Atuação	36	22	14
Residência Multiprofissional e Uniprofissional	154	106	48
Aperfeiçoamento Fellow (Área Médica, Multi e Enfermagem)	97	52	45
Ensino Técnico - Especialização e Formação	41	22	19
Atualização	83	0	83
Aperfeiçoamento	9	3	6
Extensão	57	0	57
Estágio e Visita Técnica	293	2	291
TOTAL	1.025	390	635

Distribuição dos inscritos em cursos EAD ofertados pelo INCA



Total de alunos ativos e quantidade de ingressantes e de egressos envolvidos nos programas e cursos presenciais *lato sensu* e de Educação Profissional Técnica



Cursos de capacitação

Evolução do número de alunos participantes em cursos ofertados pelo INCA (2015-2019)

CURSOS DE CAPACITAÇÃO	TOTAL DE PARTICIPANTES				
	2015	2016	2017	2018	2019
Programa de capacitação do corpo docente-assistencial	26	168	206	521	473
INCA de Portas Abertas para graduandos	68	25	84	121	163
Oficina de capacitação para preceptores da rede de atenção básica municipal	14	15	4	6	8
Estágio curricular opcional para discentes externos	184	206	196	299	305
Cursos a distância	858	1.007	1.110	1.358	1.549
Total	1.150	1.421	1.600	2.305	2.498

Informação técnico-científica



Em **2019**, a Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) implantou a sua plataforma usando o *software* da base *Open Journal System* (OJS), adotou a publicação contínua *on-line* dos artigos e passou a utilizar o *Digital Object Identifier* (DOI) em todos os seus novos artigos. Ao longo do ano, foram mais de **60 artigos** publicados em quatro edições.



Produção e publicação de materiais voltados para gestores, profissionais, pesquisadores e estudantes de saúde. Em **2019**, foram produzidos **407 pôsteres** para congressos nacionais e internacionais, além de **48 publicações científicas** (livros, notas técnicas, cartilhas, outros) e **395 materiais técnicos**.



Foram registrados **154.134 acessos** às bases de dados científicas disponibilizadas pela instituição.



A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Prevenção e Controle de Câncer, coordenada pelo INCA, terminou **2019** com a inclusão de **39 fontes de informação em saúde para atualização da plataforma** de Informação em Saúde. No total, foram **72.452 acessos** à base de dados, originados do Brasil, Alemanha, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, México, Peru e Portugal.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

O principal desafio relacionado às ações de ensino desenvolvidas pelo INCA está em ampliar o número de profissionais capacitados para atuação na atenção oncológica no SUS, uma vez que os profissionais envolvidos na prática docente são, em sua maioria, aqueles que realizam as atividades assistenciais na instituição. Merece considerar que o pertencimento à carreira de Ciência e Tecnologia deve ser compreendido como um propulsor para o investimento na gestão de conhecimento institucional. Neste sentido, o INCA tem buscado ampliar suas ações educacionais, com destaque para a aprovação do novo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – o PPGCAN, que deve ser iniciado em 2020.

Por outro lado, faz-se necessário destinar uma carga horária específica dentro da jornada semanal de trabalho para os servidores que se envolvem em atividades de docência, ensino e pesquisa no âmbito do INCA. Isso permitiria maior dedicação dos servidores na produção de relatórios, divulgação de resultados e gestão das informações oriundas dos eventos acadêmicos e profissionais. Espera-se que o novo ciclo de planejamento proposto para o período de 2020-2023 seja capaz de preencher essa importante lacuna, com base nos seus objetivos e iniciativas estratégicas.

Ainda permanecem como desafios a serem superados questões já apontadas no Relatório de Gestão de 2018: 1) desenvolver Política de Extensão que busque fomentar maior interação com a sociedade, sem perder de vista que este intercâmbio é importante para criar e ampliar uma cultura de diálogo permanente dentro e fora do INCA; 2) estruturar a Política de Gestão do Conhecimento com o propósito de organizar e gerir o conhecimento desenvolvido ao longo dos anos na instituição, considerando a criação, a transferência e o emprego deste para a sociedade; 3) estabelecer estreitas parcerias entre a gestão do ensino e a gestão de pessoas, a fim de articular planos de formação que atendam às necessidades técnicas, sem perder de vista as necessidades humanas dos trabalhadores; 4) fortalecer as ações de comunicação e divulgação das ações educacionais desenvolvidas pelo INCA.

Como perspectivas, cabe destacar algumas ações iniciadas em 2019. A primeira foi a publicação do Projeto Político-Pedagógico (disponível em www.inca.gov.br/publicacoes/livros/projeto-politico-pedagogico). Acreditamos que este seja um importante instrumento para que se alcance a integração de todas as ações educacionais desenvolvidas na instituição, articulando as dimensões política, pedagógica, ética e epistemológica do ato de educar em saúde, reafirmando o compromisso institucional como um processo de ensino construído a partir de um conjunto de atos que valorizam experiências e conhecimentos, transformando pessoas e sua produção no mundo do trabalho.

A segunda é a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o intuito de promover o desenvolvimento institucional com base legal no marco da Ciência e Tecnologia. Para tal, foi criado um grupo de trabalho com representantes de diversas áreas do Instituto. O PDI deverá ser apresentado e aprovado pela Diretoria-Executiva. Espera-se que este plano seja aprovado e implementado a partir do primeiro semestre de 2020.

A terceira perspectiva tem como base objetivos e iniciativas estratégicas definidas para o ciclo de planejamento 2020-2023. Espera-se que os projetos institucionais sejam capazes de favorecer o alcance dos resultados esperados e promovam maior integração entre as ações finalísticas desenvolvidas na instituição.

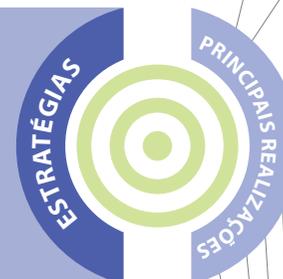


PESQUISA

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover pesquisa e parcerias interinstitucionais para o controle do câncer no cenário nacional e internacional

Desenvolver pesquisa em oncologia e a avaliação sobre incorporação de novas tecnologias relacionadas ao controle do câncer, e, por meio da integração interna e parcerias interinstitucionais, atuar no cenário nacional e internacional.



153 artigos publicados em revistas indexadas, dentre os quais, 81 publicados em periódicos com *Qualis* (Capes/Medicina-I) maior ou igual a B1

Desenvolvimento de 11 projetos clínicos envolvendo alunos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Oncologia, que levaram à produção de cinco dissertações e seis teses

41 estudos clínicos iniciados em 2019, sendo 38 protocolos patrocinados e três institucionais

73 orientações de Iniciação Científica; sete realizadas com a concessão de bolsas pelo Programa Institucional, 21 com bolsas do CNPq e 45 sem bolsa

137 orientações de alunos, 63 de Mestrado e 74 de Doutorado, no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Oncologia

Realização de cinco revisões para avaliação sistemática de resultados de eficácia e segurança de tecnologias de alto custo aplicadas à oncologia

Desenvolvimento de quatro estudos de custo-efetividade e impacto orçamentário de tecnologias de alto custo aplicadas à oncologia

Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em fase de implantação

INDICADORES

Média de artigos publicados em revistas indexadas *Qualis* maior ou igual a B1 (Capes/Medicina-I), por pesquisador



Em 2019, foram publicados 81 artigos em revistas indexadas com *Qualis* maior ou igual à B1 (Capes/Medicina-I), média de 2,13 artigos publicados por pesquisador, ultrapassando a média de produção de 2016 e 2017, porém, abaixo da média de 2018.

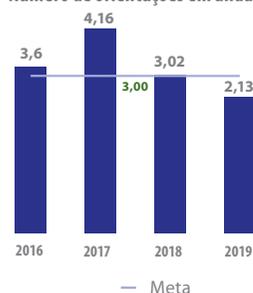
Embora o número total de artigos produzidos em 2019 (153) tenha sido superior à produção de 2018 (130 artigos), houve uma redução no número de artigos publicados em periódicos indexados com *Qualis* maior ou igual à B1 - Capes/Medicina-I (94 artigos em 2018 e 81 em 2019).

Número de alunos orientados, por pesquisador credenciado no Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*



A média de alunos orientados por pesquisador credenciado no Programa de Pós-Graduação sofreu um incremento de 8,57% em relação a 2018. Isso porque o número de alunos de pós-graduação passou de 119, em 2018, para 137, em 2019.

Número de orientações em andamento, por pesquisador, no Programa de Bolsas



A média de orientações em andamento, por pesquisador, no programa de bolsas foi de 2,13, o que correspondeu a um decréscimo de 29,47% em relação à média de 2018.

Em 2016 e 2017 foram realizados dois processos seletivos para iniciação científica. A concessão de bolsas contava com recursos institucionais e do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A partir de 2018, passou a ser feito apenas um processo de seleção (mesma periodicidade de indicação de bolsistas para o CNPq), reduzindo o número de alunos beneficiados por bolsas institucionais, situação que se intensificou em 2019.

Esta estratégia foi importante na otimização de utilização de recursos, que passaram a ser aplicados na concessão de bolsas de pesquisa para outras categorias, não incluídas no cálculo desse indicador, tais como: aperfeiçoamento I, aperfeiçoamento II, pós-doutorado e pós-residência.

Percentual de pacientes atendidos em projetos de pesquisa clínica

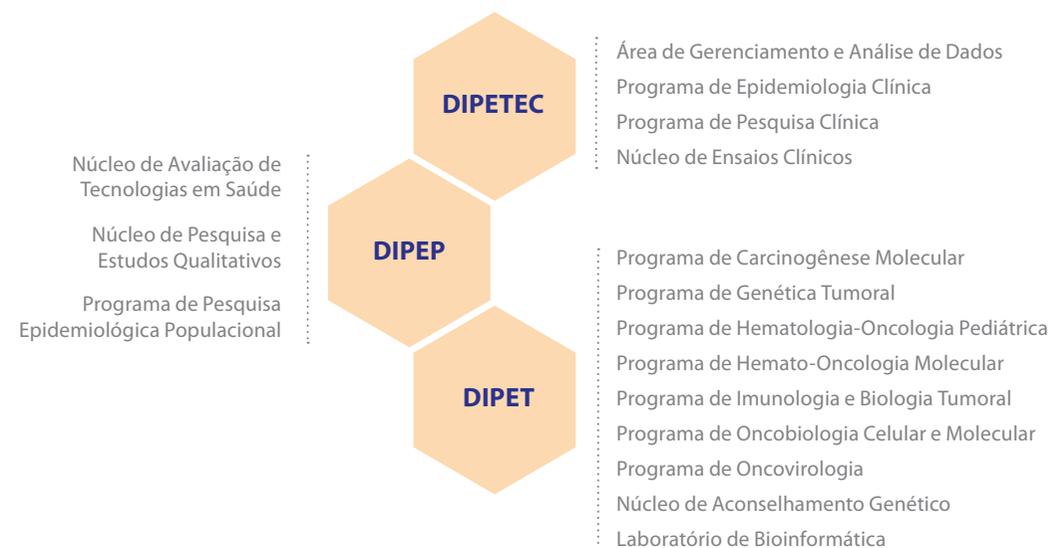


Um total de 398 pacientes foram incluídos em projetos de pesquisa clínica, dentre os 31.227 atendidos em clínicas elegíveis pela pesquisa clínica. Embora a meta não tenha sido atingida, o resultado foi superior ao registrado em 2018 (329 pacientes). A baixa inclusão de pacientes nos ensaios clínicos deveu-se à alta complexidade dos critérios de elegibilidade dos protocolos, os quais requerem, majoritariamente, mutações específicas e, por vezes, condições clínicas satisfatórias.

Com relação ao dado de 2018, o resultado apresentado no relatório de gestão anterior foi calculado com base no número total de pacientes atendidos em projetos de pesquisa clínica, levando em conta tanto os pacientes novos (incluídos no referido exercício) quanto os pacientes em acompanhamento. Entretanto, considerando a fórmula de cálculo deste indicador, deveria ter sido utilizado apenas o "número total de pacientes incluídos durante o ano corrente". Por este motivo, o resultado de 2018 foi retificado.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

No INCA, as atividades de pesquisa estão inseridas em programas e projetos desenvolvidos por três grandes áreas: Divisão de Pesquisa Experimental e Translacional (DIPET), Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico (DIPETEC) e Divisão de Pesquisa Populacional (DIPEP)



Tais atividades são implementadas por meio da colaboração e integração de profissionais em distintos cargos: pesquisadores, tecnologistas, médicos, técnicos, analistas, assistentes em Ciência e Tecnologia, agentes administrativos, além dos mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Oncologia e pacientes.

Distribuição de publicações por grupos de pesquisa e principais publicações no ano



DIPETEC

- 1º | Lancet Oncology (FI: 35.386)
- 2º | Leukemia (FI: 9.944)
- 3º | Biochimica et Biophysica Acta Reviews on Cancer (FI: 6.887)
- 4º | European Journal Of Cancer (FI: 6.680)
- 5º | Clinical Nutrition (FI: 6.402)

DIPEP

- 1º | Tobacco Control (FI: 6.221)
- 2º | Value in Health (FI: 5.037)
- 3º | International Journal of Cancer (FI: 4.982)
- 4º | International Journal Of Drug Policy (FI: 4.528)
- 5º | Scientific Reports (FI: 4.011)

DIPET

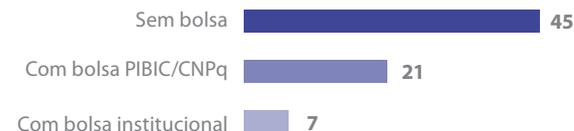
- 1º | Blood (FI: 16.601)
- 2º | Nature Communications (FI: 11.878)
- 3º | Cancers (FI: 6.162)
- 4º | Cells (FI: 5.656)
- 5º | Biochimica et Biophysica Acta Molecular Cell Research (FI: 4.739)

A geração de conhecimento e o desenvolvimento de profissionais capacitados para a realização de pesquisas com foco nas prioridades do SUS estão definidos como campos prioritários de atuação do Instituto.

Em 2019, passaram pelo INCA 73 alunos de Iniciação Científica, sendo 38,35% beneficiados com bolsa de estudos. Como parte da capacitação dirigida a esse grupo, foi realizada a XI edição do Curso de Verão em Pesquisa Oncológica, que tem como proposta a integração de estudantes de graduação com as linhas de pesquisa do INCA. O curso, aberto a estudantes de Iniciação Científica do Instituto e a alunos de graduação de instituições públicas ou privadas de todo o País, é organizado em módulos temáticos dentro dos quais são apresentadas bases conceituais acompanhadas de práticas vinculadas aos temas, desenvolvidas nos próprios laboratórios do INCA.

Formação de profissionais na área oncológica

Distribuição de alunos de Iniciação Científica bolsistas e não bolsistas



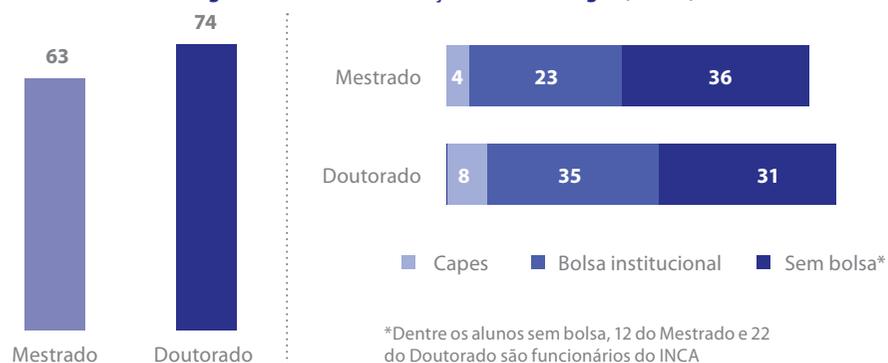
Cursos de Verão de 2019

- Curso 1** | Biomarcadores em câncer epitelial: aspectos celulares e moleculares da progressão tumoral
- Curso 2** | *Splicing* alternativo em *BRCA-1* síndrome de câncer de mama e de ovário hereditários
- Curso 3** | Pesquisa clínica oncológica
- Curso 4** | Maquinaria de metilação e desmetilação do DNA
- Curso 5** | Análises em larga escala
- Curso 6** | Particularidades da linha do cuidado no câncer pediátrico
- Curso 7** | Fluxo do atendimento a criança e adolescente com câncer no Brasil

Participantes do XI Curso de Verão

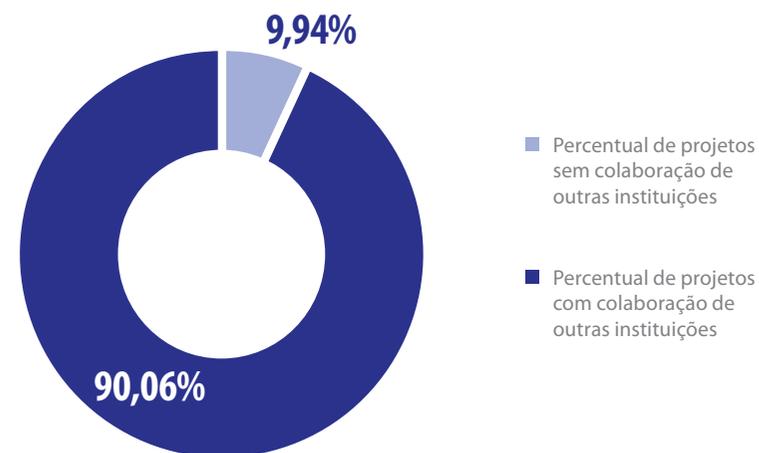


Total de alunos no Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO)



No desenvolvimento de suas atividades, o INCA tem no Ministério da Saúde sua principal fonte de recursos. As parcerias nacionais e internacionais, por sua vez, viabilizam estrategicamente o compartilhamento desses recursos e o intercâmbio de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa colaborativos. Esse aporte é complementado com o apoio de agências de fomento nacionais, como a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e de agências, instituições ou patrocinadores internacionais.

362 projetos de pesquisa em andamento



Pesquisa Clínica em números



- 1.152** | Pacientes acompanhados
- 81** | Estudos clínicos em acompanhamento
- 53** | Estudos em fase de recrutamento de pacientes
- 41** | Estudos iniciados
- 17** | Estudos finalizados
- 11** | Projetos clínicos em desenvolvimento dentro do PPGO
- 132** | Estudos clínicos realizados
- 398** | Pacientes incluídos
- 55** | Patrocinadores de ensaios clínicos



*Incluídos projetos desenvolvidos sem a colaboração de outras instituições

O Banco Nacional de Tumores (BNT) armazena amostras de tumores, tecidos normais e sangue cedidas por pacientes submetidos a cirurgias ou outros procedimentos no Instituto. As amostras atendem tanto às demandas internas, quanto às de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); International Agency for Research on Cancer (Iarc) e o Centro Infantil Boldrini, viabilizando a condução de estudos que levam a uma melhor compreensão sobre os mecanismos biológicos relacionados ao desenvolvimento de tumores.

Banco Nacional de Tumores de 2006 a 2019 (desde a primeira coleta)

- 62.210** | Tecidos congelados coletados (amostras primárias)
- 43.290** | Amostras de fluidos (amostras primárias)
- 33.064** | Tecidos tumorais (total de amostras)
- 21.514** | Tecidos normais adjacentes aos tumores (total de amostras)
- 37.170** | Tubos de sangue e derivados (total de amostras)

Banco Nacional de Tumores em 2019

- 14.998** | Pacientes recrutados
- 3.572** | Tecidos congelados coletados
- 1.840** | Amostras de sangue
- 2.230** | Extrações de DNA a partir de tecido e sangue coletados
- 244** | Extrações de RNA a partir de tecido
- 10** | Projetos institucionais que utilizaram amostras do BNT

O INCA também atua na análise da viabilidade de incorporação de processos e tecnologias de alta complexidade pelo SUS, por meio do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS/INCA), que desenvolve projetos de avaliação de resultados de efetividade, eficácia e segurança, e estudos de custo-efetividade e impacto orçamentário. As avaliações das novas intervenções são submetidas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), podendo vir a ser incorporadas ao Sistema e, consequentemente, ao INCA. Os produtos propiciaram um estreitamento na relação do NATS/INCA com a equipe do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DGITIS/SCTIE/MS) e novas metodologias de análise foram aplicadas na elaboração dos modelos econômicos.



Revisões sistemáticas de resultados de eficácia e segurança de tecnologias de alto custo aplicadas à oncologia

- Terapia contra o câncer utilizando medicamentos de alto custo (**vareniclina, trastuzumabe e dacarbazina**);
- Terapia com cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia (**pacientes com pseudomixoma peritoneal e pacientes com mesotelioma peritoneal**).

Estudos econômicos de custo-efetividade e impacto orçamentário de tecnologias de alto custo

- estudo de custo-efetividade e impacto orçamentário da **Vareniclina para terapia de cessação do tabagismo**;
- custo-efetividade e impacto orçamentário de **imunoterapia e terapia-alvo em comparação à dacarbazina para tratamento do melanoma avançado não-cirúrgico e metastático**;
- custo-efetividade e impacto orçamentário da **Cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com pseudomixoma peritoneal**;
- custo-efetividade e impacto orçamentário da **Cirurgia de citorredução com hipertermoquimioterapia em pacientes com mesotelioma peritoneal**.

RISCOS E DESAFIOS

Embora não haja, no âmbito da Pesquisa do INCA, um processo padronizado e sistematizado de Gestão de Riscos diante de situações consideradas críticas, são realizadas, pelos responsáveis por cada Divisão ou Programa, análises situacionais individualizadas e autônomas na tentativa de minimizar tanto a probabilidade de ocorrência quanto o impacto de determinado evento no desenvolvimento cotidiano das atividades da área.

Ainda assim, com relação aos parâmetros adotados para o acompanhamento de produção da Pesquisa, apontamos como principais riscos: a diminuição do quantitativo de bolsas e conseqüente aumento do índice de evasão de estudantes; a diminuição da oferta de financiamento; e a falta de materiais de consumo, essenciais para o desenvolvimento de projetos.

Dentro deste quadro, os principais desafios seriam:

- Ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos na instituição e incentivar a realização de iniciação científica ou aperfeiçoamento para permitir contato prévio do aluno com a temática, minimizando a ocorrência de evasão nos cursos de Mestrado e Doutorado;
- Estimular articulação de novas parcerias, em particular as internacionais, aumentando a chance de captação de recursos no exterior para o desenvolvimento de novos projetos;

- Realizar monitoramento e planejamento anual, qualitativo e quantitativo, para garantir a disponibilização dos materiais de consumo essenciais para os programas;
- Rever os métodos de acompanhamento e controle de produção;
- Fortalecer a política institucional de publicização de resultados e devolutiva social.



ASSISTÊNCIA

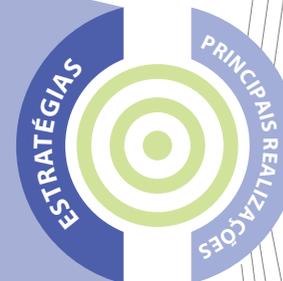
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aprimorar o cuidado especializado no controle do câncer com ênfase na prestação de assistência qualificada e humanizada, com base em evidências científicas

Estabelecer diretrizes, condutas e indicadores de qualidade para o controle do câncer

Estimular a educação continuada e desenvolver política de integração de assistência, ensino e pesquisa

Desenvolver a padronização dentro dos serviços e entre os serviços que têm atividades comuns



Realização de 3 cursos em Controle e Avaliação em Oncologia para o SUS

Realização de 29 agendamentos e 219 consultorias pela Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade do Ministério da Saúde - CNRAC

Realização de 161.149 análises de anatomia patológica para o próprio INCA e outras instituições públicas

Realização de 147.169 análises de citopatologia para o INCA e para instituições de 40 outros municípios do estado, além de 2.400 análises de Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ) para laboratórios do município do Rio de Janeiro

Realização de 2.137 atendimentos pelo Centro de Diagnóstico de Câncer de Próstata (CDCP) – referência para o SUS no Estado do Rio de Janeiro

Realização de 4.794 procedimentos de radiologia intervencionista, sendo 86 para pacientes de outras unidades públicas - o INCA é o único prestador SUS para muitos desses procedimentos

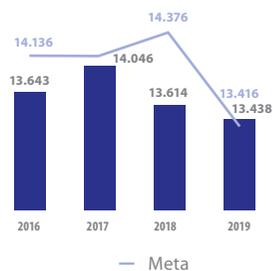
Realização de 102 transplantes de medula óssea no CEMO (transplantes alogênicos não aparentados e haploidênticos)

Atendimento a 1.627 pacientes na Unidade de Cuidados Paliativos (14.092 atendimentos ambulatoriais, 1.923 internações e 9.306 visitas domiciliares)

Aproximadamente 300 mil novos doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea/REDOME

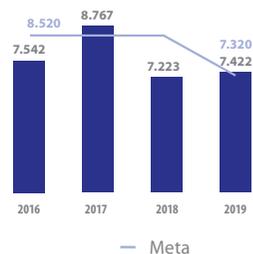
INDICADORES

Quantidade de internações



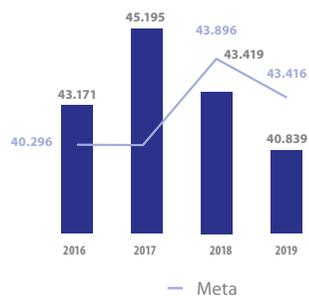
O resultado atingiu a meta estabelecida.

Quantidade de matrículas novas



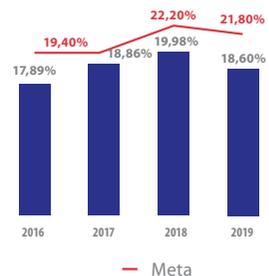
O resultado atingiu a meta estabelecida.

Quantidade de atendimentos de quimioterapia



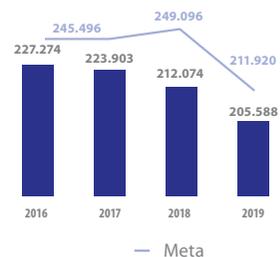
Resultado atingido nas Unidade II e CEMO. No total, houve redução na quantidade de atendimentos de quimioterapia. Esta mudança potencialmente está relacionada a uma racionalização das linhas de tratamento.

Taxa de mortalidade hospitalar



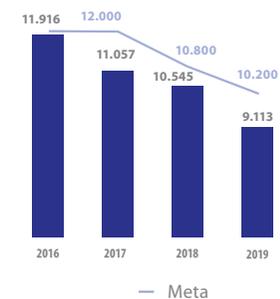
O resultado mostrou-se melhor que a meta pré-estabelecida, refletindo um aprimoramento das ações de cuidado aos pacientes oncológicos.

Quantidade de consultas médicas



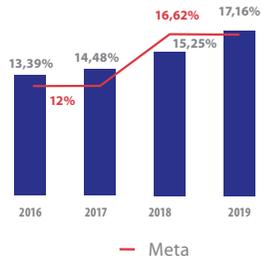
Meta não atingida potencialmente relacionada à perda de recursos humanos na área médica (aposentadorias e exonerações), apesar de outros indicadores terem se mantido (internações, cirurgias e número de matrículas novas).

Quantidade de visitas domiciliares



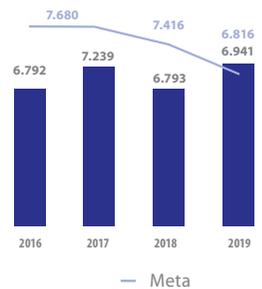
A meta não foi atingida. Porém, houve uma modificação da dinâmica operacional, com o modelo da assistência domiciliar de forma não presencial, pela formação do Núcleo de Apoio e Logística da Assistência Domiciliar, que classifica os pacientes acompanhados em domicílio pela gravidade e intensidade de sintomas de alerta. Essa estratégia proporciona retorno da equipe em intervalos menores nos casos de maior propensão à internação por intercorrência e resultou em desfechos positivos em mais de 50% dos casos.

Percentual de cirurgias não realizadas no centro cirúrgico



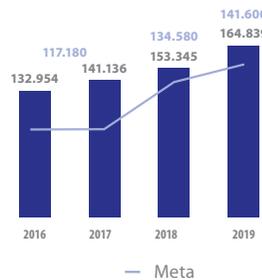
Para este indicador, quanto menor o valor, melhor o resultado. O resultado institucional ficou 0,5 ponto percentual acima do esperado. Não obstante, a quantidade de cirurgias realizadas superou a meta.

Quantidade de cirurgias realizadas



O resultado atingiu a meta estabelecida. Ressalta-se que este indicador não inclui as cirurgias ambulatoriais, que totalizaram 1.719.

Quantidade de consultas multiprofissionais



O resultado mostrou-se melhor que a meta estabelecida.

Tempo médio de permanência



O resultado mostrou-se melhor que a meta estabelecida, pois apresentou-se abaixo do valor, representando menor tempo de internação.

Taxa de ocupação hospitalar



O resultado atingiu a meta

Consumo de morfina



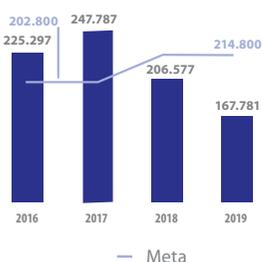
Embora este indicador apresente uma análise do INCA como um todo, as suas unidades hospitalares têm características distintas, o que compromete o resultado geral. Este indicador refere-se à quantidade total, em miligramas, de morfina administrada por número de pacientes atendidos pelo serviço. Segue a análise por unidades: as unidades II, III, IV e CEMO mantiveram-se dentro da meta individual. Somente a unidade I teve seu consumo abaixo do esperado.

Quantidade de transplantes de medula óssea



O resultado superou a meta estabelecida. Com a realização de 102 transplantes em 2019, o INCA tornou-se o maior centro de transplantes no Brasil atendendo unicamente pelo SUS.

Quantidade de campos irradiados na radioterapia



O resultado de campos irradiados ficou abaixo da meta estabelecida devido à obsolescência do parque tecnológico, com paradas nos equipamentos para manutenção. A Portaria nº 263, de 22 de fevereiro de 2019, atualizou os procedimentos radioterápicos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-se necessário mudar o indicador de produção. A produção esperada por equipamento, conforme a Portaria SAES/MS nº 1399/2019, é de 600 pacientes novos por ano. A mensuração deste indicador (produção da radioterapia) passará a ser realizada por esta metodologia a partir de 2020.

Prevalência de infecção hospitalar



Indicador criado em 2019. Resultado satisfatório, fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) das unidades.

PRINCIPAIS RESULTADOS E AÇÕES

O INCA é referência em oncologia, sendo o maior prestador de serviços do SUS no Estado do Rio de Janeiro nesta especialidade. O Instituto é composto por quatro unidades assistenciais e um Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), que realizam ações de confirmação diagnóstica, estadiamento, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de todos os tipos de neoplasias malignas. A atividade assistencial encontra-se integrada com o ensino (nas modalidades de ensino técnico, residência médica e multiprofissional, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*) e a pesquisa, e participa como consultora técnica em ações de prevenção do câncer.

Capacidade instalada das unidades assistenciais



HC I
(172 leitos)

Atende crianças com diversos tipos de câncer e adultos com câncer do aparelho digestivo, de cabeça e pescoço, do aparelho respiratório, urológico e da pele. Presta também atendimento oncológico em neurocirurgia e hematologia. Oferece cirurgias, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia.



HC II
(83 leitos)

Referência para o tratamento cirúrgico e quimioterapia de câncer ginecológico e tumores do tecido ósseo e conectivo (tumores malignos ósseos e de partes moles).



HC III
(52 leitos)

Especializada no tratamento do câncer de mama, a unidade presta assistência médico-hospitalar, incluindo cirurgia, quimioterapia, hormonioterapia e radioterapia.



HC IV
(56 leitos)

Unidade de Cuidados Paliativos. Responsável pelo atendimento ativo e integral aos pacientes encaminhados das outras unidades do Instituto com câncer avançado, sem possibilidades atuais de cura.

O **Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO)** que oferece **16 leitos para internação** e **16 leitos hospital-dia** para o atendimento a pacientes adultos e crianças do Rio de Janeiro e demais regiões do Brasil no âmbito do SUS, para a realização de transplantes de medula óssea alogênicos, com doadores aparentados e não-aparentados, além de autogênicos ou autólogos.

395 leitos (CNES, apuração 08/01/2020)

As atividades desenvolvidas pelo INCA estão integradas na Rede de Atenção à Saúde do estado do Rio de Janeiro, onde é o maior prestador de serviços de oncologia do SUS. A tabela a seguir demonstra a participação do INCA na assistência em nível municipal e estadual.

Percentual do impacto da produção INCA na capital e no estado do RJ

Procedimentos	Estado			Município		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Cirurgias Oncológicas	39%	33%	27%	51%	50%	44%
Atendimentos de Quimioterapia	25%	22%	20%	42%	40%	33%
Atendimentos de Radioterapia	24%	21%	27%	48%	48%	62%

Fonte: DATASUS/ TABNET (Estado) e TABNET Municipal (Rio de Janeiro) - Dados de 2019 extraídos em 08/01/2020
 1) Dados de cirurgias referem-se à produção aprovada; e dados de quimioterapia referem-se à quantidade apresentada por ano atendimento - até setembro de 2019; 2) Dados de radioterapia referem-se à quantidade apresentada por ano atendimento. Em 2019, considerou-se os meses de janeiro a março e de julho a setembro para estabelecimentos dos percentuais, uma vez que houve mudança nos critérios de apresentação após publicação da Portaria nº 263, de 22 de fevereiro de 2019, que atualizou os procedimentos radioterápicos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Orteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora a produção de radioterapia do INCA não tenha aumentado, evidencia-se aumento da participação no estado e no município, podendo ser reflexo da diminuição da produção de outros prestadores do serviço.

ÁREA DE REGULAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS (ARNT)

As ações desenvolvidas por meio da Área de Regulação e Normas Técnicas (ARNT/INCA), apoiam o desenvolvimento e a expansão de atividades dos serviços de saúde em oncologia, orientando sobre normas e regulamentações do SUS. As principais atividades desenvolvidas pela ARNT/INCA dizem respeito à emissão de notas técnicas e explicativas, referentes aos processos de judicialização; produção de material informativo; cursos de capacitação e treinamento de profissionais autorizadores e auditores de secretarias estaduais e municipais de Saúde.

Demanda/Atendimento	2019
Nota explicativa sobre normas e regulamentações relacionadas à oncologia no SUS	280
Informe SUS Onco	13
Curso de Controle e Avaliação em Oncologia	3
Revisão Manual Oncologia	2
Revisão Tabela SUS (reuniões GT)	-
Nota técnica (judicialização)	10

As notas explicativas prestam esclarecimento sobre normas e regulamentações relacionadas à oncologia no SUS, principalmente no que diz respeito à autorização para procedimentos de quimioterapia, radioterapia e cirurgia oncológica. No ano de 2019, essas notas tiveram queda de 32% em relação ao ano anterior. Esta redução é justificável pelo aumento de treinamento em 2019, junto às secretarias estaduais de saúde, que suscitou mais segurança e autonomia aos autorizadores e auditores no processo final de decisão. Foram recebidas demandas de 16 estados, sendo a maioria do Rio Grande do Sul (RS), totalizando 24%; seguido de Minas Gerais (MG), com 18%; e Paraná (PR) com 11% das solicitações.

A ARNT/INCA também atua como consultora e receptora na Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade do Ministério da Saúde – CNRAC. Esta Central tem como premissa controlar a regulação de procedimentos de alta complexidade, a fim de garantir o acesso das pessoas que residem em estados onde a oferta de serviços é insuficiente ou inexistente. A área é responsável pela triagem e pré-avaliação técnica e administrativa de laudos que são posteriormente encaminhados às seguintes especialidades: mastologia, urologia, cirurgia plástica, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia de tórax, cirurgia do abdômen, ginecologia, cirurgia do tecido ósseo e conectivo, cirurgia pediátrica, medicina nuclear, oncologia adulto e hematologia.

A CNRAC - *módulo consultoria* apresentou aumento de 32% em relação a 2018. A clínica de maior demanda foi medicina nuclear, totalizando 35% de todas as demandas, seguida pela radioterapia, com 20%.

CNRAC - número de laudos de consultoria

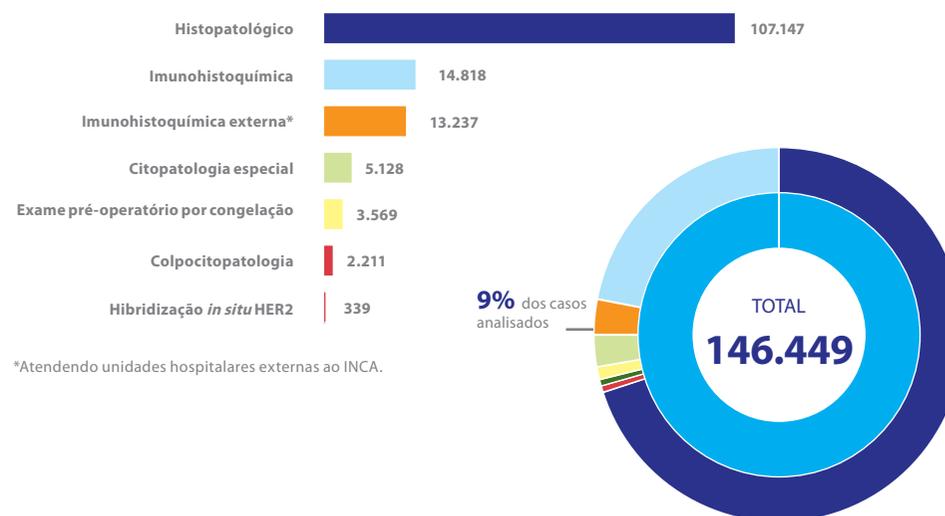


Já no *módulo executante*, foram feitas 29 solicitações de agendamento, diminuição de 26% em relação a 2018. As clínicas que mais utilizaram agendamentos intermediadas pelo CNRAC foram a ginecologia e cirurgia de cabeça e pescoço.

PRODUÇÃO DIPAT

A Divisão de Patologia (DIPAT) dá suporte às unidades do Instituto e à rede SUS do Rio de Janeiro, por meio da realização de exames de anatomia patológica de peças cirúrgicas, biópsias, exames de imunohistoquímica (IHQ) e de hibridização *in situ* (HIS), e revisão de lâminas de pacientes do próprio INCA e de outros hospitais federais.

Produção DIPAT - Número de casos analisados em 2019



Esta Divisão dispõe ainda da Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia (SITEC), que faz exames de rastreamento em citopatologia e histopatologia do câncer do colo do útero e de mama, de pacientes oriundas da rede pública de 40 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Além dos exames, a SITEC também é responsável pelo Monitoramento Externo de Qualidade (MEQ), que consiste na releitura de lâminas para laboratórios do município do Rio de Janeiro.



Outra frente de atuação diz respeito à capacitação de profissionais da Rede. Em 2019, novamente foi ofertado pelo INCA, por meio da SITEC, o curso de formação técnica em Citopatologia, com 15 vagas destinadas de profissionais de nível médio do SUS.

CENTRO DE DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA (CDCP)

O Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata está situado nas dependências do HC II e teve o início de suas atividades em março de 2018. O CDCP recebe os pacientes por meio do Sistema de Regulação Municipal (SISREG). Em 2019, foram encaminhados um total de 2.137 pacientes. Destes, 1.707 compareceram, sendo realizadas 1.226 biópsias.

De acordo com o fluxo estabelecido, os pacientes com diagnóstico de câncer de próstata, confirmado pelo exame histopatológico, são encaminhados para o Sistema Estadual de Regulação (SER), para o prosseguimento do cuidado.



CENTRO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (CEMO)

É a unidade do INCA que realiza tratamento de doenças no sangue, como anemia aplástica, leucemia, linfomas e outras enfermidades com indicação de transplante de células-tronco hematopoiéticas ou medula óssea. Atende pacientes adultos e crianças do Estado do Rio de Janeiro e outras regiões do Brasil, sendo considerado o principal centro de realização de quimioterapia em altas doses e de transplante de medula óssea do SUS.

O CEMO também realiza a coleta de medula óssea para o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), utilizadas em outros centros no Brasil e exterior. Em 2019, houve a coleta de 18 medulas, sendo três enviadas para o exterior.



Laboratório de Citogenética/CEMO

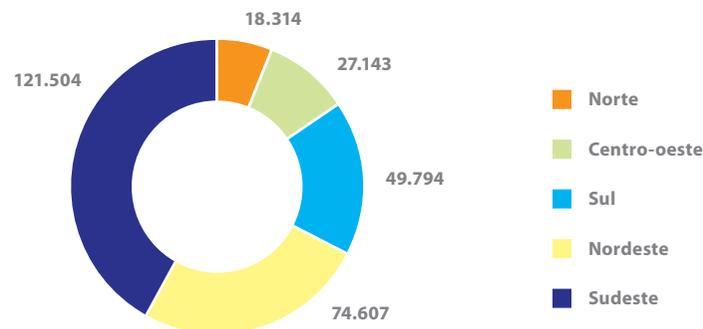
O laboratório de Citogenética realiza diversos exames para pacientes do INCA e de unidades do SUS. São exames de citogenética convencional para leucemias, citogenética molecular, exames de imunofenotipagem (destinados à classificação de neoplasias hematológicas), determinação de Doença Residual Mínima (DRM) e exames de oncovirologia.

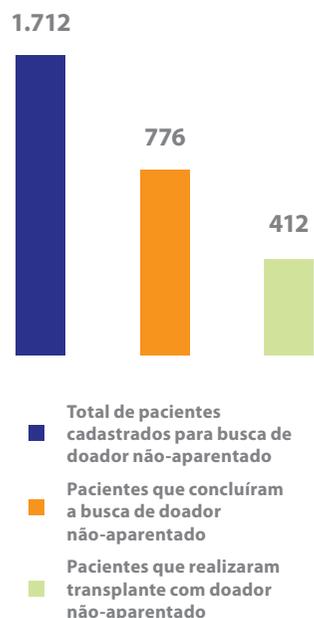


REDOME

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea/REDOME (<http://redome.inca.gov.br/>), coordenado pelo INCA, tem mais de **5 milhões de doadores cadastrados**. Terceiro maior banco de doadores de medula óssea do mundo, pertence ao Ministério da Saúde, sendo o maior banco com financiamento exclusivamente público.

Número de novos doadores cadastrados em 2019





RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

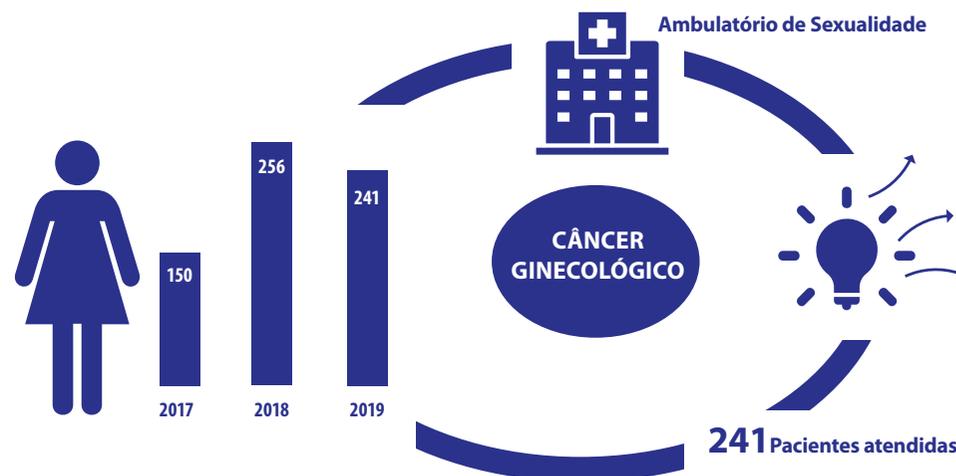
A Radiologia Intervencionista executa biópsias guiadas por tomografia computadorizada, colocação de cateter totalmente implantado, procedimentos de drenagem da via biliar e gastrostomia, além da quimioterapia intra-arterial. O objetivo é realizar procedimentos invasivos (biópsias, drenagens, colocações de cateteres e embolizações de tumores), que muitas vezes substituem uma cirurgia. No Estado do Rio de Janeiro, o INCA é o único prestador do SUS a realizar muitos destes procedimentos.



ÁREAS ESPECIAIS QUE INTEGRAM A MULTIDISCIPLINARIDADE DO ATENDIMENTO E HUMANIZAÇÃO

Ambulatório de Sexualidade

O ambulatório de sexualidade do INCA vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população sobrevivente de câncer ginecológico, motivando e inspirando profissionais que atuam em serviços de saúde de outras regiões do Brasil.



A experiência adquirida nesses anos de atuação, levou o INCA a propor um projeto inovador, aprovado pela OPAS em 2018, de oferecer a continuidade do cuidado à mulher com câncer ginecológico, priorizando o cuidado integral e promovendo melhor qualidade de vida. O objetivo principal era ampliar esse modelo de ambulatório para o SUS e para a rede privada do Brasil.

Em 2019, após consultoria realizada pelo INCA, foi implantado no Hospital Getúlio Vargas, vinculado à Universidade Federal do Amazonas, o segundo ambulatório de sexualidade do Brasil para mulheres com câncer ginecológico - o primeiro da região Norte - que iniciou os atendimentos em abril. Em setembro, foi realizada a primeira visita técnica por representante do INCA ao novo ambulatório. Na ocasião, foi realizado o I Simpósio de Sexualidade do Hospital Getúlio Vargas, que contou com a presença de mais de 80 profissionais de áreas diversas. O impacto e a repercussão positivos suscitaram o interesse da população e a pos-

sibilidade de implantação desse modelo de ambulatório no maior centro oncológico da região, a Fundação de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas.

Cuidados paliativos

No INCA, a prática de cuidados paliativos pode ser iniciada ao diagnóstico, com pacientes em tratamento ativo, recebendo este cuidado na própria unidade de acolhimento. Pacientes com diagnóstico de câncer avançado, que não são candidatos a tratamento oncológico específico (cirurgia, quimioterapia ou radioterapia), são encaminhados para o HC IV – unidade específica de cuidados paliativos –, que oferta as seguintes modalidades de acompanhamento assistencial: ambulatório, assistência domiciliar e internação hospitalar. A unidade conta também com pronto-atendimento e um espaço de cuidado ambulatorial para acolhimento de pacientes e familiares.

em 2019
1.627 pacientes
encaminhados de outras
unidades do INCA



Para os pacientes que residem fora da área de abrangência da Assistência Domiciliar, a estratégia de ambulatório a distância fortalece a integração com a rede de atenção primária de mais de 45 municípios.



45 municípios atendidos pelo ambulatório a distância, fortalecendo a integração com a rede de atenção primária

No ano de 2019, foi iniciado um novo modelo de atendimento da Assistência Domiciliar, de forma não presencial, pela criação do Núcleo de Apoio e Logística da assistência domiciliar, possibilitando o acompanhamento de um maior número de pacientes. O núcleo tem a função de classificar e organizar os pacientes acompanhados em domicílio pela gravidade/intensidade de sintomas de alerta, planejando retorno da equipe em intervalos menores nos casos de maior propensão a internação por intercorrência. A utilização desta logística resultou em desfechos positivos em mais de 50% dos casos avaliados.

Além do acompanhamento assistencial, a equipe participa na formação e treinamento de profissionais da saúde na área de cuidados paliativos. Em 2019, foi realizada a terceira edição do curso de extensão da rede, capacitando um total de 32 profissionais de hospitais federais.

Também em 2019, foram implantados o Projeto Pet Terapia (terapia assistida por animais), oferecida a pacientes e familiares, e o Projeto Nosso Cuidado, programa de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho voltado a todos os colaboradores.

OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

O INCA participou da formulação da Política Nacional de Tratamento do Câncer, por meio da elaboração de diretrizes clínicas e normas técnicas para autorização, controle e avaliação da oncologia no SUS.

Do mesmo modo, dedicou-se à unificação de protocolos, rotinas e procedimentos operacionais padrão relacionados ao cuidado nas suas unidades hospitalares e à implementação de ações da Política Nacional de Humanização.

Com relação à segurança do paciente, o Instituto promoveu diversas ações, com destaque à participação no projeto *Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil*, desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS) e a campanha de *Higienização das Mãos*. Vale ressaltar, ainda, a classificação do HC II, recebida do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, como de *alta adesão às Práticas de Segurança do Paciente*.

RISCOS E DESAFIOS

O INCA representa o maior prestador de serviço do SUS em Oncologia no Estado do Rio de Janeiro, e suas unidades hospitalares enfrentam alguns desafios em virtude do seu porte e abrangência de atuação. Para alguns procedimentos, o INCA é o único prestador a realizá-los, aumentando sua responsabilidade como referência na Rede de Atenção Oncológica do estado.

Considerando que a Rede de Atenção à Saúde (RAS) da Região Metropolitana do estado vem sofrendo sérios revezes nos últimos anos, com perda de leitos e serviços, este problema impacta de diversas formas, seja pelo percentual crescente de pacientes que chegam ao Instituto com tumores em fases avançadas; por pacientes que chegam às unidades após a descontinuidade do tratamento em Unacons do município ou após a perda de acesso à saúde suplementar (planos de saúde); ou ainda, pelas dificuldades enfrentadas por pacientes atendidos no Instituto que, por serem portadores de outras enfermidades, buscam a rede e não encontram acolhimento.

O INCA observa cada vez mais dificuldade no acolhimento de novos candidatos a tratamentos oncológicos, sua função primária. É um desafio encontrar mecanismos sustentáveis de reinserção do paciente na RAS, bem como receber pacientes que efetivamente vão ter benefício com seu acompanhamento num centro de alta tecnologia, cuidados esses indisponíveis em unidades com menor porte tecnológico, porém aptas à realização de cuidados de menor complexidade. Uma oportunidade que surge após a observação desta situação é a criação de mecanismos efetivos de contrarreferência.

Outro desafio é a retomada do Projeto Ambulatório Conjunto (HC IV). A modalidade de atendimento em ambulatório conjunto visa avaliar os pacientes, já com doença avançada, ainda na unidade de origem. Esse projeto busca traçar estratégias de acompanhamento que possam melhorar a antecipação das complicações e, conseqüentemente, a melhora no controle dos sintomas, ainda durante a fase de tratamento específico, facilitando o encaminhamento para o HC IV e, desta forma, adequando a rotina assistencial do INCA às orientações da OMS. Essas ações potencialmente melhoram a qualidade de vida do paciente e, em alguns cenários, têm impacto positivo na sobrevivência global (tempo de vida).

Outra meta é a ampliação da capacitação profissional em cuidados paliativos para públicos interno e externo, aumentando o número de vagas no curso de extensão oferecido aos hospitais da Rede de Atenção à Saúde, além da elaboração, já em andamento, de um curso de noções básicas em cuidados paliativos na plataforma de ensino a distância. Do mesmo modo, no HC IV estão sendo desenvolvidas novas parcerias para

capacitação prática com a Fiocruz/RJ e com a Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati – Manaus/AM), além da ampliação de pesquisas na área.

A substituição do parque tecnológico de equipamentos médico-hospitalares também se configura um desafio, dada a sua obsolescência, com destaque para as áreas de diagnóstico e radioterapia. Essa substituição, que deverá ser gradativa, requer planejamento logístico-orçamentário: logístico, para evitar a interrupção da oferta do atendimento; e orçamentário, uma vez que são equipamentos de elevado custo. Além disso, a infraestrutura predial do INCA encontra-se defasada, uma vez que, em função da expectativa de construção do novo *campus*, muitas iniciativas de melhorias foram postergadas. É preciso investir em sua modernização e adequação.

A perda de recursos humanos é outro fator que vem impactando desfavoravelmente as atividades assistenciais. Nos últimos anos, vem sendo observado um número elevado de aposentadorias e exonerações, sem o ingresso de novos funcionários. A área da saúde é dependente de força de trabalho qualificada, que, em sua maioria, não é passível de substituição por processos eletrônicos ou automatizados. A oncologia é composta por um conjunto de especialidades com intensa incorporação tecnológica, o que demanda grande treinamento dos profissionais. Assim, não só a questão quantitativa de recursos humanos, mas, sobretudo, a questão qualitativa, tornam-se limitantes na manutenção do cuidado aos pacientes. A viabilidade de processos de ingresso mais ágeis, atendendo às demandas da assistência, tem o potencial de sanar tais entraves, porém alguns aspectos legais devem ser considerados em consonância com o novo mundo do trabalho.





Declaração da chefe da Divisão de Planejamento

Flávia Mendes de Oliveira

A Divisão de Planejamento do INCA (DIPLAN) está vinculada à Direção-Geral, conforme a Portaria MS/GM nº 1.419, de 8/6/2017, que aprova os Regimentos Internos e o Quadro Demonstrativo de Cargos em Comissão e das Funções de Confiança das unidades integrantes da Estrutura Regimental do Ministério da Saúde. A DIPLAN desempenha, primordialmente, as funções de coordenar o planejamento institucional e acompanhar o orçamento do Instituto.

Com relação ao planejamento institucional, o ano de 2019 correspondeu ao último ano de vigência do ciclo de Planejamento 2016-2019, que teve como norte cinco objetivos estratégicos, alinhados às competências institucionais, dos quais quatro estavam diretamente relacionados às áreas finalísticas do Instituto e um de cunho mais transversal, pertinente à área de gestão.

Isto posto, o último ano foi de avaliação do cumprimento do que estava previsto para o ciclo vigente e de construção do novo ciclo de planejamento, cujo período abarca o próximo quadriênio. Coube à DIPLAN, portanto, a coordenação do Planejamento Estratégico 2020-2023, cujo processo de construção contou com a participação da Direção-Geral e de representantes de todas as coordenações do INCA.

O objetivo desse processo foi canalizar esforços no desenvolvimento de estratégias que potencializassem os resultados do Instituto e qualificassem suas entregas para a sociedade. O resultado foi compilado no *Plano Estratégico 2020-2023*, disponível para toda a força de trabalho, que descreve o método de construção e as estratégias previstas, que induzem à integração física e funcional das diferentes áreas do Instituto, buscando a melhoria dos processos de trabalho, o desenvolvimento do capital humano e o fortalecimento da cultura institucional de Ciência e Tecnologia, consolidando o protagonismo do INCA. Esse processo é dinâmico e prevê a revisão de prioridades e a atualização de iniciativas ao longo do ciclo.

Sobre o orçamento do Instituto, é responsabilidade da DIPLAN assessorar a Direção-Geral, subsidiando-a com informações necessárias para a tomada de decisão. Esse processo acontece por meio da Comissão de Orçamento e Gestão (COG), cuja presidência cabe à DIPLAN. As reuniões são quinzenais. No entanto, no último ano, foram realizadas 25 reuniões, o que demonstra a regularidade e o dinamismo imprescindível para o atendimento das necessidades do Instituto.

A Comissão é composta por representantes de todas as coordenações do INCA e tem natureza de decisão colegiada, dedicando-se ao alinhamento entre os processos de planejamento,

programação e execução orçamentária. Esse alinhamento é essencial para o cumprimento dos objetivos, metas e iniciativas expressas no Plano Plurianual (PPA).

A COG tem como principal atribuição a priorização das demandas institucionais para a aquisição de medicamentos, insumos hospitalares e contratação de serviços para a manutenção das atividades essenciais do INCA, cotejando à disponibilidade orçamentária. Vale ressaltar que o Instituto possui quatro unidades hospitalares, um Centro de Transplante de Medula Óssea, além das áreas de pesquisa, ensino e de prevenção e vigilância do câncer. Essa envergadura dá a dimensão do grande número de contratos de serviços e de materiais de consumo necessários para continuidade do desempenho institucional.

O atual cenário, marcado pela Emenda Constitucional 95/2016, que instituiu um novo regime fiscal, estabelecendo um teto de gastos federal para a saúde, exige um ajuste permanente para manter o equilíbrio das necessidades internas com a disponibilidade orçamentária, sem comprometer a qualidade das entregas feitas à sociedade. Esse cenário de austeridade fiscal, somado à variação cambial, impacta diretamente o Instituto, uma vez que parte dos medicamentos e insumos é de alto custo o dólar-dependente, além da necessidade premente de incorporação de novas tecnologias. Alcançar o melhor resultado para essa equação é, sem dúvida, o nosso grande desafio.

Declaro que as informações apresentadas neste capítulo atendem aos requisitos de conformidade e de confiabilidade, reiterando a nossa responsabilidade e o nosso compromisso com a sociedade brasileira na transparência da gestão, por meio desta prestação de contas.



Declaração da Coordenadora de Administração Geral

Ailse Rodrigues Bittencourt

De acordo com a Portaria MS/GM nº 1.419, de 8/6/2017, à Coordenação de Administração-Geral (COAGE) compete planejar, orientar, coordenar e controlar a execução das atividades de apoio administrativo operacional, engenharia clínica, engenharia e infraestrutura, suprimentos, contratos e convênios, patrimônio, orçamento e finanças. Tais competências envolvem o desenvolvimento, a implantação, o aperfeiçoamento e a otimização de projetos e processos, programas e políticas de gestão de recursos financeiros e materiais. Além

disso, compete a esta Coordenação participar da elaboração do planejamento organizacional, de seu desenvolvimento e da proposição de estratégias.

O trabalho desenvolvido pela COAGE está em consonância com o objetivo estratégico do INCA referente à gestão para o período 2016-2019: Aprimorar processos e instrumentos de gestão visando maior efetividade das ações para o controle do câncer.

O ano de 2019 foi mais um ano desafiador para a COAGE. Demos continuidade ao trabalho iniciado em outubro de 2018, reestruturando as áreas e processos da Coordenação. Um ponto que devemos destacar é que, desde janeiro de 2019, adotamos medidas internas, por meio de uma força-tarefa, visando agilizar os processos de revisão dos laudos das marcas pré-qualificadas, tendo em vista que esse foi identificado como um dos principais gargalos para andamento dos processos de compras. Após a reestruturação de um fluxo simplificado de revisão de marcas, uma nova equipe da Comissão de Avaliação Técnica (CEAT/COAS) foi nomeada, incluindo participantes com dedicação exclusiva. Essa nova Comissão avaliou, em um período de pouco menos de seis meses, mais de 1.700 itens para revisão de marcas, permitindo o seguimento de mais de 100 processos de compras que estavam aguardando a confecção desses laudos. Apesar dos esforços envidados, os primeiros processos de compras só foram concluídos ao final de 2019 e início de 2020.

Vale citar outros eventos supervenientes em 2019 que, além da necessidade de revisão das marcas pré-qualificadas, agravaram o andamento dos processos regulares de compra. Uma questão impactante foi a necessidade de atualização do cadastro de materiais e medicamentos no Catálogo de Materiais disponíveis no portal Comprasnet do Ministério da Economia (CATMAT – SERPRO), conduzido entre os anos de 2017 e 2018, que culminou em 2019 com a revisão e cancelamento de mais de mil códigos, até então ativos no INCA. Tais cancelamentos obrigaram a revisão em nosso sistema interno de gerenciamento (E.M.S.©) e a elaboração de novas precificações em todos os processos que tramitavam à época, com importante impacto no tempo de finalização destas aquisições.

Também importante frisar as adequações normativas demandadas pela Advocacia-Geral da União (AGU), com a instrução de novos modelos de termo de referência para aquisições a partir de janeiro de 2019, levando à revisão de todos os termos em andamento.

A publicação do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, que regulamenta a licitação na modalidade pregão eletrônico, requereu, mais uma vez, nova redação dos termos de referência e editais em todos os processos que estavam em andamento. Do mesmo modo, as mudanças operacionais no sistema SIASG/Comprasnet para a condução das aquisições prolongou o tempo de análise e a homologação dos itens existentes, principalmente, nos processos com grande número de itens.

Como resultado do exposto até aqui, sobreveio uma queda no número de licitações realizadas em 2019. Ainda assim, o número de itens adquiridos com sucesso foi superior ao do ano anterior. Isto porque, em 2019, tivemos uma diminuição no número de itens frustrados, que representou 8,01 % do total de itens licitados, enquanto em 2018 este índice chegou a 18,5%. Como motivo para tal sucesso, podemos elencar o trabalho conjunto das equipes responsáveis pela elaboração dos atuais termos de referência/editais, aumentando a eficácia do número de itens homologados.

Outro ponto positivo foi a criação do escritório de processos, iniciando a revisão e atualização dos fluxos de todos os serviços da COAGE, permitindo a construção de normas administrativas, protocolos operacionais padrão (POP) e instruções de serviços, que estão sendo publicados em nosso sistema Normatiza. Vale ressaltar que tais publicações foram incluídas como metas de desempenho das lideranças para os anos de 2019 e 2020, visando o aprimoramento e a reestruturação das atividades na COAGE.

Merece destaque a definição da política de ampliação de concorrência, pela equipe técnica do INCA, para determinados medicamentos utilizados nos protocolos de quimioterapia e de prevenção e tratamento da trombose. A ação permitiu ampliar a relação de itens participantes nos processos licitatórios, que buscam a melhor proposta e, conseqüentemente, gerou redução no montante de recursos aplicados em medicamentos, ampliando a vantajosidade econômica em favor da instituição. A materialidade desta ação pôde ser mensurada na economia estimada de R\$ 1,4 milhão/ano verificada na competitividade promovida entre os medicamentos cetuximabe e panitumumabe usados no tratamento de pacientes com câncer metastático de cólon e reto. Assim como o exemplo citado, e de acordo com a lógica do conceito de mercado relevante, diversos medicamentos estratégicos foram objeto de ampliação da competitividade dos preços, com resultado estimado de redução de cerca de R\$ 4,67 milhões de gastos com medicamentos para 2020.

Salientamos também a economia realizada pela equipe de fiscalização dos principais contratos gerenciados pela SEAD/COAGE. Por meio de um intenso trabalho de verificação e acompanhamento dos contratos de serviços continuados, foi alcançada economia de R\$ 9,57 milhões decorrentes de glosas aos fornecedores que não cumpriram adequadamente todas as obrigações contratuais.

Conseguimos também reduzir os gastos com processos aquisitivos na modalidade emergencial para os itens de consumo, quando comparado a 2018. Contudo, para os contratos de ser-

viços, devido à complexidade na elaboração dos termos de referência, além da decisão pela regularização daqueles que se encontravam em caráter indenizatório em 2018, o ano de 2019 resultou em aumento nos contratos emergenciais.

Importante destacarmos o empenho da equipe da COAGE para o cumprimento do lançamento no sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) de quase a totalidade dos itens de consumo, investimentos/permanentes e serviços/contratos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Economia.

Mesmo frente aos desafios conflagrados, o orçamento disponibilizado para o ano de 2019 foi executado praticamente em sua integralidade, garantindo a manutenção das diversas atividades e atualização de parte do parque tecnológico do INCA.

Por fim, o ano de 2019 possibilitou maior integração, comunicação, harmonização e, sobretudo, fortalecimento do espírito de equipe na COAGE. Tais elementos foram fundamentais para o aprimoramento de nossas atividades, contribuindo para o abastecimento de materiais, insumos, medicamentos e equipamentos, além da garantia da prestação dos serviços necessários para o bom desempenho do Instituto.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Anual de 2019 consignou nas Ações 8758 (Aperfeiçoamento, avaliação e desenvolvimento de ações e serviços especializados em oncologia) e 125H (Construção do Complexo Integrado do Instituto Nacional de Câncer) dotações com resultado de responsabilidade integral do INCA no cumprimento dos objetivos, metas e iniciativas traçadas nas dimensões expressas no PPA 2016-2019.

Visando dar transparência à aplicação dos recursos utilizados na qualificação da linha de cuidado oncológico, considerou-se aqui as ações sob responsabilidade total e parcial do INCA, tentando, sempre que possível, estabelecer a relação entre essas ações e os objetivos a serem alcançados de acordo com as diretrizes e Programas Temáticos que expressam e orientam a ação governamental para entrega de bens e serviços à sociedade. O montante de recursos das ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como aqueles compostos exclusivamente por Operações Especiais, não está contemplado neste relatório, por tratar-se de despesas que não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

A Lei nº 13.808, de 15 de janeiro de 2019, também contemplou recursos de emenda parlamentar individual na Ação 8758 para custeio na aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo medicamentos como panitumumabe, ciclofosfamida, mesna, oxaliplatina e temozolomida, imprescindíveis para o tratamento do paciente oncológico.

O aporte de recursos orçamentários na Ação 125H, referente à construção do novo Campus do INCA, foi dimensionado de acordo com a estrita necessidade de custeio da prestação de serviços, não continuados, para recuperação da infraestrutura do terreno. As ações executadas foram a construção de um posto de vigilância, o reforço e a recuperação dos tapumes, desmontagem e retirada de resíduos e terraplanagem com compactação do terreno, bem como ações de recuperação do calçamento e iluminação do entorno.

Do mesmo modo, compõem a dotação do Instituto os recursos oriundos da Ação 8585 (Atenção à Saúde da População para procedimentos em Média e Alta Complexidades) referente ao financiamento tripartite, que prevê o cumprimento de metas qualitativas contempladas no Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos (PCEP), assumido com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, gestora plena do SUS no seu território. A cooperação viabiliza a horizontalização da gestão do recurso contratualizado entre as esferas de governo para oferta de serviços de oncologia prestados aos usuários do SUS e apoio aos gestores estaduais e municipais para o desenvolvimento de tais serviços.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E DOTAÇÃO DO INCA EM 2019

- Ação 8758** Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Oncologia
- Ação 125H** Construção do Complexo Integrado do Instituto Nacional de Câncer
- Ação 8585** Atenção à Saúde da População para procedimentos em média e alta complexidades



2019	R\$ 416,77 milhões	A variação orçamentária entre os anos decorre em razão da diferença de movimentação de créditos no período analisado.
2018	R\$ 429,05 milhões	

Em 2019, houve o remanejamento orçamentário de R\$ 134 mil, referente ao saldo residual na Ação 125H, após a finalização do processo de manutenção do terreno do Campus e, ainda, R\$ 5 milhões referentes aos processos de investimentos que não finalizaram no exercício, em decorrência da publicação do Decreto nº 10.024/2019 que regulamenta a licitação na modalidade pregão, requerendo uma nova redação dos Termos de Referência e Editais em todos os processos de aquisição de materiais permanentes planejados para o ano corrente. A atualização gerou a reversão no andamento de diversas aquisições, redirecionando os processos para a etapa inicial e, em consequência, houve a reprogramação das contratações para o exercício seguinte a fim de cumprir o planejamento de renovação do parque tecnológico.

O saldo dos recursos remanejados foi utilizado no reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente para o crédito complementar em outras demandas prioritárias do Ministério da Saúde na aplicação em ações e serviços públicos de saúde (ASPS). Cabe ressaltar que a redução orçamentária não comprometeu a apropriação de todos os compromissos assumidos em contratos vigentes e a reposição adequada dos materiais de consumo imprescindíveis para a manutenção dos serviços prestados aos usuários do SUS e demais atividades finalísticas do Instituto (Pesquisa, Ensino e ações de Prevenção e Vigilância).

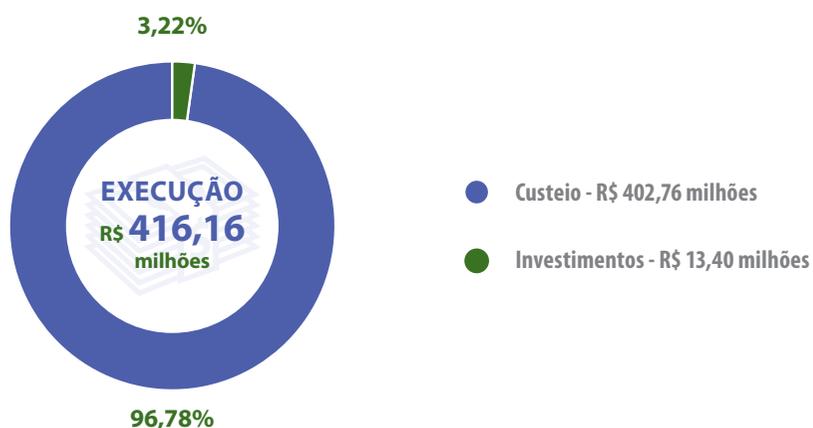
Em milhões R\$



	Despesa	Dotação Autorizada	Empenhado	Liquidado	Pago	RP Pago*
2019	Custeio	402,77	402,76	353,34	321,40	66,98
	Investimentos	14,00	13,40	4,26	3,19	6,08
	Total	416,77	416,16	357,60	324,59	73,05
2018	Custeio	413,20	413,14	363,35	342,09	38,65
	Investimentos	15,85	10,43	1,72	0,88	16,77
	Total	429,05	423,56	365,07	342,97	55,43
Variação (%)	Custeio	-2,52%	-2,51%	-2,75%	-6,05%	73,28%
	Investimentos	-11,67%	28,57%	147,96%	260,64%	-63,77%
	Total	-2,86%	-1,75%	-2,05%	-5,36%	31,81%

* Restos a Pagar Processados e Não Processados Pagos

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

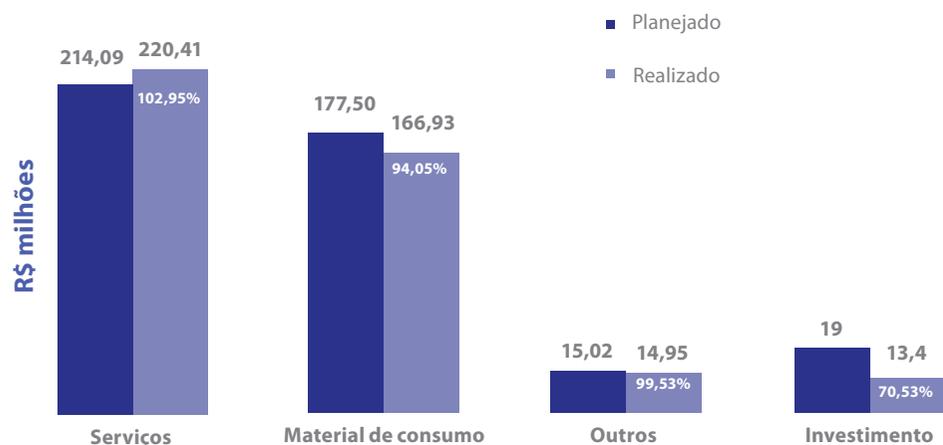


Dentre a dotação disponibilizada em 2019, o INCA executou 99,85% do orçamento descentralizado, totalizando o montante de R\$ 416,16 milhões empenhados, R\$ 357,60 milhões liquidados, R\$ 324,59 milhões das despesas pagas no exercício e, do estoque de restos a pagar, foram pagos R\$ 73,05 milhões, referente às despesas inscritas em exercícios anteriores.

Cabe destacar que, ao longo do exercício, foram realizadas diversas ações a fim de manter a aderência entre a disponibilidade orçamentária e as despesas assumidas para manutenção das atividades do INCA. Fica claro o aumento na eficiência de aplicação dos recursos mediante os dados apurados na análise comparativa entre 2018 e 2019, demonstrando a redução linear do montante empenhado, liquidado, pago e, principalmente, o expressivo aumento no pagamento do saldo passivo inscrito em restos a pagar. Diante da redução em 2,86% da dotação em relação ao exercício anterior, o planejamento de gastos da unidade exigiu sucessivas reprogramações orçamentárias com o propósito de garantir a continuidade da oferta na prestação dos serviços especializados em oncologia.

ALOCÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O planejamento orçamentário foi realizado em consonância com as diretrizes da Instrução Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2019, para fins de consolidação das contratações, mantendo a previsibilidade na gestão, primando-se pelo cumprimento de prazos e alocação dos recursos. No ano em questão, não foi obrigatória a inserção das demandas de contratações no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC), disponibilizado pelo Ministério da Economia, mas, internamente, o INCA realizou a programação das despesas de forma aderente à previsão orçamentária. As despesas foram consolidadas e gerenciadas pelo instrumento interno – Plano de Uso – que definiu a alocação dos recursos por elemento de despesa relacionado pelos objetos de gastos em custeio com a contratação de serviços, aquisição de material de consumo, outros (auxílio financeiro a estudantes/diárias/passagens) e investimentos na aquisição de equipamentos, aparelhos e utensílios.



Importa destacar que o planejamento orçamentário segue o modelo de gestão participativa e compartilhada, mediante ampla discussão na Comissão de Orçamento e Gestão do INCA, instância de natureza deliberativa que assegura o alinhamento entre os objetivos estratégicos e as aquisições prioritárias de equipamentos, insumos hospitalares, medicamentos e contratação de serviços para a manutenção das atividades essenciais do Instituto.

O gerenciamento dos recursos orçamentários estimados foi influenciado pela revisão continuada das demandas consolidadas no Plano de Uso. A execução orçamentária é a diretriz para as decisões da alta administração no que tange à reavaliação sistemática dos processos prioritários de aquisição. O desempenho orçamentário foi marcado pela reprogramação dos recursos ao longo do exercício, para a devida apropriação das despesas previstas no teto das obrigações contratuais em serviços prestados e garantia de manutenção dos níveis adequados de estoque de medicamentos e insumos hospitalares. Apesar das negociações dos reajustes previstos nos contratos de serviços, a estimativa de gastos superou a previsão inicial diante do aumento na execução dos contratos de manutenção de equipamentos, bem como os novos serviços demandados no decorrer do exercício. O ajuste refletiu na disponibilidade de recursos para custeio dos materiais, gerando a otimização da grade de consumo, a fim de manter o grande volume de aquisições nos níveis adequados de estoque.

Os Fóruns de Orçamento também merecem destaque, pois proporcionam à força de trabalho transparência sobre as informações do ciclo orçamentário e, conseqüentemente, das decisões tomadas, ampliando a corresponsabilização no controle dos gastos por meio da eficiência no uso dos recursos disponíveis.

EXECUÇÃO POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

A tabela a seguir apresenta o detalhamento da execução orçamentária por elemento de despesa.

GRUPO DE DESPESA	ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS
CUSTEIO	MATERIAL DE CONSUMO	166.932.572,91
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	102.158.377,33
	LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	94.379.657,06
	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	15.882.898,89
	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	14.673.037,39
	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.114.699,92
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.754.104,03
	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	452.220,33
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	228.938,43
	SENTENÇAS JUDICIAIS	89.950,00
	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	83.321,91
	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.219,26
	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.408,56
INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	11.477.049,94
	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.926.513,50
	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	496,00
TOTAL		416.161.465,46

CUSTEIO

Ao longo do ano, a apropriação das despesas de custeio totalizaram R\$ 402,76 milhões contemplando os elementos de despesa agrupados em material de consumo, outros e serviços (locação de mão de obra, demais serviços de terceiros, serviços de tecnologia da informação e comunicação, serviços de consultoria, despesas de exercícios anteriores, indenizações e obrigações tributárias), consolidados para melhor compreensão dos recursos executados. O agrupamento classificado como “outros” aglutina os elementos auxílio financeiro a estudantes, diárias, passagens e despesas com locomoção, contemplando neste último item a prestação de serviços de transporte de pessoas, medicamentos, materiais médico-hospitalares, insumos, equipamentos, documentos e carga entre as unidades do INCA, representando aproximadamente 90% do total comprometido com a despesa.



O somatório das despesas com serviços compromete mais de 50% do orçamento aplicado em custeio necessário para a manutenção das atividades finalísticas do Instituto. Foram implementadas ações capazes de mitigar o impacto dos contratos continuados vigentes, como negociações para obter a redução nos reajustes previstos contratualmente, gerando economia de R\$ 199.483,55.

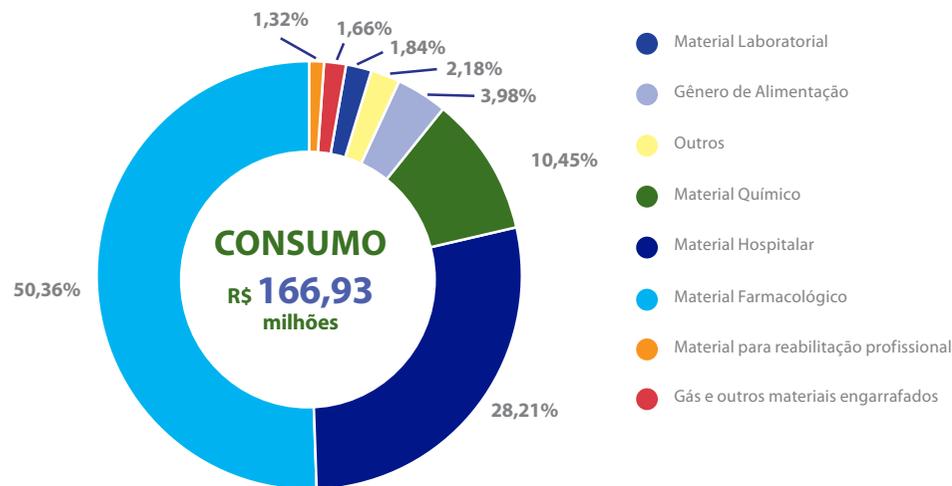
Ações de mitigação do impacto de contratos vigentes	Quantidade	%	Valor mensal	Valor anual
Quantidade de apostilas com redução no percentual do índice de reajuste com repactuação em função da negociação efetivada pelo usuário do serviço	2	4	12.989,60	155.875,19
Empresas que tiveram formalizado por aditivo o reajuste com negociação e portanto não houve apostila	0	0	-	-
Quantidade de empresas que concordaram em NÃO realizar o reajuste por meio de apostila em função de negociação efetiva pelo usuário	2	4	3.634,03	43.608,36
Soma dos valores evitados com a redução do índice de reajuste por meio de apostila em função da negociação efetivada pelo usuário	4	7	16.623,63	199.483,55

Outro destaque é o aprimoramento do processo de fiscalização dos contratos de serviços que permite a aplicação de penalidade (glosa) nas faturas dos fornecedores que não cumprem adequadamente todas as obrigações contratuais. A fiscalização ao longo de 2019 desonerou o orçamento em R\$ 9,57 milhões nos principais contratos vigentes gerenciados pela Coordenação de Administração-Geral.

Objeto	Valor Contratual Anual	Valor Anual Faturado	Resultado da atuação da equipe de fiscalização
Recepção	R\$ 7.867.623,48	R\$ 7.484.326,94	R\$ 383.296,54
Vigilância	R\$ 12.894.925,84	R\$ 12.458.052,53	R\$ 436.873,31
Limpeza e conservação	R\$ 30.839.287,91	R\$ 26.085.840,82	R\$ 4.753.447,09
Tratamento de piso	R\$ 593.683,78	R\$ 593.683,78	R\$ -
Correios	R\$ 298.079,52	R\$ 139.373,42	R\$ 158.706,10
Apoio administrativo	R\$ 21.702.739,95	R\$ 19.875.947,16	R\$ 1.826.792,79
Transportes de cargas leves e pessoas	R\$ 1.661.318,16	R\$ 1.551.825,30	R\$ 109.492,86
Ambulância UTI	R\$ 746.757,24	R\$ 275.371,71	R\$ 471.385,53
Lavanderia	R\$ 3.153.616,63	R\$ 2.971.194,13	R\$ 182.422,50
Rouparia	R\$ 3.192.241,05	R\$ 2.921.740,29	R\$ 270.500,76
Arquivo médico	R\$ 450.092,76	R\$ 328.841,60	R\$ 121.251,16
Caminhão	R\$ 437.924,18	R\$ 281.137,47	R\$ 156.786,71
Resíduo comum	R\$ 568.476,48	R\$ 382.236,45	R\$ 186.240,03
Resíduo químico	R\$ 250.610,28	R\$ 235.693,67	R\$ 14.916,61
Resíduo infectante	R\$ 693.999,96	R\$ 544.352,67	R\$ 149.647,29
Ambulância básica	R\$ 3.032.469,72	R\$ 2.585.417,22	R\$ 447.052,50
Aluguel prédio administrativo	R\$ 1.602.350,80	R\$ 1.607.102,02	-R\$ 4.751,22
Aluguel alojamento	R\$ 636.000,00	R\$ 695.367,30	-R\$ 59.367,30
Arquivo administrativo	R\$ 181.486,44	R\$ 215.960,22	-R\$ 34.473,78
Total	R\$ 90.803.684,18	R\$ 81.233.464,70	R\$ 9.570.219,48

A execução dos contratos de serviços prestados é feita mensalmente. Em caso de atraso, ausência ou execução parcial da prestação, são aplicadas as sanções previstas em edital.

Os recursos despendidos em material de consumo totalizaram R\$ 166,93 milhões dentre as outras despesas correntes (custeio). O comprometimento orçamentário com medicamentos corresponde à maior parcela das despesas empenhadas, totalizando 50,63% dos recursos para a manutenção adequada dos estoques.



No cotejo com o exercício anterior, é possível observar o aumento de R\$ 77,82 milhões para R\$ 84,07 milhões nas despesas com medicamentos (material farmacológico). A variação incremental de 8,03% demonstra a elevação crescente nos custos relacionados às aquisições de medicamentos para tratamento do câncer, reforçando, desta forma, a importância da adoção de políticas públicas que visem a ampliação da concorrência no mercado farmacêutico e a redução de preços dessas tecnologias.

Para mitigar o impacto negativo que o aumento poderia causar na distribuição dos recursos disponíveis, o INCA promoveu internamente a política de ampliação da concorrência para determinados medicamentos. A ampliação da concorrência foi estabelecida de forma a viabilizar a competição entre itens dentro de um mesmo mercado relevante no setor farmacêutico que, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), significa a comparação de produtos com a mesma indicação terapêutica e perfil similar de segurança. A ação permitiu ampliar a relação de itens participantes nos processos licitatórios, que buscam a melhor proposta e, consequentemente, gerou redução no impacto do montante aplicado em medicamentos ampliando a vantajosidade econômica em favor da instituição. A materialidade desta ação pôde ser mensurada na economia estimada de R\$ 1,4 milhão/ano verificada na competitividade promovida entre os medicamentos cetuximabe e panitumumabe. De acordo com a lógica do mercado relevante, diversos medicamentos estratégicos foram objeto de ampliação da competitividade dos preços, resultando na redução de R\$ 4,67 milhões de gastos com medicamentos.

Demanda	Total de unidades/ano	Preço unitário (R\$)	Fonte do preço unitário (consulta em 20/02/2018)	Apresentação	Estimativa de gasto orçamentário anual (R\$)
EDOXABANA	37.800	8,62	Tabela CMED	60 mg	325.836,00
	16.200	4,31	Tabela CMED	30 mg	69.822,00
RIVAROXABANA	12.600	6,90	Processos com ata de RP com data de validade ativa com saldo - INCA	15 mg	86.940,00
	47.700	6,90	Processos com ata de RP com data de validade ativa com saldo - INCA	20 mg	329.130,00
					20.412,00
LANREOTIDA	950	2.281,14	Painel de preços - compra - Comando da Aeronáutica - 17/04/2019	120 mg	2.167.083,00
OCTREOTIDA LAR	950	3.812,04	Empenhos pendentes de entrega - INCA	20 mg	3.621.438,00
					1.454.355,00
TRIPTORRELINA	1.950	1.090,10	Painel de preços - compra - Comando do Exército - 11/09/2018	11,25 mg	2.125.695,00
LEUPRORRELINA	1.950	667,00	Painel de preços - compra - Ministério da Saúde / Hospital Geral do Andaraí - 29/08/2018	22,5 mg	1.300.650,00
GOSSERRELINA	1.950	898,00	Processos com ata de RP com data de validade ativa com saldo - INCA	10,8 mg	1.751.100,00
					450.450,00
TRASTUZUMABE 440MG	600	22,02	EMAIL SCA	mg	5.813.280,00
TRASTUZUMABE 150MG	1.800	17,42	EMAIL SCA	mg	4.703.400,00
					1.109.880,00

Continuação

Demanda	Total de unidades/ano	Preço unitário (R\$)	Fonte do preço unitário (consulta em 20/02/2018)	Apresentação	Estimativa de gasto orçamentário anual (R\$)
PANITUMUMABE	2.990	846,00	Calculadora SCA	100 mg	2.529.540,00
CETUXIMABE	5.382	736,27	Calculadora SCA	100 mg	3.962.605,14
					1.433.065,14
				TOTAL	4.468.162,14

A aplicação de recursos em medicamentos e materiais médico-hospitalares representou 78,57% do orçamento despendido em materiais de consumo e, por isso, vale registrar a distribuição dos itens mais importantes adquiridos e seus respectivos fornecedores classificados pela curva de experiência ABC elaborada com a base nos dados extraídos do sistema informatizado de gestão de estoque – E.M.S.© - utilizado no gerenciamento da grade de insumos padronizados no Instituto.

Medicamentos

Descrição do item	Fornecedor	Total (R\$)
Trastuzumabe 440 mg	ROCHE FARMAC	7.262.247,50
Octreotida 20 mg	HOSPINOVA.	5.158.450,60
Sugamadex sódico 100 mg/ml 2ml	PROFARMA	4.997.452,01
Voriconazol 200 mg iv	EXPRESSA	4.490.058,40
Bortezomibe 3,5 mg	JRG DISTRIB	3.544.404,19
Gosserrelina, acetato depot 10,8 mg	ASTRAZENECA	3.088.144,46
Cetuximabe 5 mg/ml 20ml	MERCK S.A	2.579.654,18
Capecitabina 500 mg	ROCHE	2.327.268,60
Enoxaparina sódica 40 mg/0,4ml	BIOHOSP	2.126.446,48
Imunoglobulina humana (IgG)	BLAUSIEGEL	2.085.813,09
Anfotericina B 5mg/ml 20 ml complexo lipídico	ONCOVIT	2.063.289,72
Anfotericina B 50 mg lipossomal	GBT	2.032.870,64
Pazopanibe 400 mg, cloridrato	ONCO PROD	2.030.421,85
Filgrastima recombinante 300 mcg/ml	ONCOVIT	1.920.062,78
Oxicodona, Cloridrato 20 mg liberação controlada	ONCOVIT	1.734.588,24

Material Médico-Hospitalar

Descrição do item	Fornecedor	Total
Alimento para dieta enteral ou oral, normocalórico, hiperpro	SUPPORT	5.285.700,25
Conjunto de procedimento para equipamento de Fotoferese	C.E.I.	3.780.000,00
Composto radioativo de flúor 18 glicose (FDG)	R2 SOLUCOES	2.443.690,00
Fralda descartável, adulto, tamanho G, de 70 a 90kg	JCJ COMERCIO	2.148.201,08
Compressa protetor cutâneo de uso único	PROEXI	2.068.161,00
Equipo macrogotas p/infusão de soluções injetáveis	BTG COM.	2.048.520,00
Reagente para diagnóstico, preparo e coloração de lâminas	ROCHE D	1.969.722,52
kit para plaquetafereze de doador único ref.890	CINCO	1.868.420,00
Filtro para transf. de hemácias p/bancada	C.E.I.	1.548.144,00
Dispositivo de biópsia para mamotomia	HOSPILINE	1.440.471,44
Alimento para dieta enteral ou oral suplementar	NUTRIC	1.392.968,60
Equipo macrogotas para infusão de soluções parenterais	PHAROS	1.359.959,00
Pinça para cirurgia aberta tipo Impact, aparelho Ligasure	AUTO SUTU	1.354.199,99
Lipossomado de aloe vera, ceramidas, vitaminas A, C e E	EUROSILIA	1.258.509,37
Oxigênio líquido 2.5 (99,55%)	LINDE	1.180.559,20
Compressa de gaze hidrófila 7,5cm X 7,5cm	POLARFIX	1.118.785,95
kit de HCV	PROMOVENDO	1.112.160,00
Pinça coaguladora, 36cm X 5,5mm, curva	JOHNSON	1.041.500,28
Sensor para Monitor de Nível de Consciência	AUTO SUTU	1.032.297,09
Reagente de PCR/SSO p/ identificação de alelos HLA locus DR	BR LIFE LLC.	1.027.621,01

Ressalta-se que alguns medicamentos são objeto de compra centralizada pelo Ministério da Saúde (tabela abaixo). Assim, cabe esclarecer que o trastuzumabe na apresentação 150 mg foi exclusivamente fornecido pelo MS, enquanto outros medicamentos, como rituximabe, imatinibe, dasatinibe e nilotinibe, também são adquiridos pelo INCA para atendimento de pacientes em protocolos específicos do Instituto.

Compra centralizada de medicamentos pelo Ministério Saúde

Descrição do item	Fornecedor	Valor	MS	INCA
Trastuzumabe 150mg	ROCHE FARMAC	R\$ 21.091.960,49	R\$ 21.091.960,49	-
Rituximab 500mg 50ml	ROCHE FARMAC	R\$ 10.634.765,24	R\$ 1.581.680,66	R\$ 9.053.084,58
Imatinibe, mesilato 400mg	COSTA2	R\$ 5.967.938,71	R\$ 5.649.102,61	R\$ 318.836,10
Dasatinibe 100mg	BRISTOL M	R\$ 3.277.982,23	R\$ 1.543.660,03	R\$ 1.734.322,20
Nilotinibe 200mg	NOVARTIS ON	R\$ 3.167.765,52	R\$ 493.525,84	R\$ 2.674.239,68

Outro fator que desonerou o orçamento de custeio foi a alteração do fluxo na aquisição dos medicamentos decorrentes de mandados judiciais. Mediante a criação da Coordenação-Geral de Gestão de Demandas Judiciais em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (CGJUD/SE/MS), conforme Portaria nº 2.566/2017, de 4 de outubro de 2017, e Memorando Circular nº 2/2018/CGJUD/SE/GAB/SE/MS, todas as demandas judiciais passaram a ser avaliadas pela referida Coordenação para aquisição direta centralizada pelo Ministério da Saúde.

Com relação à grade de insumos do INCA, do total de 8.676 códigos ativos, foram movimentados aproximadamente 4.000 itens pelo Serviço Central de Abastecimento ao longo do exercício. O grande volume de aquisições mostra-se como importante desafio para a gestão administrativa do Instituto. Mesmo diante dos esforços envidados com o objetivo de aumentar a eficiência no andamento das aquisições, um elevado número de processos regulares ficou suscetível a diversos fatores externos intervenientes que afetaram a celeridade das tramitações comprometendo os prazos de finalização. Dentre os fatores, podemos citar:

- Atualização do cadastro de materiais e medicamentos no Catálogo de Materiais disponíveis no portal Comprasnet do Ministério da Economia (CATMAT – SERPRO), conduzido entre os anos de 2017 e 2018, que culminou com a revisão e cancelamento de uma quantidade considerável de códigos. Tais cancelamentos obrigaram a revisão em nosso sistema interno de gerenciamento de materiais (E.M.S.©) e a elaboração de novas precificações em todos os processos que tramitavam à época, com relevante impacto negativo no tempo de tramitação e finalização das aquisições;
- Adequações normativas demandadas pela AGU com a instrução de novos modelos de Termo de Referência para aquisições, a partir de janeiro de 2019, e a necessidade de revisão de todas as que já estavam em andamento, gerando aumento no tempo de conclusão dos processos de compras;
- Publicação do Decreto do Pregão Eletrônico nº 10.024 ao final de 2019, que requereu, mais uma vez, nova redação dos Termos de Referência e Editais em todos os processos de compras em andamento, bem como as mudanças operacionais no sistema SIASG/Comprasnet para a condução das aquisições, retardando ainda mais o tempo de análise e homologação dos itens existentes, principalmente nos processos com grande número de itens.

Neste contexto, para garantir a manutenção dos estoques adequados, foi necessária a realização de processos emergenciais, a fim de evitar a interrupção das atividades

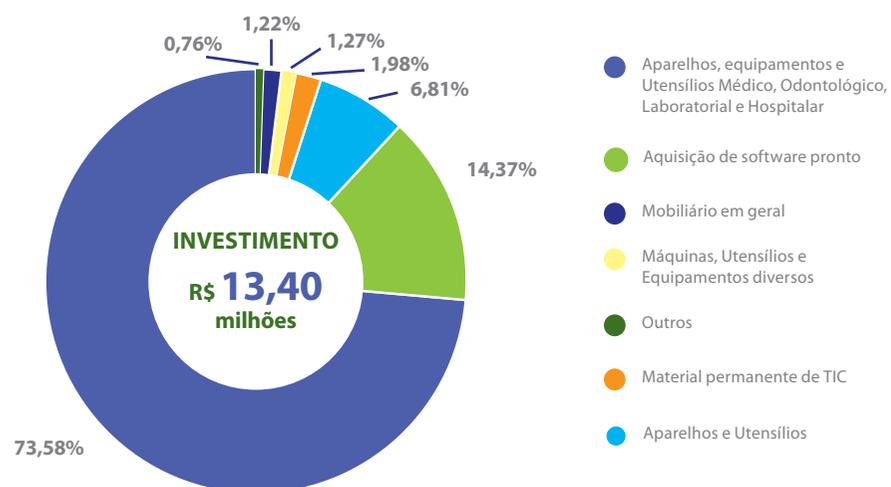
assistenciais, de ensino e de pesquisa e permitir o abastecimento regular de medicamentos e insumos de alta criticidade no atendimento dos pacientes. Na tabela abaixo, são apresentados os processos emergenciais de aquisições de materiais de consumo e contratação de serviços, abertos em 2019.

Nº Processo	Objeto	Valor (R\$)
25410.000134/2019-48	Material médico-hospitalar (bolsas coletoras)	84.243,50
25410.001867/2019-08	Medicamentos (midazolam e outros)	97.472,00
25410.001868/2019-44	Medicamento (Filgrastim 300 mcg/0,5ml Solução Injetável Seringa)	623.040,00
25410.002186/2019-59	Serviço de Suporte Técnico Local em Equipamentos Médico Hospitalares	1.619.759,16
25410.002421/2019-92	Medicamento (Morfina Comprimido)	416.040,00
25410.002556/2017-96	Apoio logístico na busca. Redome	18.634.799,80
25410.003891/2019-73	Material médico-hospitalar (Oxigênio gasoso - 99,5%)	143.808,00
25410.004498/2019-05	Material médico-hospitalar (de Kit Hemácias e soro)	5.410,00
25410.005874/2018-90	Serviços de alimentação e nutrição hospitalar dos Hospitais do Câncer II, III e IV	4.288.517,40
25410.007033/2019-06	Serviço continuado de lavanderia externa	1.648.630,38
25410.007753/2019-63	Material médico-hospitalar (Aguilha para insulina 13 X 4,0 e Outros)	282.224,56
25410.007879/2019-38	Serviços de manutenção predial	7.923.106,14
25410.008762/2019-71	Medicamento (Ceftriaxona, Sódica e Ondansetron, Cloridrato)	218.000,09
25410.009065/2019-38	Serviço de alimentação e nutrição hospitalar a servidores, estagiários, residentes, acompanhantes, pacientes e outros autorizados dos Hospitais do Câncer (HC) II, III e IV	3.999.271,50
25410.009351/2019-01	Medicamentos (arsênio, trióxido 1mg/ml 10mg e outros)	160.267,28
25410.009352/2019-48	Medicamento (dacabazina e dasatinibe)	239.040,08
25410.009401/2019-42	Medicamento (ciclofosfamida 50 mg e outros)	1.368.097,00
25410.010537/2019-03	Material médico-hospitalar (gases medicinais)	515.750,00
25410.011863/2019-20	Medicamento (amoxicilina e outros)	1.206.104,00
25410.011940/2019-41	Material médico-hospitalar (detergente enzimático)	202.500,00
25410.012444/2019-13	Material médico-hospitalar (Ureterorenoscopia)	4.830,00
25410.013427/2019-95	Material médico-hospitalar (equipo macrogotas)	1.792.800,00
25410.013696/2019-51	Material médico-hospitalar (kit sorologia)	2.030.400,00
25410.014709/2019-18	Material médico-hospitalar (detergente desinfetante)	18.360,00
25410.014751/2019-21	Material médico-hospitalar (agulha em aço Inox com dispositivo de segurança)	14.700,00
25410.014783/2019-26	Material médico-hospitalar (sonda de alimentação enteral)	16.562,00
25410.015399/2019-41	Material médico-hospitalar (sistema coletor de urina)	59.040,00
25410.015466/2019-27	Material médico-hospitalar (infusos de drogas)	162.000,00
25410.016030/2018-74	Material médico-hospitalar (Oleado Emborrachado)	121.800,00
25410.016196/2018-91	Serviço para Manutenção Predial Integrada dos Edifícios do INCA	7.804.347,48
25410.017221/2019-34	Material médico-hospitalar (Equipo para Transfusão de Sangue e Hemoderivados)	28.080,00
25410.017793/2018-32	Medicamento (Filgrastima Recombinante 300MCG/ml e outros)	1.159.392,13

Nº Processo	Objeto	Valor (R\$)
25410.017795/2018-21	Medicamento (Dasatinibe 100mg e outros)	545.561,10
25410.018001/2018-47	Material médico-hospitalar (Cateter venoso central para punção venosa)	219.300,00
25410.018350/2018-69	Medicamento (Eritropoetina Humana Recombinante 4.000UI)	189.700,00
25410.020579/2019-44	Material médico-hospitalar (Circuito respiratório para anestesia, adulto)	245.280,00
TOTAL (R\$)		58.088.233,60

Investimento

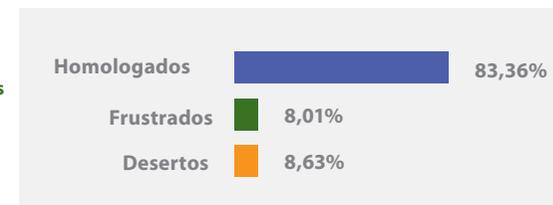
A aquisição de *software*, equipamentos e materiais permanentes totalizou R\$ 13,40 milhões no exercício de 2019, sendo que a maior parte desse montante foi destinada à compra de equipamentos médico-hospitalares, entre eles, torres de videocirurgia, aparelho de raio-X digital e portátil, bem como novos aparelhos de ar-condicionado que permitirão a substituição dos aparelhos ineficientes e sem possibilidade de manutenção.



GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

LICITAÇÕES

No ano de 2019, o INCA agendou um total de 134 licitações. No entanto, apenas 117 foram realizadas. Esse número corresponde a uma queda em 63,55% se comparado aos pregões realizados em 2018.



Em relação à queda do número de itens licitados, o maior causador da redução foi a edição do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019. O número de pregões agendados em novembro e dezembro sofreu grande impacto, uma vez que todos os editais (mesmo os já elaborados) tiveram que ser refeitos e reencaminhados para Consultoria Jurídica da União, retardando o agendamento por cerca de dois meses para cada processo.

Como forma de comparação, em 2018 foi licitado um total de 2.026 itens, tendo sido 75% (1.519 itens) homologados com sucesso; outros 18,5% restaram frustrados; e os 6,5% restantes, desertos. Dessa forma, é possível concluir que mesmo com a grande redução no número de pregões (63,55%), ainda foi possível licitar um número considerável de itens, com um aumento percentual de itens homologados – de 75% para 83% (1.207 itens).

Como ponto positivo, o número de itens frustrados caiu drasticamente de 2018 para 2019, indo de cerca de 18,5% para apenas 8,01% dos itens licitados. Como motivo para tal declínio, podemos elencar o trabalho conjunto realizado pelos setores responsáveis pela elaboração dos Termos de Referência/Editais no levantamento das frustrações anteriores e o consequente saneamento nos atuais.

Estudo detalhado das motivações que levaram à frustração de itens nas licitações conduzidas pelo Instituto em 2019 demonstrou que os principais motivos foram: (a) valor proposto pelo licitante acima do estimado, (b) apresentação de marcas não pré-qualificadas pelo Instituto e (c) inadequação das propostas aos requisitos do edital. Tal levantamento permitiu traçar estratégias para mitigar os fracassos dos processos em andamento em 2019, tais como a definição de critérios técnico-econômicos para a precificação de medi-

camentos, considerando as especificidades do mercado farmacêutico no Brasil; o estudo para precificação de materiais conforme critérios técnicos e de mercado específicos; a reorganização da Área de Assessoria Técnica (ASTEC) e a Comissão Especial de Avaliação Técnica (CEAT) para promover a ampliação do catálogo de marcas pré-qualificadas na instituição; e a revisão dos termos de referência e projetos básicos.

Em 2019, os itens adquiridos por meio de processos licitatórios corresponderam a 68,31% do orçamento empenhado. Importante destacar o aumento proporcional dos valores relacionados às compras conduzidas por modalidades concorrenciais, observado entre os anos de 2018 e 2019, como também, por conseguinte, a redução proporcional dos valores relacionados às modalidades de não concorrências.

Modalidade	2019		2018	
	Despesas empenhadas (R\$)	%	Despesas empenhadas (R\$)	%
PREGÃO	284.293.803,66	68,31%	260.721.389,14	61,55%
DISPENSA DE LICITAÇÃO	74.124.759,08	17,81%	84.656.207,69	19,99%
INEXIGIBILIDADE	30.564.457,08	7,34%	47.009.311,07	11,10%
NÃO SE APLICA	26.775.222,59	6,43%	30.820.204,80	7,28%
CONCORRÊNCIA	309.029,05	0,07%	338.220,18	0,080%
TOMADA DE PREÇO	67.650,96	0,02%	0,00	0,000%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	26.543,04	0,01%	17.743,95	0,004%
TOTAL	R\$ 416.161.465,46	100%	R\$ 423.563.076,83	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

No quadro apresentado, a linha “Não se aplica” corresponde aos valores pagos em caráter indenizatório (quando não há instrumento contratual firmado), bem como aos valores referentes às bolsas de ensino *stricto sensu*, *latu sensu* e de desenvolvimento institucional.

Com relação aos pagamentos em caráter indenizatório, houve um desembolso de R\$ 17,33 milhões em 2019. Tais pagamentos ocorreram, sobretudo, devido à dificuldade em concluir os processos em tempo hábil, em decorrência da complexidade dos serviços em questão e das necessidades de revisões decorrentes das mudanças de legislação, como o Decreto nº 10.024/2019. Para alguns casos, foi possível a realização de contratação emergencial, porém, para outros, considerando sua complexidade, não foi possível concluir o processo de dispensa a tempo, incorrendo assim, em pagamentos sem a cobertura contratual. O INCA reitera seus esforços para impedir que tal situação aconteça, e vem trabalhando com afinco na regularização de cada caso.

CONTRATOS

No ano de 2019, 54,45% do orçamento do INCA foram empenhados com o objetivo de manter os serviços essenciais e atividades finalísticas do Instituto.

Quantidade de contratos de serviços por categoria



A seguir são apresentados os principais contratos e a respectiva situação contratual.

Principais contratos gerenciados

Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Situação contratual
		Início	Fim	
RECEPÇÃO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DO CONSUMIDOR E TRABALHADOR (04.213.923/0001-82)	01/07/2015	30/06/2020	Regular
VIGILÂNCIA	CENTAURO VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA. (31.245.699/0001-83)	26/08/2015	25/08/2020	Regular
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	CNS NACIONAL DE SERVIÇOS LTDA. (33.285.255/0001-05)	11/08/2019	10/08/2020	Excepcional
TRATAMENTO DE PISO	CNS NACIONAL DE SERVIÇOS LTDA. (33.285.255/0001-05)	11/08/2019	10/08/2020	Excepcional
CORREIOS	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (34.028.316/0002-94)	23/01/2019	22/01/2020	Regular
APOIO ADMINISTRATIVO	FLEX ASSESSORIA E ZELADORIA LTDA (00.952.800/0001-02)	01/03/2019	29/02/2024	Regular
TRANSPORTE DE CARGAS LEVES E PESSOAS	RJ LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E SERVIÇOS EIRELI EPP (05.344.234/0001-70)	17/07/2019	16/07/2020	Regular
AMBULÂNCIA UTI	EXPRESS REMOÇÕES LTDA (03.408.755/0001-18)	30/12/2015	29/12/2020	Regular
LAVANDERIA	FERLIM SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA (42.116.376/0001-06)	18/07/2019	13/01/2020	Emergencial
ROUPARIA	FERLIM SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA (42.116.376/0001-06)	29/01/2019	28/01/2020	Excepcional
ARQUIVO MÉDICO	GRM DOCUMENTAL LTDA (07.316.273/0001-99)	31/07/2019	30/07/2020	Excepcional
CAMINHÃO	REI DE OURO MUDANÇAS E TRANSPORTE LTDA (10.781.353/0001-20)	12/12/2018	11/12/2023	Regular
RESÍDUO COMUM	KIOTO AMBIENTAL LTDA (09.423.108/0001-61)	09/02/2017	08/02/2022	Regular
RESÍDUO QUÍMICO	RENOVE SOLUÇÕES AMBIENTAIS (09.478.089/0001-70)	31/10/2019	30/10/2021	Regular
RESÍDUO INFECTANTE	RESÍDUO ALL DE COPACABANA SERVIÇOS DE BIO SEGURANÇA LTDA (00832.221/0001-26)	16/02/2018	15/02/2023	Regular
AMBULÂNCIA BÁSICA	SAVIOR MEDICAL SERVICE LTDA (30.299.895/0001-78)	31/12/2014	30/12/2019	Regular
AMBULÂNCIA BÁSICA	SAVIOR MEDICAL SERVICE LTDA (30.299.895/0001-78)	31/12/2019	30/12/2020	Excepcional
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	NEVADA PALACE HOTEL LTDA (31.094.865/0001-98)	01/06/2004	31/05/2023	Regular
	TIMBIRA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA (33.270.463/0001-22)	01//07/2012	30/06/2022	Regular
ARQUIVO ADMINISTRATIVO	UNIDAS ARMAZENS GERAIS LTDA (01.644.114/0002-18)	18/07/2019	17/07/2020	Excepcional

Cumprido salientar que, ao terceirizar as atividades instrumentais, cabe à Administração Pública fiscalizar e acompanhar não apenas a execução material do serviço, mas também o cumprimento das obrigações contratuais da contratada e os direitos trabalhistas e previdenciários dos empregados prestadores de serviço.

Em 2019 foram emitidos 109 termos aditivos aos contratos existentes, sendo a sua maioria para a prorrogação contratual, conforme quadro abaixo:

Termos aditivos emitidos em 2019

Tipo de Aditivo	2019	%
Alteração de cláusula	8	7
Alteração de preâmbulo	1	1
Alteração de quantidades	10	9
Inclusão de cláusula	1	1
Prorrogação	69	63
Prorrogação excepcional	10	9
Prorrogação / Alteração de cláusula	2	2
Prorrogação / Alteração de quantidades	3	3
Prorrogação / Reajuste	0	0
Prorrogação / Reequilíbrio	0	0
Reequilíbrio	1	1
Rescisão	4	4
Total Geral	109	100

Em atendimento ao Ofício nº 3293/2018-TCU/SECEX-RJ, de 18/12/2018 (processo TC 041.935/2017-1), são informados a seguir os pagamentos de despesas decorrentes de contratação direta (emergencial) e em caráter indenizatório.

Contrato	Processo	Objeto	Justificativa	Tipo de Contrato	Data de Início	Data Fim de Exercício	Prazo de Vigência (meses)	Processo licitatório anterior	Duração do contrato anterior (meses)	Contrato anterior	Licitação em curso	Previsão conclusão	Adequação a IN 05/2017
049/2018	25410.007298/2018-15	Contratação de serviço de manutenção predial	Foi aberto um processo para contratação e continuidade do serviço em 2016 (Proc. 25410.000137/2016) na forma de Concorrência Pública. Porém, acórdão do TCU orientou o cancelamento dessa concorrência e abertura de novo certame. Com isso, foi preciso atualizar documentos (por exemplo, atualizar de acordo com IN 05/2017) o que acarretou atraso na finalização do processo licitatório regular.	Emergencial	10/07/2018	05/01/2019	6	25410.002418/2010	01/11/2011 a 31/10/2017 (72 meses)	117/2011	25410.008190/2018	01/06/2019	sim
028/2019	25410.016196/2018-91	Contratação de serviço de manutenção predial	Enquanto vigorava o contrato 49/2018, em caráter emergencial, o INCA recebeu o aval da Consultoria Jurídica da União para prosseguimento do Pregão 319/2018, referente à contratação regular, porém foi necessário realizar ajustes no processo, o que levou alguns meses. As vésperas da realização do pregão, o certame foi suspenso em função do acolhimento de um pedido de impugnação. Por esse motivo, foi necessário firmar o contrato 28/2019, também em caráter emergencial.	Emergencial	18/01/2019	16/07/2019	6	25410.007298/2018	10/07/2018 a 05/01/2019 (6 meses)	049/2018	25410.008190/2018		sim
148/2019	25410.007879/2019-38	Contratação de serviço de manutenção predial	Após o saneamento do processo destinado à contratação regular e nova tramitação completa, inclusive com novo parecer jurídico, foi realizado o pregão 70/2019, em 18/06/2019, ou seja, a menos de um mês do fim da vigência do contrato 28/2019, que terminaria em 16/07/2019. Algumas empresas foram desclassificadas. Porém, a análise das propostas não foi concluída em função de dúvidas quanto à regularidade de algumas delas, fato que está sob análise dos órgãos de controle. Por isso, foi celebrado o contrato 148/2019, também em caráter emergencial.	Emergencial	17/07/2019	12/01/2020	6	25410.016196/2018	18/01/2019 a 16/07/2019 (6 meses)	028/2019	25410.008190/2018		sim
073/2018	25410.011278/2018-49	Contratação emergencial de Serviço de Suporte Técnico Local, a fim de atender solicitação do Serviço de Engenharia Clínica, no âmbito do INCA.	Houve um impacto significativo na adequação do presente termo de referência à IN 05/2017, ocasionando a revogação do Pregão 271/2017 e consequente demora na conclusão do processo licitatório regular.	Emergencial	18/09/2018	16/03/2019	6	25410.002204/2017	17/08/2017 a 16/02/2018 (6 meses)	Contrato 74/2017	25410.015680/2018	01/03/2019	sim
066/2019	25410.002186/2019-59	Contratação emergencial de Serviço de Suporte Técnico Local, a fim de atender solicitação do Serviço de Engenharia Clínica, no âmbito do INCA.	Houve um impacto significativo na adequação do presente termo de referência à IN 05/2017, ocasionando a revogação do Pregão 271/2017 e consequente demora na conclusão do processo licitatório regular. Foi realizado novo pregão 44/2019, sendo que o mesmo foi suspenso, acarretando em atraso na sua conclusão.	Emergencial	18/03/2019	15/08/19	6	25410.011278/2018	18/09/2018 a 16/03/2019 (6 meses)	Contrato 73/2018	25410.015680/2018	01/08/2019	sim

Contrato	Processo	Objeto	Justificativa	Tipo de Contrato	Data de Início	Data Fim de Exercício	Prazo de Vigência (meses)	Processo licitatório anterior	Duração do contrato anterior (meses)	Contrato anterior	Licitação em curso	Previsão conclusão	Adequação a IN 05/2017
055/2019	25410.005874/2018-90	Serviço, em regime presencial, de alimentação e nutrição hospitalar a servidores, estagiários, residentes, acompanhantes, pacientes e outros autorizados dos Hospitais do Câncer (HC) II, III e IV, no âmbito do INCA, através de produção normal e dietética, com utilização da área, instalações e equipamentos existentes no local.	Em 2016, foi iniciado um trabalho de contratação unificada para todos os hospitais federais e institutos do Rio de Janeiro, liderado pelo DGH/RJ. Porém, a contratação unificada não teve a evolução esperada, e o INCA foi obrigado a iniciar o seu próprio processo de contratação. Contudo, devido à complexidade da contratação em questão e às necessárias adequações de Termo de Referência, não foi possível finalizar o processo licitatório antes do encerramento do contrato vigente. Além disso, após análises e estudos, decidiu-se unificar a contratação de todas unidades do INCA, o que demandou mais tempo de tramitação do processo. O pregão 114/2019 foi realizado, porém, houve impugnação por parte de uma empresa. Atualmente, encontra-se aguardando decisão judicial.	Emergencial	24/02/2019	22/08/2019	6	25410.002202/2017	01/11/2017 a 29/05/2018 (6 meses)	Contrato 109/2017	25410.003536/2019	01/04/2020	sim
212/2019	25410.009065/2019-38	Serviço, em regime presencial, de alimentação e nutrição hospitalar a servidores, estagiários, residentes, acompanhantes, pacientes e outros autorizados dos Hospitais do Câncer (HC) II, III e IV, no âmbito do INCA, através de produção normal e dietética, com utilização da área, instalações e equipamentos existentes no local.	Em 2016, foi iniciado um trabalho de contratação unificada para todos os hospitais federais e institutos do Rio de Janeiro, liderado pelo DGH/RJ. Porém, a contratação unificada não teve a evolução esperada, e o INCA foi obrigado a iniciar o seu próprio processo de contratação. Contudo, devido à complexidade da contratação em questão e às necessárias adequações de Termo de Referência, não foi possível finalizar o processo licitatório antes do encerramento do contrato vigente. Além disso, após análises e estudos, decidiu-se unificar a contratação de todas unidades do INCA, o que demandou mais tempo de tramitação do processo. O pregão 114/2019 foi realizado, porém, houve impugnação por parte de uma empresa. Atualmente, encontra-se aguardando decisão judicial.	Emergencial	26/11/2019	23/05/2020	6	25410.005874/2018	24/02/2019 a 22/08/2019 (6 meses)	Contrato 055/2019	25410.003536/2019	01/04/2020	sim
152/2019	25410.007033/2019-06	Prestação dos serviços de lavanderia hospitalar externa para atender as unidades do INCA	Por orientação do DGH/RJ, foi iniciado o processo de contratação unificada para todos os hospitais federais e institutos do Rio de Janeiro (33409.005740/2017-55). Contudo, o mesmo não teve a evolução esperada, e o INCA se viu obrigado a iniciar este processo emergencial ao mesmo tempo que iniciou a sua contratação regular.	Emergencial	18/07/2019	13/01/2020	6	25410.001071/2012	12/06/2013 a 11/06/2019 (72 meses)	Contrato 081/2013	25410.017701/2018-14	01/04/2020	sim
N/A	N/A	Locação de imóvel Rua Jubaia (patrimônio)	Não foi possível a renovação contratual pelo fato de os proprietários não terem todas as licenças e documentos necessários para contratação com a União.	sem cobertura contratual	18/03/2017	01/04/2020*	N/A	25410.001790/2004	03/02/2005 a 17/03/2017 (147 meses)	Contrato 019/2005	25410.002075/2019	01/04/2020*	sim

* data prevista

Contrato	Processo	Objeto	Justificativa	Tipo de Contrato	Data de Início	Data Fim de Exercício	Prazo de Vigência (meses)	Processo licitatório anterior	Duração do contrato anterior (meses)	Contrato anterior	Licitação em curso	Previsão conclusão	Adequação a IN 05/2017
N/A	N/A	Transporte de embalagens contendo radiofármacos produzidos nos centros de radiofarmácia da CNEN, a saber, o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/SP) e o Instituto de Engenharia Nuclear (IEN/RJ), no transporte de fármacos não radioativos (em forma de kits) produzidos no IPEN/SP e no transporte de geradores de tecnécio-99m produzidos/distribuídos pelo IPEN/SP, entre estes centros de radiofarmácia e o INCA e a posterior devolução dos geradores de tecnécio-99m exauridos, mas que ainda contém percentual apreciável de atividade radioativa residual, justificando-se dessa forma a necessidade de transporte especializado	Dificuldades na elaboração do novo termo de referência com as mudanças na legislação, como perda do monopólio da União em relação a determinados serviços, além das adequações à IN 05/2017.	sem cobertura contratual	14/01/2016	19/11/19	N/A	25410.000923/2010	14/01/2011 a 13/01/2016 (60 meses)	Contrato 186/2010	25410.002383/2016	19/11/19	sim
N/A	N/A	Contratação de serviço de manutenção predial	Foi aberto um processo para contratação e continuidade do serviço em 2016 (Proc. 25410.000137/2016) na forma de Concorrência Pública. Porém, um acórdão do TCU orientou o cancelamento dessa concorrência e abertura de novo certame (25410.008190/2018). Com isso, foi preciso atualizar documentos (por exemplo, atualizar de acordo com IN 05/2017) o que acarretou atraso na finalização do processo licitatório. Foi aberto um processo emergencial para a prestação do serviço até a conclusão do processo regular, porém, devido aos trâmites administrativos, entre a finalização do contrato anterior e o início do novo contrato emergencial houve um período de 11 dias sem cobertura contratual.	sem cobertura contratual	06/01/2019	17/01/2019	N/A	25410.007298/2018	10/07/2018 a 05/01/2019 (6 meses)	Contrato 049/2018	25410.008190/2018	01/04/2020*	sim
N/A	N/A	Cotratção de serviço de manutenção de equipamentos de transporte vertical nas Unidades do INCA	O processo nº 25410.000785/2018-57, referente à realização de licitação para nova contratação de manutenção de elevadores, foi gerado em 19/01/2018 e, ao longo daquele ano, foi desenvolvido o planejamento da contratação. Porém, em janeiro de 2019, constatou-se que o Projeto Básico precisava ser totalmente revisado para atender a diversas recomendações de órgãos de controle e para atualização conforme o novo modelo publicado pela CJU na época. Esse trabalho foi iniciado pela Dieng, porém, não foi concluído em função de deficiências de mão de obra com a devida competência.	sem cobertura contratual	10/10/2019	01/04/2020*	N/A	25410.004484/2011	10/10/2013 a 09/10/2019 (72 meses)	Contrato 160/2013	25410.000785/2018-57	01/04/2020*	sim

Contrato	Processo	Objeto	Justificativa	Tipo de Contrato	Data de Início	Data Fim de Exercício	Prazo de Vigência (meses)	Processo licitatório anterior	Duração do contrato anterior (meses)	Contrato anterior	Licitação em curso	Previsão conclusão	Adequação a IN 05/2017
N/A	N/A	Serviços administrativos de natureza operacional.	Foi necessário realizar adequações ao termo de referência para contratação do serviço. Além disso, devido ao Acórdão TCU 2524/2018 foram necessárias adequações extras e nova publicação do pregão.	sem cobertura contratual	25/09/2018	28/02/2019	N/A	25410.003257/2018	29/03/2018 a 25/09/2018 (6 meses)	Contrato 25/2018	25410.005005/2018	01/03/19	sim
N/A	N/A	Empresa especializada para prestação de serviço de: Apoio logístico nas atividades de busca, coleta e transporte de amostras de sangue para exames, células-tronco hematopoiéticas e sangue de cordão umbilical, no Brasil e exterior, objetivando à realização de transplante não aparentado de medula óssea em pacientes brasileiros. Logística de deslocamento de acompanhantes e doadores nacionais previamente cadastrados no REDOME. Apoio logístico nas atividades de busca, coleta e transporte, visando o envio para o exterior de amostras de células-tronco hematopoiéticas de doadores brasileiros, conforme Portaria nº 2.600 GM/MS, de 21 de outubro de 2009, no âmbito do INCA.	Devido à complexidade do serviço em questão, não foi possível finalizar o processo regular em tempo hábil, uma vez que a prestação do serviço, até então tratado como uma inexigibilidade, exigiu uma série de discussões a respeito do valor a ser cobrado pelo contrato com a Fundação prestadora a do serviço.	sem cobertura contratual	01/10/2018	30/06/2019	N/A	25410.001646/2012	01/10/2012 a 30/09/2017 (72 meses)	Contrato 125/2012	25410.002556/2017	01/07/2019	sim
N/A	N/A	Serviço, em regime presencial, de alimentação e nutrição hospitalar a servidores, estagiários, residentes, acompanhantes, pacientes e outros autorizados dos Hospitais do Câncer (HC) II, III e IV, no âmbito do INCA, através de produção normal e dietética, com utilização da área, instalações e equipamentos existentes no local.	Foi iniciado um trabalho de contratação unificada para todos os hospitais federais e institutos do Rio de Janeiro, liderado pelo DGH/RJ. Porém, a contratação unificada não teve a evolução esperada, e o INCA foi obrigado a iniciar o seu próprio processo de contratação. Contudo, devido à complexidade da contratação em questão e às necessárias adequações de Termo de Referência, não foi possível finalizar o processo licitatório antes do encerramento do contrato vigente.	sem cobertura contratual	30/04/2018	23/02/2019	N/A	25410.002202/2017	01/11/2017 a 29/04/2018 (6 meses)	Contrato 109/2017	25410.003536/2019	01/04/2020	sim

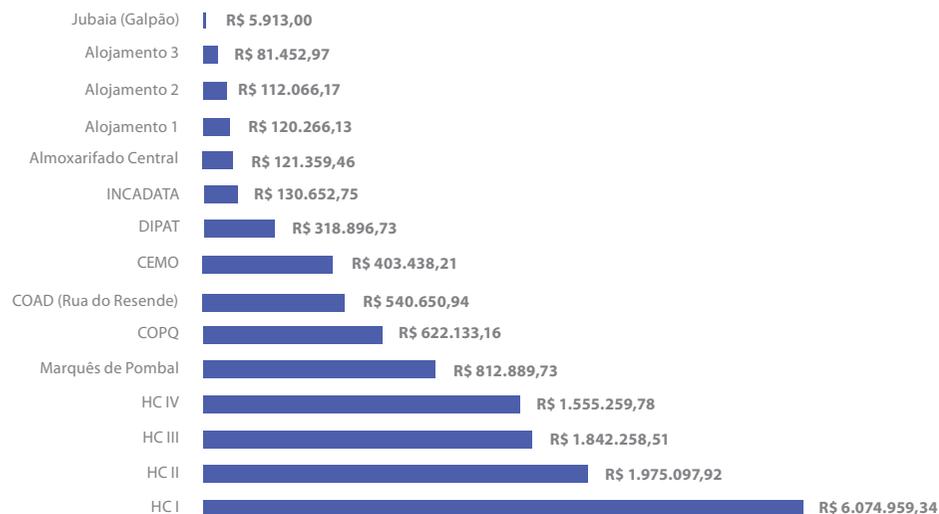
Contrato	Processo	Objeto	Justificativa	Tipo de Contrato	Data de Início	Data Fim de Exercício	Prazo de Vigência (meses)	Processo licitatório anterior	Duração do contrato anterior (meses)	Contrato anterior	Licitação em curso	Previsão conclusão	Adequação a IN 05/2017
N/A	N/A	Serviço, em regime presencial, de alimentação e nutrição hospitalar a servidores, estagiários, residentes, acompanhantes, pacientes e outros autorizados dos Hospitais do Câncer (HC) II, III e IV, no âmbito do INCA, através de produção normal e dietética, com utilização da área, instalações e equipamentos existentes no local.	Há uma licitação em curso, pregão eletrônico 114/2019. Porém, uma das licitantes entrou com um mandado de segurança (5082969-51-2019.4.02.5101), e o processo aguarda decisão do juiz da 1ª Vara Federal do Rio de Janeiro. O intervalo de pagamento indenizatório foi em decorrência da elaboração de um processo emergencial, visto havia confiança na finalização do certame regular.	sem cobertura contratual	23/08/2019	25/11/2019	N/A	25410.005874/2018	24/02/2019 a 22/08/2019 (6 meses)	Contrato 55/2019	25410.003536/2019	01/04/2020	sim

* data prevista

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

MANUTENÇÃO PREDIAL

Em 2019, foram realizadas manutenções nos diversos prédios do INCA, com o objetivo de minimizar o risco de indisponibilidade dos serviços ofertados por questões de infraestrutura.



Além das ações de manutenção, a Divisão de Engenharia administra outras atividades e projetos específicos, cujos contratos e seus respectivos valores, executados no ano de 2019, são descritos a seguir:

- Contratação da implantação de muro de concreto no perímetro do terreno do Novo Campus Integrado (R\$ 435.205,45);
- Apoio à Fiscalização de Contratos de Engenharia (R\$ 409.258,59);
- Manutenção de Áreas Limpas e Cabines de Fluxo Laminar (R\$ 1.134.759,96);
- Análise da Qualidade do Ar dos Ambientes Climatizados (R\$ 49.211,96);
- Locação de Purificadores de Água (R\$ 84.340,39),
- Limpeza, Desinfecção de Reservatórios de Água Potável com Emissão de Laudos de Potabilidade (R\$ 63.683,62);
- Locação de Módulos de Ar Medicinal e Vácuo para as unidades hospitalares (R\$ 151.919,32 para HC I; R\$ 132.611,04 para HC II; R\$ 112.297,24 para HC III e HC IV);
- Serviço de Manutenção Predial Integrada (R\$ 14.717.841,48), Serviço de Manutenção de Equipamentos de Transporte Vertical (R\$ 2.507.737,94).

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

O complexo do INCA é composto por diferentes endereços, nos quais funcionam unidades hospitalares e administrativas. Com relação à gestão de patrimônio, segue a relação dos imóveis utilizados pelo Instituto:

Relação de imóveis da unidade (Endereço)	Nome da edificação	RIP/SPIUNET	Regime	Pavimento/ Andares	Proprietário oficial	Valor do imóvel (R\$)
Rua do Rezende, 128	COAD	6001.03722.500-7	Em regularização - Outros	3	CEDIDO	17.909.249,92
Praça Cruz Vermelha, 23	HC I	6001.02203.500-2	Entrega - Adm. Federal Direto	12	PRÓPRIO	76.964.490,43
Rua Jaceguai, 98	Antigo Imóvel da Gráfica***	6001.03756.500-2	Entrega - Adm. Federal Direto	1	PRÓPRIO	2.879.227,66
Praça Marechal Hermes, 80	UPE	6001.04227.500-9	Entrega - Adm. Federal Direto	4	PRÓPRIO	11.260.303,85
Rua Visconde de Santa Isabel, 274	HC III e HC IV	6001.03734.500-2	Em regularização	10	OUTROS - A PESQUISAR	41.823.031,98
Rua do Rezende, 193, 195 e 197	INCADATA	6001.03724.500-8	Comodato	4	COMODATO	2.564.933,30
Rua Washington Luís, 26	Estacionamento	6001.02154.500-7	Entrega - Adm. Federal Direto	1	PRÓPRIO	529.786,56
Rua do Riachuelo, 172	Central de Suprimentos e COPQ	6001.03743.500-1	Comodato	9	COMODATO	33.107.676,93
Rua Equador, 831	HC II	6001.03726.500-9	Em regularização - Outros	8	CEDIDO	21.272.245,65
Rua Washington Luis, 85/89	Residência Médica	6001.03737.500-9	Locação de Terceiros	12	ALUGADO	7.240.319,52
Rua Jubaia, 60	Galpão	6001.03741.500-0	Locação de Terceiros	1	ALUGADO	1.775.185,02
Rua Carlos Sampaio, 246 - Loja A	Depósito HC I	6001.03739.500-0	Locação de Terceiros	1	ALUGADO	476.212,27
Rua Carlos de Carvalho, 47	Alojamento	6001.04282500-9	Locação de Terceiros	5	ALUGADO	4.094.387,30
Rua Carlos Sampaio, 246 - Loja C	Ambulatório de Odontologia	6001.04434.500-4	Locação de Terceiros	1	ALUGADO	919.979,04
Rua do Senado, 232	Alojamento	6001.04953.500-6	Locação de Terceiros	2	ALUGADO	1.651.006,56
Rua Marquês de Pombal, 125	Centro Administrativo	6001.04387.500-0	Locação de Terceiros	15	ALUGADO	7.066.523,01
Rua Cordeiro da Graça, 156	DIPAT	*	Entrega - Adm. Federal Direto	2	*	-
Rua Washington Luís, 80 a 122	Campos Integrado	**	Cessão do Governo do Estado	1	**	-
Rua Henrique Valadares, 107, 125 e 133	Campos Integrado	**	Cessão do Governo do Estado	1	**	-
Rua Conselheiro Josino, 14, 16, 18, 22, 26, 33, 34-A e 34-B	Campos Integrado	**	Cessão do Governo do Estado	1	**	-
Valor Total						231.534.559,00

* Este Imóvel está cadastrado no SPIUNET na UG da Justiça Federal de 1ª Instância a RJ. A GRPU providenciará vistoria para efetuar a transferência da parte do imóvel utilizada pelo INCA.

** Aguardando o início de construção do novo Campus para o cadastramento do imóvel Proc.:25410.000855/2008, Termo de Cessão de Uso dos Imóveis situados nas Ruas Washington Luís, 80 a 122, Henrique Valadares, 107 a 135, Processo encaminhado ao Serviço de Patrimônio em 08/09/2008.

*** Este imóvel consta na nossa UG, mas o INCA não utiliza. Foi encaminhado Ofício / COAD 013/2013, em 19/06/2013, para SPU, solicitando a formalização do Termo de Cessão, em favor da Secretaria Estadual de Saúde - SES.

Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC

UG	RIP	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL	DESPESA COM MANUTENÇÃO NO EXERCÍCIO*		
				VALOR HISTÓRICO	IMÓVEL	DESPESAS COM MANUTENÇÃO	REFORMAS
250052	6001.02203.500-2	13 - Entrega - Adm.Federal Direta	Regular	R\$ 76.964.490,43	HC I	R\$ 6.074.959,34	-
	6001.04227.500-9	13 - Entrega - Adm.Federal Direta	Bom	R\$ 11.260.303,85	UPE	R\$ 987.548,96	-
	6001.03722.500-7	13 - Entrega - Adm.Federal Direta	Regular	R\$ 17.909.249,92	COAD	R\$ 540.650,94	-
	6001.03756.500-2	13 - Entrega - Adm.Federal Direta	Bom	R\$ 2.879.227,66	GRÁFICA**	-	-
	6001.02154.500-7	13 - Entrega - Adm.Federal Direta	Bom	R\$ 529.786,56	ESTACIONAMENTO	-	-
TOTAL				R\$ 109.543.058,42		R\$ 7.603.159,24	

Fonte: SPIUNET

* Para distribuição do valor do contrato de manutenção predial pelos edifícios do INCA, foi utilizada métrica que considerou o valor total faturado dividido pelo número de Ordens de Serviço abertas para cada um dos edifícios no ano. Assim, foi estimado o valor de custeio da manutenção para cada edifício. Na totalização de valores gastos nos edifícios, foi somado o valor referente ao contrato de manutenção de elevadores e monta carga (considerando os edifícios que possuem tais dispositivos).

** Este imóvel consta na nossa UG, mas o INCA não utiliza. Foi encaminhado Ofício / COAD 013/2013, em 19/06/2013, para SPU, solicitando a formalização do Termo de Cessão, em favor da Secretaria Estadual de Saúde - SES.

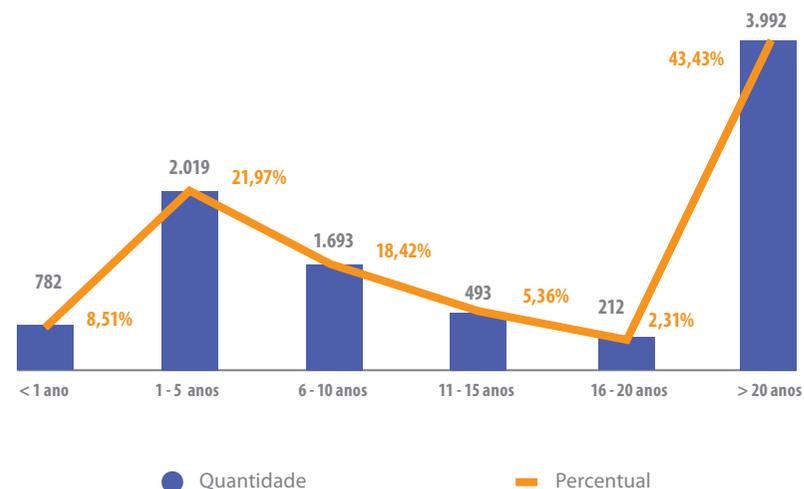
PARQUE TECNOLÓGICO

O INCA conta com um parque tecnológico com aproximadamente 10.815 equipamentos instalados, entre médico-hospitalares e de pesquisa, representando um montante estimado em R\$ 189 milhões. Estes equipamentos estão distribuídos em quatro unidades hospitalares assistenciais (HC I, HC II, HC III, HC IV), um Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), um complexo de Anatomia Patológica e Citopatologia (DIPAT) e um Centro de Pesquisa (COPQ). Atualmente, há 45 contratos de serviços terceirizados referentes à Engenharia Clínica, que representam custo médio mensal de R\$ 1.245.509,51.

Do total de equipamentos, 9.191 são próprios e 1.624 estão em regime de comodato. Quanto à idade do parque, 43% encontram-se com idade superior a 20 anos, fato que demonstra a significativa necessidade de investimento na substituição de equipamentos.

Quantidade de equipamentos sob gestão da Engenharia Clínica	
Próprio	9.191
Comodatado	1.624
Total	10.815

Idade do Parque de Equipamento Médico-Hospitalar próprio



Entretanto, o desafio para a manutenção/modernização deste parque tecnológico não é apenas orçamentário, mas também administrativo e logístico. Em muitos casos, os processos de aquisição são complexos. Além disso, muitas vezes a substituição de um equipamento com instalações complexas obriga a suspensão do uso por um período, com o cuidado para causar a menor interferência possível na assistência à população.

Cabe destacar aqui o alinhamento entre o Serviço de Engenharia e o Serviço de Compras para análise prévia de especificações, antes da pesquisa de preços e prosseguimento para o Serviço de Apoio a Licitações para a aquisição de novos equipamentos:

- Lavadora ultrassônica - equipamento utilizado na limpeza de acessórios (pinças e tesouras) para o sistema robótico.
- Bombas injetoras – ação proativa da Engenharia Clínica que levou à renovação total do parque por meio da aquisição de nove equipamentos, em função do desgaste pelo tempo e final de vida útil da maioria destes equipamentos.
- Lavadoras de comadre – apoio na aquisição e instalação nas unidades.
- Torre de vídeo – apoio técnico no processo licitatório, na avaliação das propostas e respostas aos questionamentos técnicos.
- Aparelho de raios X digital – apoio na aquisição de novo equipamento para o HC III em substituição a equipamento alienado por manutenção antieconômica.
- Aparelhos de raios X portáteis – três novos equipamentos para substituir os obsoletos do HC II.

Em 2019, o destaque foi a aquisição de torre de videolaparoscopia, aparelho de raios X portátil e aparelhos de raios X digital. Tais equipamentos, cujas aquisições representaram 74% do total dos recursos investidos, são essenciais na prestação de assistência de melhor qualidade.

Materiais permanentes adquiridos em 2019

PROCESSO	MATERIAL	EMPENHO	EMPRESA	VALOR (R\$)
25410.008924/2018	Equip/comp - processador imagem	2019NE803759	MEDICAL	1.917.720,00
25410.005431/2019	Lavadora termodesinfetadora	2019NE803544	PROEXI	1.860.000,00
25410.004272/2016	Microscópio	2019NE803902	CARL ZEISS	960.000,00
25410.004730/2019	Lavadora termodesinfetadora	2019NE803993	D&I	510.000,00
25410.004794/2019	Bomba de infusão	2019NE803792	BAYER	455.994,00
25410.403400/2017	Aparelho de raio X	2019NE803684	V M I	449.700,00
25410.002442/2014	Reprocessadora automática endoscópios	2019NE801151	WOLF	312.000,00
25410.004794/2019	Bomba de infusão	2019NE803792	BAYER	297.522,00
25410.003531/2015	Videobroncoscópio	2019NE801238	LABOR MED	291.000,00
25410.004109/2016	Simulador para radioterapia	2019NE804195	IBA	290.232,94
25410.403400/2017	Aparelho de raio X	2019NE803115	SHIMADZU	235.000,00
25410.000998/2018	Módulo de inclusão tecido	2019NE800669	LEICA	232.000,00
25410.005343/2018	Aparelho ultrassonografia	2019NE803686	DENTAL	220.000,00
25410.021362/2019	Aparelho ultrassonografia	2019NE804201	PHILIPS	220.000,00
25410.002708/2019	Monitor multiparâmetro	2019NE804081	SAFE	200.000,00
25410.005461/2018	Recipiente/botijão criogênico	2019NE800672	SOTELAB	190.000,00
25410.013837/2018	Homogeneizador	2019NE803525	MARTELL	144.000,00
25410.005458/2019	Ventilador artificial eletrônico	2019NE804118	MAGNAMED	94.000,00
25410.016844/2018	Monitor de imagem e cirurgia	2019NE803091	H. STRATTNER	74.117,70
25410.002658/2014	Sistema digitalização imagem	2019NE803066	KONICA	71.500,00
25410.005431/2020	Carro de emergência	2019NE803545	MOGI	66.300,00
25410.016844/2018	Endoscópio	2019NE803091	H. STRATTNER	66.119,34
25410.021044/2019	Desfibrilador	2019NE804102	PHILIPS	53.658,82
25410.001901/2016	Maca clínica	2019NE801998	MTM	40.753,00

PROCESSO	MATERIAL	EMPENHO	EMPRESA	VALOR (R\$)
25410.004283/2016	Ventilador artificial eletrônico	2019NE802087	MAGNAMED	39.600,00
25410.005311/2018	Eletrocardiógrafo	2019NE803883	ALFA	39.250,00
25410.002658/2015	Acessórios p/ radiologia	2019NE803067	KONICA	38.500,00
25410.008389/2018	Equipamentos div. p/ serv. profissionais	2019NE802583	ATAKAMA	32.259,41
25410.005319/2018	Mesa cirúrgica	2019NE803444	ESFERA	29.580,80
25410.402433/2017	Monitor multiparâmetro	2019NE802917	CARLOS EDUARDO	23.965,20
25410.006121/2018	Microscópio - tipo de análise estereoscópio	2019NE800506	PHOENIX	23.645,10
25410.004711/2018	Suporte p/soro	2019NE803955	METALIC	22.364,03
25410.005319/2018	Maca para transporte de cadáver	2019NE803446	MOGI	20.794,00
25410.005319/2018	Mesa ginecológica	2019NE803511	GIGANTE	19.460,00
25410.005701/2018	Detector radioatividade	2019NE802348	M.R.A	19.000,00
25410.003353/2017	Microcentrífuga	2019NE803081	NOVA TÉCNICA	18.000,00
25410.012347/2018	Termociclador	2019NE802136	LIFE	17.700,00
25410.003353/2016	Perfil não metálico	2019NE803079	PRISMALAB	16.590,00
25410.002405/2017	Seladora embalagem	2019NE803698	MARTELL	15.000,00
25410.005343/2018	Desfibrilador	2019NE803687	INSTRAMED	14.350,00
25410.002405/2017	Seladora embalagem	2019NE803698	MARTELL	14.000,00
25410.005976/2018	Colchão hospitalar	2019NE803481	ATAKAMA	13.118,50
25410.001901/2016	Modelo anatômico para fins didáticos	2019NE802006	LUCAS	12.892,68
25410.005431/2018	Esfigmomanômetro	2019NE803542	MEDEFE	12.596,50
25410.005427/2018	Suporte p/soro	2019NE804039	VHC	12.207,50
25410.001901/2016	Suporte para saco Hamper	2019NE801996	HETH MÓVEIS	10.450,00
25410.005427/2018	Banco giratório	2019NE804040	REIS COMÉRCIO	9.999,95
25410.003784/2018	Suporte laboratório	2019NE803277	PROSCIENCE	9.978,00
25410.005431/2018	Cesto para esterilização	2019NE803543	LANCO	8.900,00
25410.005343/2018	Monitor multiparâmetro	2019NE803689	AGUAMED	8.840,00
25410.002658/2016	Acessórios p/ radiologia	2019NE803068	KONICA	8.800,00
25410.005319/2018	Escada hospitalar	2019NE803770	GENESYS	8.244,00

PROCESSO	MATERIAL	EMPENHO	EMPRESA	VALOR (R\$)
25410.001901/2016	Suporte para soro	2019NE801995	CONKAST	7.000,00
25410.003353/2016	Microcentrífuga	2019NE803081	PROSCIENCE	6.740,00
25410.003784/2017	Fonte energia	2019NE803276	PROSCIENCE	6.594,00
25410.003784/2016	Eletrodo medição PH	2019NE803276	ALQ	5.899,98
25410.005468/2019	Biombo	2019NE803894	MEA	5.084,64
25410.000010/2018	Banho-maria	2019NE800730	LUPE	5.008,50
25410.003784/2016	Pipetador	2019NE803097	LOBOV	4.500,00
25410.003784/2016	Fonte energia	2019NE803275	PROSCIENCE	4.276,00
25410.001901/2016	Esfigmomanômetro	2019NE802004	VITALPLAST	4.173,00
25410.005319/2018	Mesa Mayo	2019NE803443	FISIOMEDICA	4.060,00
25410.003353/2016	Banho seco laboratório	2019NE803080	NOVA TÉCNICA	3.630,00
25410.005319/2018	Microfone	2019NE803447	TC	3.588,00
25410.005319/2019	Cadeira ascensorista	2019NE803443	MEDMACH	3.199,99
25410.001901/2016	Seladora embalagem	2019NE802695	ROCHA MOREIRA	3.014,64
25410.005319/2018	Mesa	2019NE803443	MEDMACH	2.881,99
25410.004711/2018	Foco clínico	2019NE803954	R.S.ANDRADE	2.860,00
25410.005319/2018	Banco giratório	2019NE803442	FISIOMEDICA	2.750,00
25410.005580/2018	Oxímetro	2019NE802203	CRITICALMED	2.601,06
25410.402509/2017	Mesa de Mayo	2019NE801900	CONKAST	2.440,00
25410.005427/2018	Apoio de braço p/ coleta de sangue	2019NE804050	MEDMACH	1.687,42
25410.005900/2019	Microscópio	2019NE802750	COMERCIAL NOSSO LAR	1.680,00
25410.005319/2018	Mesa reunião redonda	2019NE803709	REVITALIZA	1.500,00
25410.001901/2016	Maca clínica	2019NE801997	MEDMACH	1.432,92
25410.003353/2018	Agitador magnético	2019NE803082	NOVA TÉCNICA	1.200,00
25410.001901/2016	Foco clínico	2019NE802695	ROCHA MOREIRA	1.052,50
25410.005580/2018	Oxímetro	2019NE802169	CRITICALMED	990,88
25410.001901/2016	Apoio de braço para coleta de sangue	2019NE801999	RAPHAEL	467,02
25410.402509/2017	Foco clínico	2019NE802070	EFETIVE	428,50
25410.005580/2018	Oxímetro	2019NE802090	CRITICALMED	371,58
25410.005580/2018	Esfigmomanômetro	2019NE802264	SERRA SAÚDE	175,84
TOTAL				9.862.991,93

Importante ressaltar que, no ano em questão, foi elaborado plano de atualização tecnológica, com a definição das especificações para substituição dos equipamentos de radioterapia (Clinacs 600 e 2300), cobaltoterapia (THC e THX) e radiologia (tomógrafo HC II). Esse projeto, que estará no radar do INCA nos próximos anos, renovará parte do parque de radioterapia.

DEPRECIÇÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO

No que diz respeito ao tratamento contábil da depreciação de itens do patrimônio, o INCA aplica os dispositivos contidos nas normas brasileiras de contabilidade (NBCT 16.9 e NBCT 16.10), bem como as orientações contidas na Macrofunção SIAFI – 020330 da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Segue o quadro com o tratamento contábil dos bens móveis:

GRUPO CONTÁBIL	SALDO ANTERIOR (R\$)	ORÇAMENTÁRIO (R\$)	EXTRAORÇAMENTÁRIO (R\$)	REAVLIAÇÃO	BAIXA (R\$)	REDUÇÃO (R\$)	SALDO (R\$)	DEPRECIÇÃO ACUMULADA (R\$)	SALDO LÍQUIDO (R\$)
01.01- APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	1.083.595,45	18.173,85	78.732,98	-	659,53	-	1.179.842,75	236.986,96	942.855,79
01.02- APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	501.115,04	-	-	-	435,00	-	500.680,04	25.495,83	475.184,21
01.03- APAR. EQUIP.E UTENS. MED.ODONT. LABOR. E HOSP.	174.144.079,01	5.566.097,82	492.743,71	-	1.037.178,76	55.968,00	179.109.773,78	24.448.584,20	154.661.189,58
01.04- APAR. EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSÕES	517,09	-	-	-	-	-	517,09	-	517,09
03.01- APAR. E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	2.766.490,72	32.265,30	794.767,99	-	2.423,75	-	3.591.100,26	1.013.026,81	2.578.073,45
04.02- COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	13.554,39	-	-	-	-	-	13.554,39	-	13.554,39
01.05- EQUIP. DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	28.282,55	2.904,00	-	-	-	-	31.186,55	6.155,56	25.030,99
04.04- INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
01.06- MAQ. E EQUIP. DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.389.585,38	28.967,36	-	-	25.000,00	-	1.393.552,74	255.885,15	1.137.667,59
01.07- MAQ. E EQUIP. ENERGÉTICO	2.162.491,37	-	-	-	17.297,75	-	2.145.193,62	581.235,87	1.563.957,75
01.08- MAQ. E EQUIP. GRÁFICOS	19.659,89	-	-	-	977,00	-	18.682,89	77,87	18.605,02
04.05- EQUIP. P/ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1.869.870,91	23.146,14	-	-	6.693,54	-	1.886.323,51	416.568,29	1.469.755,22
01.25- MAQ., UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	984.995,45	265.190,00	28.900,00	-	218,00	-	1.278.867,45	541.532,38	737.335,07
02.01- EQUIP. DE PROCESSAMENTO DE DADOS	22.882.978,96	362,97	4.255,00	-	391.752,09	-	22.495.844,84	11.753.064,41	10.742.780,43

GRUPO CONTÁBIL	SALDO ANTERIOR (R\$)	ORÇAMENTÁRIO (R\$)	EXTRAORÇAMENTÁRIO (R\$)	REAVALIAÇÃO	BAIXA (R\$)	REDUÇÃO (R\$)	SALDO (R\$)	DEPRECIACÃO ACUMULADA (R\$)	SALDO LÍQUIDO (R\$)
03.02- MAQ. INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	25.702,66	1.507,84	-	-	0,01	-	27.210,49	8.191,56	19.018,93
01.09- MAQ. FERRAMENTAS E UTENS. DE OFICINA	38.333,11	16.316,37	-	-	-	-	54.649,48	4.359,79	50.289,69
01.21- EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	803.605,87	-	-	-	-	-	803.605,87	119.147,24	684.458,63
03.03- MOBILIÁRIO EM GERAL	9.528.712,00	114.610,72	70.862,93	-	67.364,06	-	9.646.821,59	3.920.242,32	5.726.579,27
04.06- OBRAS DE ARTES E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	4.100,01	-	-	-	-	-	4.100,01	-	4.100,01
05.01- VEÍCULOS DIVERSOS	963.976,89	801,67	-	-	59.235,01	-	905.543,55	126.141,26	779.402,29
99.09- PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	64.601,82	-	-	-	-	-	64.601,82	-	64.601,82
05.03- VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
99.03- ESTOQUE EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
99.10- MATERIAL DE USO DURADOURO	31.752,59	-	-	-	-	-	31.752,59	-	31.752,59
08.01- ESTOQUE INTERNO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
08.02- ESTOQUE DE DISTRIBUIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
99.02- BENS EM PODER DE OUTRAS UNIDADES E TERCEIROS	27.795.140,89	-	-	-	-	-	27.795.140,89	-	27.795.140,89
	R\$ 247.103.142,05	R\$ 6.070.344,04	R\$ 1.470.262,61	R\$ -	R\$ 1.609.234,50	R\$ 55.968,00	R\$ 252.978.546,20	R\$ 43.456.695,50	R\$ 209.521.850,70

DESAZIMENTO DE ATIVOS

A formalização das doações tem por objetivo dar legitimidade aos atos praticados pela União, por intermédio do Ministério da Saúde. Esse processo envolve ações, como articulação com a área técnica (demandante), monitoramento da logística de distribuição, controle de entrega, logística documental, acompanhamento da assinatura e devolução do Termo de Doação pelos donatários, conforme previsto no Decreto nº 9.373/2018.

Em 2019, foram realizados 10 processos de exclusão de ativos que totalizaram R\$ 1.669.547,47, referentes a 2.659 itens doados e/ou descartados. Os favorecidos com os bens desfeitos foram instituições beneficentes, além de outros órgãos públicos.

No exercício de 2019, foram disponibilizados 17 itens para redistribuição, por meio do Sistema "Bolsa do Bem", sendo 11 movimentações concluídas e seis canceladas por falta de interessados.

Em 2019, foi dada continuidade ao processo de elaboração de Projeto Básico e Minuta de Edital para credenciamento de leiloeiro público oficial, em conjunto com os membros da Comissão de Credenciamento, a fim de realizar leilões públicos para desfazimento dos bens móveis inservíveis do INCA, sob a guarda do Serviço de Patrimônio. Este projeto é tratado como de extrema relevância, visto que ao longo dos últimos anos o Serviço de Patrimônio perdeu 58% de sua área para guarda de bens e isto se reflete num acúmulo de bens para descarte nas unidades hospitalares e administrativas do INCA.

Foi publicada a Portaria INCA nº 652, de 20 de agosto de 2019, regulamentando os procedimentos fundamentais para a realização de desfazimento de bens móveis do patrimônio INCA.

Além disso, considerando a necessidade de regulamentação do processo de desfazimento de bens no âmbito do Instituto, foi elaborado o Manual de Procedimentos para Desfazimento de Bens Patrimoniais, com base nas disposições previstas no Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018, e na Instrução Normativa nº 205, de 8 de abril de 1988, da SEDAP. Atualmente, o manual se encontra em processo de aprovação no Sistema Normatiza/INCA.

Destaca-se, ainda, a criação do Sistema de Inventário de Bens Móveis via Intranet, desenvolvido pelo SEPAT, em parceria com a Área de Desenvolvimento de Sistemas, que entrou em operação em novembro de 2019. O novo sistema permite que o levantamento seja realizado pelos próprios setores onde os bens estão alocados, aumentando a responsabilidade com o patrimônio que está sob a sua guarda.



Sistema de Inventário de Bens Móveis, via Intranet

12.685 itens inventariados
(22,53% dos bens móveis previstos)

GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

O INCA tem diversos endereços na cidade do Rio de Janeiro, o que torna necessário apoio de transportes que os interliguem. Por este motivo, a frota é indispensável na manutenção da logística necessária à execução das atividades essenciais do Instituto.

Além de viabilizar a integração entre as unidades, o serviço de transporte facilita e agiliza a locomoção de funcionários, prontuários médicos, materiais, insumos, documentos administrativos diversos, equipamentos e outras demandas necessárias para o desenvolvimento das atividades finalísticas e de gestão da instituição. Destaca-se, ainda, a utilização dessa frota para a realização de visitas domiciliares pela equipe da unidade HC IV, destinada aos cuidados paliativos.

O modo de utilização da frota de veículos ocorre na forma de franquia, aluguel de veículos, com pagamento por diária. A frota é composta por veículos do tipo sedan.

Média total anual de Km rodados

25.534,42 Km



GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL

Legislação pertinente e apontamentos dos órgãos de controle

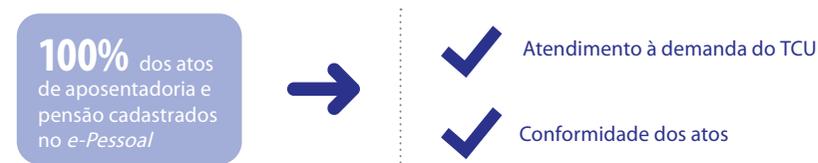
Como forma de atender aos ditames da Lei 8.112/90 e promover a Gestão de Pessoas no âmbito do INCA, são observadas as diretrizes e normas emanadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle. Desta forma, a Coordenação de Gestão de Pessoas está alinhada às normas mais especificamente vinculadas a cada uma de suas especificidades, detalhadas no Regimento Interno do Instituto, publicado pela Portaria MS nº 1.419/2017.

Em 2019, com vistas à melhoria do controle pelos órgãos internos e externos, o INCA dedicou-se ao aprimoramento de alguns processos de trabalho referentes à gestão de pessoas, como: início da alimentação do Assentamento Funcional Digital (AFD), que possibilita a consulta à pasta funcional digital do servidor, diminuindo o consumo de papel; e maior controle do pagamento dos adicionais de plantão hospitalar, por meio de auditoria mensal nos espelhos de ponto dos servidores.

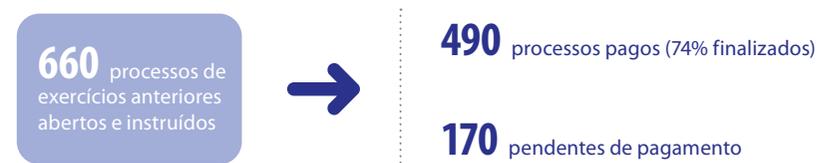
São ações referentes à administração de pessoal inerentes ao controle interno e externo: registro dos atos de admissão, vacâncias, aposentadorias e pensões no Sistema e-Pessoal; atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle; e acompanhamento de concessões de licenças e benefícios, como forma de garantir o cumprimento da legislação vigente. No tocante às possíveis irregularidades referentes à acumulação indevida de cargos públicos, foram analisados 161 casos, conforme abaixo:



Quanto ao cadastro dos atos de aposentadoria e pensão, conforme recomendação do Tribunal de Contas da União, todos os casos foram atendidos.

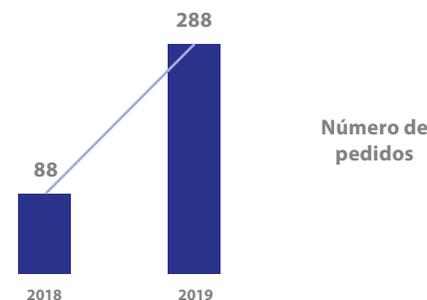


Quanto aos processos referentes a pagamentos de vantagens pecuniárias relativas à despesa de pessoal e custeio, reconhecidas como devidas administrativamente, não pagas no exercício de competência:



Também foi observado aumento do número de pedidos de averbação de tempo de contribuição, em decorrência da iminente Reforma da Previdência, que entrou em vigor em novembro de 2019.

Averbação de tempo de contribuição

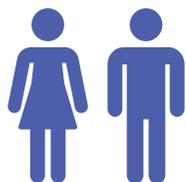


AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A verificação permanente da distribuição da força de trabalho é primordial para averiguar as necessidades presentes e futuras de recursos humanos.

Considera-se força de trabalho os componentes que se encontram em atividade prestando serviço público com vínculo formal. Neste tópico, ressaltam-se os principais dados apurados no que tange aos servidores em atividade e aos contratados temporários. Os índices foram apurados por meio dos sistemas oficiais de controle e de relatórios extraídos, em especial, do Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE.

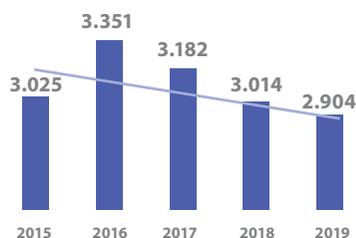
3.091 PROFISSIONAIS



2.904
servidores efetivos

187
contratos temporários

Evolução do número de servidores públicos efetivos



Distribuição dos servidores por gênero



1.980
servidoras efetivas - **68,18%**

140
contratos temporários - **74,87%**



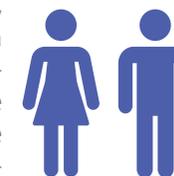
924
servidores efetivos - **31,82%**

47
contratos temporários - **25,13%**

Distribuição dos servidores por carreira

A Lei nº 8.691/1993 estruturou o Plano de Carreiras e as entidades componentes da área de Ciência e Tecnologia, tendo englobado o INCA (Art. 1º, § 1º, inciso XX). Objetivou-se reconhecer a importância de uma carreira diferenciada para um Instituto que abrange um conjunto de atribuições diversas e complementares como Pesquisa, Ensino, Assistência e Prevenção e Vigilância, voltadas ao controle do câncer.

2.904 Servidores públicos



2.859
servidores da carreira de Ciência e Tecnologia – C&T

45
servidores de demais carreiras (Previdência, da Saúde e do Trabalho PST; Seguridade Social e do Trabalho - SST; dentre outras)

Admissões e vacâncias

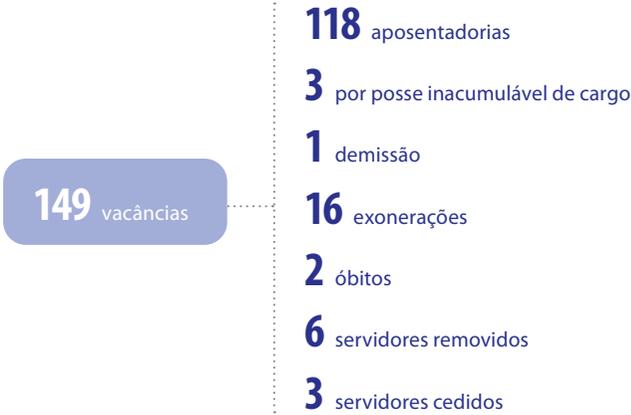
39 admissões

31 novos servidores

Retorno de **8** servidores cedidos

NOVOS SERVIDORES		
CARGO		
TÉCNICO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2
	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	1
	TÉCNICO EM RADIOTERAPIA	21
TECNOLOGISTA	ENFERMEIRO	1
	FARMACÊUTICO	1
	MÉDICO	3
	RADIOLOGISTA	2
TOTAL		31

Nota: Dos técnicos em radioterapia, 18 foram admitidos em cumprimento à sentença proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 0135849-18.2013.4.02.5101, em trâmite na 14ª Vara Federal/RJ. As demais 13 admissões se deram por determinação judicial em ações diversas.

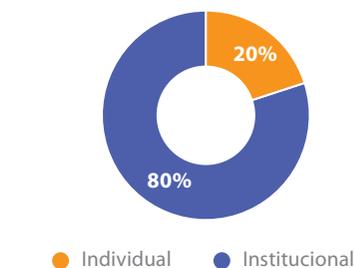


AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO

Avaliação de Desempenho

A avaliação de desempenho impacta diretamente a gratificação recebida pelo servidor, sendo parte importante de sua remuneração.

A parte da gratificação referente ao desempenho institucional é aferida pelo Ministério da Saúde. No INCA, o desempenho dos servidores, relativo à parte individual, é aferido em ciclos de doze meses, sendo o período avaliativo sempre de 1º de julho do ano corrente até 30 de junho do ano seguinte. Por meio do Sistema de Avaliação de Desempenho Individual do INCA (SAD INCA), obtém-se a nota da parte individual da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia (GDACT) e a Gratificação de Desempenho da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho (GDPST), que são as duas principais carreiras que compõem a força de trabalho do INCA. A avaliação do último ciclo finalizou em 30/06/2019.



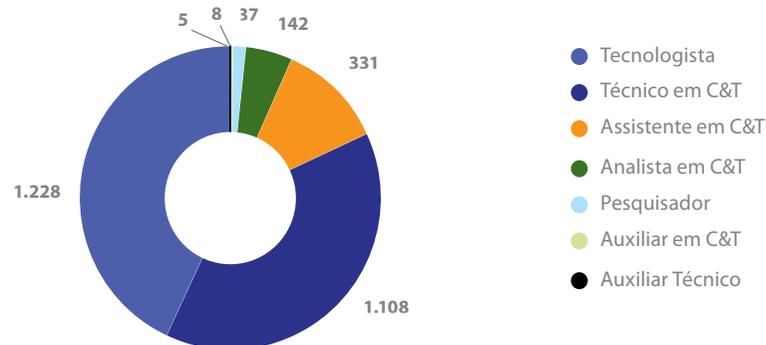
Remuneração

O INCA segue as prescrições legais no que tange à remuneração de seus servidores efetivos, em conformidade com o previsto na Tabela de Remuneração dos Servidores Públicos Federais Cíveis e dos Ex-Territórios, expedida pelo Ministério da Economia. (<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/tabela-de-remuneracao-1>)

Sobre a composição e faixas salariais dos servidores vinculados à Carreira de Ciência e Tecnologia, para fins de apresentação, foram considerados os salários iniciais e finais, computando no inicial os 100 pontos da GDACT, uma vez que há diversos níveis por cargo.

COMPOSIÇÃO E FAIXAS SALARIAIS - C&T				
CARGO: PESQUISADOR	Sem RT	Aperf./Espec.	Mestre	Doutor
Assistente de pesquisa	R\$ 7.236,29	R\$ 8.274,25	R\$ 9.257,93	R\$ 11.590,93
Titular	R\$ 11.002,42	R\$ 12.665,15	R\$ 14.234,83	R\$ 17.969,37
CARGO: TECNOLOGISTA/ANALISTA	Sem RT	Aperf./Espec.	Mestre	Doutor
Júnior	R\$ 6.445,17	R\$ 7.355,74	R\$ 8.218,68	R\$ 10.262,79
Sênior	R\$ 11.002,42	R\$ 12.665,15	R\$ 14.234,83	R\$ 17.969,37
CARGO: TÉCNICO/ASSISTENTE	SEM GQ	COM GQ I	COM GQ II	COM GQ III
Técnico I / Assistente I	R\$ 3.547,87	R\$ 4.048,57	R\$ 4.523,80	R\$ 5.499,73
Técnico III / Assistente III	R\$ 5.513,39	R\$ 6.346,42	R\$ 7.132,92	R\$ 8.753,56
CARGO: AUXILIAR TÉCNICO / AUXILIAR	SEM GQ	COM GQ I		
Auxiliar Técnico I / Auxiliar I	R\$ 2.144,78	R\$ 2.354,14		
Auxiliar Técnico II / Auxiliar II	R\$ 2.779,80	R\$ 3.062,28		

Distribuição dos cargos C&T



Progressão funcional e estágio probatório

Progressão funcional

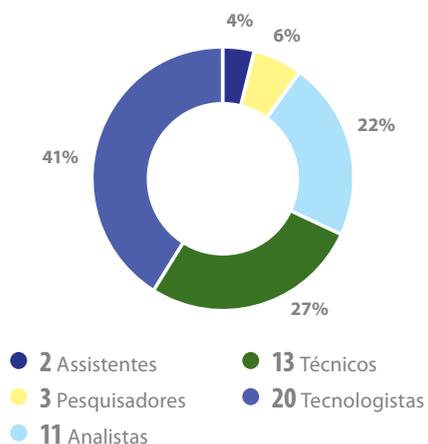
A progressão funcional é a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro da mesma classe, ou a passagem do servidor do último padrão de uma classe para o inicial da classe imediatamente superior.

A nota utilizada para fins de progressão funcional no INCA é a obtida pelo servidor na avaliação de desempenho individual para fins de pagamento da gratificação GDACT ou GDPST.



Estágio probatório

Quantitativo de servidores efetivados - 2018



O estágio probatório, cuja duração é de três anos, é o período de adaptação no qual será verificado o desempenho do servidor para fins de efetivação ou não no cargo no qual tomou posse. Durante o período de estágio probatório são avaliadas a aptidão e a capacidade do servidor para o exercício do cargo, a partir dos seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. Em 2019, foram efetivados no INCA os servidores advindos, principalmente, do concurso público Edital nº 04/2014/MS.

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

Dando continuidade ao desenvolvimento das ações de capacitação planejadas para o biênio 2018/2019, a Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP) atuou junto às coordenações e unidades do Instituto visando à adequação do Plano de Educação, mediante o surgimento de novas demandas do ano corrente.

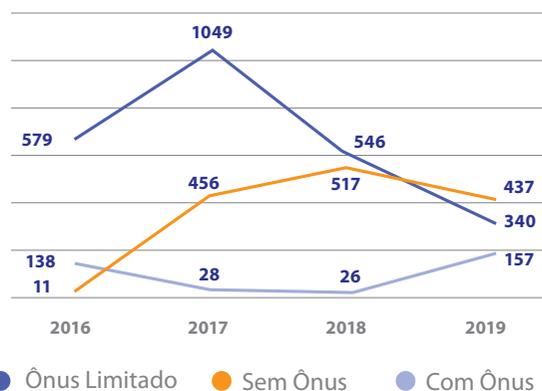
A descentralização orçamentária, por parte do Ministério da Saúde, dos recursos destinados à capacitação ocorreu somente no mês de maio/2019, afetando o atendimento das ações previstas para o primeiro semestre. Por esse motivo, foram realizadas adequações no plano para atender às demandas a partir do segundo semestre.

Evolução da descentralização de recursos destinados à capacitação (Ação 4572)



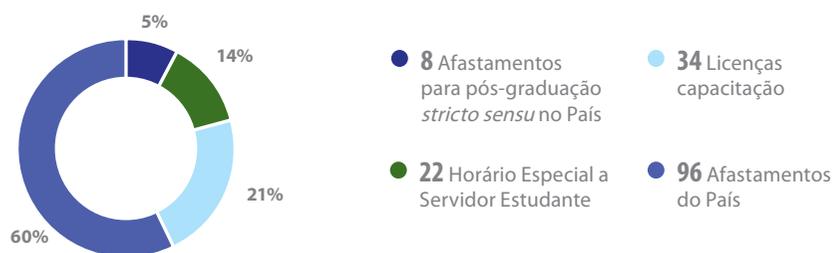
A proposta da equipe de capacitação foi implementar o Programa para Gestores, com o objetivo de promover ações de capacitação gerenciais para ocupantes dos cargos em comissão e funções de confiança. Foram oferecidos cursos *in company*, com palestras abordando temas transversais a diversas áreas, a fim de atender o maior número de líderes. Além desse programa, foram ofertados cursos em turmas fechadas para os servidores de nível médio. Todas essas ações terão seus resultados avaliados, com vistas a subsidiar a tomada de decisão para sua manutenção, ou não, nos próximos anos.

Capacitação por tipo de ação



Outras formas de fomento à capacitação foram a concessão de licenças específicas para este fim, horário especial ao servidor estudante, autorização de afastamento do País para participação em capacitações no exterior e concessão de afastamento parcial para cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Essas ações, incluindo as apresentadas no gráfico acima, somaram um total de 1.088 ações em capacitação em 2019.

Licenças para capacitação, afastamentos e concessões

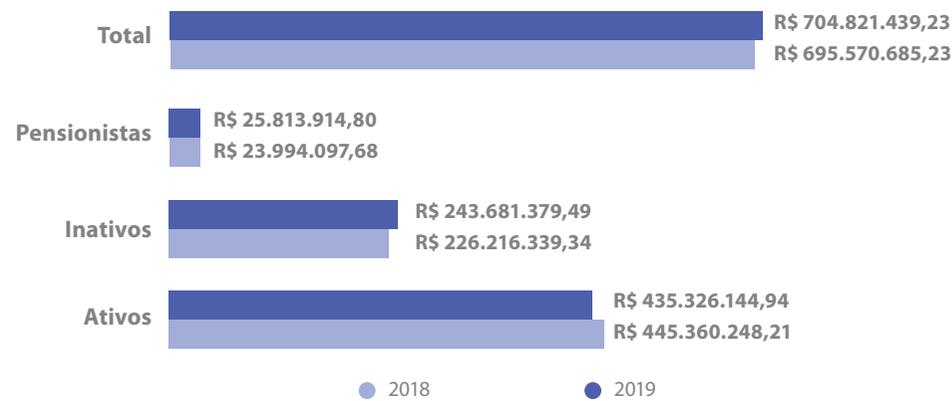


Além da descentralização orçamentária tardia, algumas dificuldades internas e externas comprometeram a efetivação de parte das capacitações, dentre elas: falta de alinhamento do fluxo de trabalho com as demais coordenações envolvidas, falta de sensibilização das coordenações e chefias no momento da elaboração do Plano de Educação e cancelamento de turmas pelos fornecedores.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

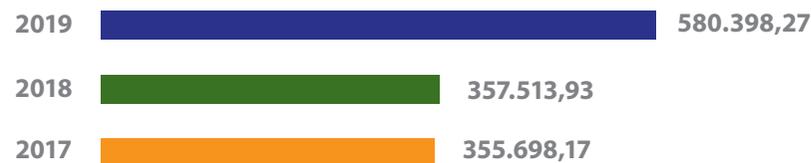
A despesa com pessoal abrange tanto os servidores ativos e temporários quanto os aposentados e pensionistas.

Evolução dos gastos com pessoal 2018/2019



As aposentadorias ocorridas no ano de 2019 (118) resultaram na redução da folha dos servidores ativos efetivos e aumento com pagamento dos inativos. Em contrapartida, o aumento do ajuizamento de ações pelos servidores refletiu em crescimento das despesas com servidores ativos oriundas de rubricas dessa natureza, passando de um total de R\$ 357.513,93 em 2018 para R\$ 580.398,27 em 2019, um aumento de 62,34%.

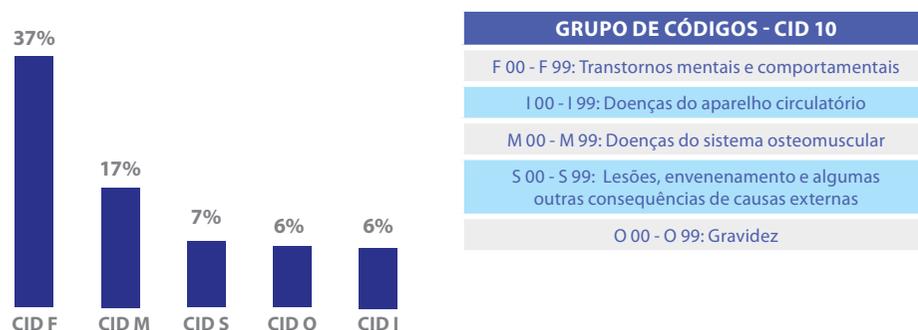
Pagamento judicial (servidores ativos)



SAÚDE DO TRABALHADOR

Em 2019, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) promoveu diversas ações visando contribuir para a promoção da saúde e a qualidade de vida dos profissionais do INCA. Para o melhor direcionamento das ações, levou-se em consideração o perfil de adoecimento dos servidores, de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID 10), com base nas causas dos afastamentos por motivo de saúde inseridas no Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), no ano de 2018.

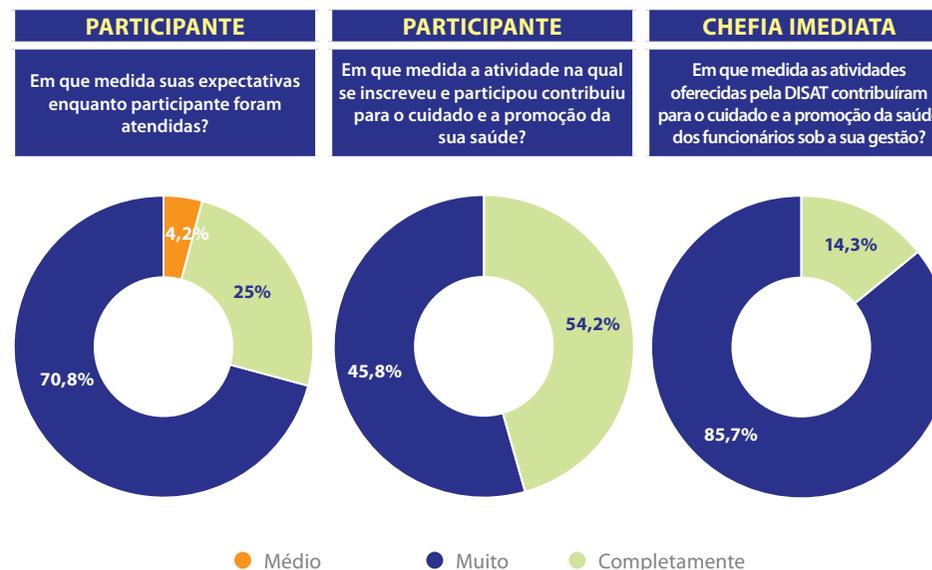
Principais CID de afastamento por motivos de saúde



Uma das ações foi a implantação do projeto-piloto Espaço de Cuidado e Promoção da Saúde, com o propósito de ofertar práticas integrativas como ferramenta para o auto-conhecimento e cuidado do servidor, de forma a propiciar o bem-estar físico, psíquico/mental, valorizando a participação e a integração dos servidores.

O projeto-piloto, implantado em apenas uma unidade do INCA, foi elaborado privilegiando as demandas trazidas pelos próprios trabalhadores, no que diz respeito às atividades a serem executadas. Foram ofertadas atividades como yoga, meditação, massoterapia, fortalecimento muscular, acupuntura, auriculoterapia e alongamento. O desenvolvimento de tais atividades pode contribuir para a prevenção de muitas das doenças que ocasionaram as maiores incidências de licenças por motivo de saúde, ano base 2018 (capítulos F e M do CID 10), conforme gráfico apresentado anteriormente.

O projeto, desenvolvido em ciclos, conta com avaliação dos participantes e das respectivas chefias, por meio de instrumento de coleta de dados. O objetivo é aferir, ao final de cada ciclo, o impacto das ações do projeto na saúde e na qualidade de vida dos trabalhadores.



Nota: A enquete realizada oferecia como opções de resposta, além das apresentadas acima, “nada” e “muito pouco”, no entanto, essas não foram selecionadas por nenhum participante.

O desafio será expandir o projeto para outras unidades do Instituto, assim como elaborar e executar um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL

O Assentamento Funcional Digital – AFD, criado por meio da Portaria Normativa MPOG nº 9, de 1º/8/2018 (atual Ministério da Economia), abrange os órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, e objetiva agilizar o acesso à informação, subsidiar a tomada de decisão e resguardar os direitos e os deveres dos órgãos, entidades e de seus agentes.

O AFD será o meio de consulta ao histórico funcional dos servidores públicos federais a ser utilizado pelos órgãos e entidades, e os arquivos que o compõem serão armazenados somente no Repositório Central.

Em 2019, o INCA iniciou uma das fases do projeto de organização dos documentos físicos das pastas funcionais, com vistas à digitalização desses documentos e posterior inclusão nos sistemas eletrônicos. O desafio para o próximo exercício é concluir a organização destas pastas, com previsão de digitalização de todos os documentos até agosto de 2020.



RISCOS E DESAFIOS

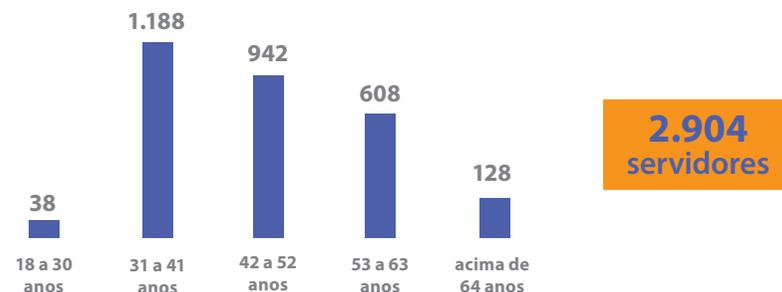
A Gestão de Pessoas do INCA possui grandes desafios, em especial aqueles que impactam diretamente a vida funcional do servidor e que são dependentes do cenário político-econômico, que podem ocasionar a perda abrupta de pessoal e mudanças na legislação.

Envelhecimento do quadro de servidores ativos

O envelhecimento do quadro de servidores continua sendo um dos principais riscos da gestão de pessoas do INCA. A análise com base na faixa etária é essencial para se conjugar a Gestão de Pessoas com a Gestão de Riscos, bem como possibilitar planejamento no tocante à manutenção da força de trabalho voltada à adequada prestação do serviço público.

Por meio da conjugação do critério faixa etária com o quantitativo de servidores públicos efetivos que se encontram em gozo de abono de permanência, ou seja, que já preenchem os requisitos de aposentadoria e poderiam ocasionar diminuição abrupta da força de trabalho, é possível mensurar momentos nos quais será necessário iniciar o procedimento de substituição da força de trabalho, sendo certo que a realização de concurso público para preenchimento das vagas em aberto demanda tempo e orçamento público previamente autorizado.

Distribuição dos servidores ativos por faixa etária



Evolução do quadro de servidores efetivos e em abono de permanência



Recomposição da força de trabalho

O provimento das vagas em aberto independem do interesse e da necessidade institucional, visto haver a obrigatoriedade de autorização pelo Ministério da Economia para realização de concurso público, o que dificulta a reposição imediata das perdas. Tal fato impacta diretamente os servidores que permanecem em atividade, em razão da sobrecarga pelo acúmulo de atividades, gerando adoecimento e, muitas vezes, insatisfação. Dessa forma, há a necessidade de a Gestão de Pessoas se adequar diariamente às variáveis existentes, nos limites da lei.

Falta de governabilidade sobre sistemas oficiais

A falta de governabilidade e de autonomia frente ao Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) e ao Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (SIREF) para a obtenção de relatórios gerenciais gera uma sobrecarga de trabalho, na medida em que as informações precisam ser coletadas manualmente.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

As iniciativas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) adotadas pelo INCA se dão a partir das regulamentações e diretrizes do Governo Federal, em especial atenção aos dispostos pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), do Ministério da Economia, pelos Órgãos de Controle e pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Dentre as regulamentações, destacam-se a Instrução Normativa ME/SGD nº 1/2019 e a Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2008 e suas atualizações. Também são utilizados como referência os guias de boas práticas, como o *Information Technology Infrastructure Library (ITIL)* e *Control Objectives for Information and Related Technologies (COBIT)* e normas ISO séries 20.000 e 27.000.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TIC



MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TIC

Montante de Recursos Aplicados em TIC - 2017 (R\$)			
Grupo despesas	Despesas Empenhadas	Despesas pagas	Valor pago de Restos a Pagar em 2016
Investimento	5.372.999,74	-	-
Custeio	11.843.643,16	10.465.071,50	1.043.088,55
Total	17.216.642,90	10.465.071,50	1.043.083,55

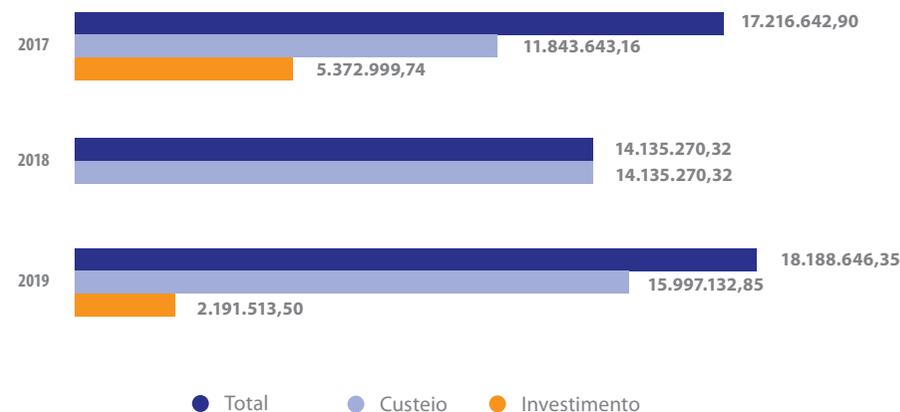
Montante de Recursos Aplicados em TIC - 2018 (R\$)			
Grupo despesas	Despesas Empenhadas	Despesas pagas	Valor pago de Restos a Pagar em 2017
Investimento	-	-	5.404.636,77
Custeio	14.135.270,32	11.550.035,56	1.315.003,28
Total	14.135.270,32	11.550.035,56	6.719.640,05

Montante de Recursos Aplicados em TIC - 2019 (R\$)			
Grupo despesas	Despesas Empenhadas	Despesas pagas	Valor pago de Restos a Pagar em 2018
Investimento	2.191.513,50	1.926.513,50	362,97
Custeio	15.997.132,85	12.778.150,11	2.541.013,33
Total	18.188.646,35	14.704.663,61	2.541.376,30

Fonte: Tesouro Gerencial em 29/01/2020

Nota: As despesas de Tecnologia da Informação só foram classificadas separadamente a partir de 2017.

Evolução de despesas empenhadas em TIC



Gastos de TIC por natureza de despesas (Custeio) - Empenho 2019



Gastos de TIC por natureza de despesa (Investimento) - Empenho 2019



Contratações mais relevantes de recursos de TIC

Número do Contrato	Fornecedor	Serviço	Valor Empenhado(2019)
078/2015	CTIS TECNOLOGIA S.A.	Sustentação de fábrica de <i>software</i>	R\$ 5.663.684,49
069/2015	MATRIX SIS. SERV. LTDA	Sistema de apoio a gestão de exames laboratoriais	R\$ 446.925,12
108/2016	SOFIS INFORMÁTICA LTDA	Sistema de gestão de serviços de Hemoterapia	R\$ 247.244,34
009/2015	TOTVS S.A.	Sistema de gestão de Compras, Almoxarifado e Estoques	R\$ 183.787,26
094/2014	CPM BRAXIS S.A.	Sustentação à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (janeiro a agosto)	R\$ 2.688.809,74
164/2019	CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	Sustentação à infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (setembro a dezembro)	R\$ 1.376.877,38
100/2015	CONNECTCOM TELEINFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Serviços continuados para organização, implantação e execução de atividades de suporte técnico através de central de serviços - Nível 01	R\$ 1.174.562,12
004/2016	SIMPRESS COMÉRCIO, LOCAÇÃO E SERVIÇOS S.A.	Serviço de <i>outsourcing</i> de Impressão	R\$ 676.128,39
069/2017	RTT INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA	Serviços de manutenção de infraestrutura da rede de dados e voz	R\$ 513.799,92
024/2018	CONNECTCOM TELEINFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	Serviços de manutenção corretiva e preventiva de <i>hardware</i> de usuários, com cobertura total de peças	R\$ 367.565,93
153/2016	CARESTREAM DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS MÉDICOS LTDA	Serviços de Manutenção do Sistema de Armazenamento e Distribuição de Imagens Médicas (PACS)	R\$ 417.727,92

Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (sistemas e projetos) na área de TIC	Principais resultados (benefícios e impactos)	Fase do desenvolvimento
ASSISTÊNCIA - Aprimorar o cuidado especializado no controle do câncer, com ênfase na prestação de assistência qualificada e humanizada, com base em evidências científicas	Sistema de Gestão de Radioterapia	Integração com dados do SER, gestão de atendimentos de tele radioterapia e braquiterapia, com funcionalidades para os consultórios de radioterapia	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Sistema Integrado de Gestão de Antineoplásico	Disponibilização de um projeto integrado de gestão de quimioterapia, contemplando a criação de protocolos, o estabelecimento de tratamento, rotinas, agendamento de poltronas, confecção das prescrições, diluição e gestão da infusão de bolsas de quimioterápicos	Em desenvolvimento
	Projeto Alta Institucional	Criação das regras de prazo para concessão de altas aos pacientes que se encontram em seguimento e que podem passar a ser atendidos pelo sistema de Atenção Básica à Saúde	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Mobile INCA.APP	Disponibilização de aplicativo que orienta os pacientes quanto a atividades no INCA, como agendamentos, tratamentos, informativos, cuidados durante e pós-tratamento, vídeos educativos, alertas dos horários para ingestão de medicamentos	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Bloco Cirúrgico	Continuidade do projeto que melhora a eficiência da fila de cirurgias do INCA, alocação das salas de cirurgias, acompanhamento do risco cirúrgico do paciente, emissão automática da AIH, controle das cirurgias programadas, realizadas e as não realizadas, rastreabilidade de OPMEs e tempos das cirurgias	Implementada no HC II e HC III e em fase de implantação no HC I (2020)
ENSINO - Promover a gestão do conhecimento, comunicação e disseminação de informação, visando ampliar a capacitação de recursos humanos e o fortalecimento das ações de controle do câncer no País PESQUISA - Promover pesquisa e parcerias interinstitucionais para o controle do câncer no cenário nacional e internacional	Sistema de Gestão de Projetos Científicos	Acompanhamento dos projetos de Pesquisa Clínica	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Desenvolvimento de funcionalidades no Sistema de Secretaria Acadêmica	Desenvolvimento de cadastro de discente, relacionamento com disciplinas e turmas para matrícula em 2020	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Páginas específicas no novo Portal INCA	Modernização e disponibilização de conteúdo novo inerente à Pesquisa	Em desenvolvimento
	Sistema de Gestão de Biotério - Funcionalidade de Experimentação	Sistema de Gestão de Biotério - Funcionalidade de Experimentação	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Expansão na quantidade de conexões disponíveis para acesso à rede de dados	Aumento na capacidade de médicos residentes acessarem sistemas e informações de forma simultânea	Implementada
	Transmissão ao vivo de cirurgias para a instituição	Difusão e compartilhamento de conhecimento na área de saúde	Implementada
PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA - Contribuir para a estruturação das redes de atenção à saúde com foco nas ações de Prevenção e Vigilância	Desenvolvimento do projeto BasePOP Web	Desenvolvimento do projeto BasePOP Web	Em desenvolvimento, previsão 2020
	Integração com sistema SISCAN	Integração com sistema SISCAN	Em desenvolvimento

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- Iniciação do processo formal para elaboração de campanha institucional, visando a conscientização em Segurança da Informação e na Lei Geral de Proteção de Dados;
- Aperfeiçoamento no processo de segurança de ativos de rede;
- Melhoria no processo de controle de acesso ao Centro de Dados.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Melhoria no processo de gestão de contratos;
- Desenvolvimento de aplicativo *mobile* para pacientes;
- Implementação do novo sistema de registro de chamados e gerenciamento dos serviços de TIC (Citsmart), permitindo maior agilidade e controle dos atendimentos;
- Implementação da fase 1 do projeto de segmentação da rede do INCA, evitando a propagação de erros para outros segmentos de rede;
- Unificação dos serviços (N1, N2, *hardware* e cabeamento), buscando redução de custos e simplificação da gestão contratual.

SUSTENTABILIDADE

Ao longo do ano de 2019, foram realizadas no INCA diversas ações na direção da sustentabilidade. As informações apresentadas foram organizadas na lógica do tripé da sustentabilidade (*triple botton line*), distribuídas nos eixos: ambiental, social e econômico.

Seguindo as diretrizes da Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e do Decreto nº 7.746/2012 (que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666/1993 e estabelece critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações), foram revisadas diversas práticas de gestão, tendo como base a Instrução Normativa nº 10/2012. Além disso, as ações do Instituto foram inspiradas e buscaram contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), a Agenda 2030.



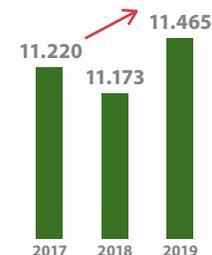
Sustentabilidade ambiental

No tema do gerenciamento de resíduos, dentre as principais ações realizadas em 2019, destacam-se:

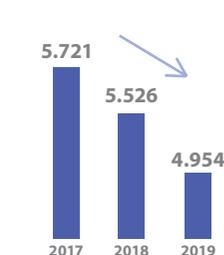
- mapeamento, monitoramento e coleta seletiva dos resíduos gerados, visando sua identificação, correta segregação e destino final.

- observou-se a redução da geração dos principais tipos de resíduos. O aumento da geração de resíduos comuns foi atribuído à reclassificação de alguns tipos de resíduos dentro deste grupo.

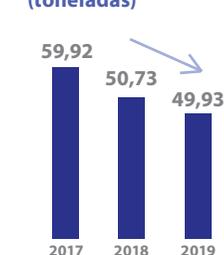
Produção de resíduos comuns (m³)



Produção de resíduos biológicos (m³)



Produção de resíduos químicos hospitalares (toneladas)



- redução de resíduos poluentes. No final de 2019, foi iniciado projeto para destinação de garrafas plásticas distribuídas aos pacientes das unidades hospitalares à coleta seletiva, parceria entre a Comissão de Resíduos e as seções de Nutrição e Dietética. Estima-se que anualmente 60.480 garrafas passem a ser destinadas à reciclagem.
- realização de parcerias com cooperativas de catadores para o tratamento dos rejeitos gerados de pilhas, baterias, lâmpadas e cartões plásticos, gerando reaproveitamento total desses materiais, sem custos para o INCA.
- aquisição de digitalizadora de imagens no Serviço de Radioterapia do HC III, encerrando o uso de produtos químicos líquidos e reduzindo os danos ao meio ambiente e à saúde do trabalhador.

Sustentabilidade social

- No tema da qualidade de vida no trabalho, foram implantadas medidas para promover um ambiente físico seguro e saudável, bem como a promoção de atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho. Uma das medidas foi a implantação de projeto-piloto do Espaço de Cuidado e Promoção da Saúde, por meio do qual foi instituído um ambiente para momentos de quietude e relaxamento, além de diversas atividades, como reiki, yoga, alongamento e massoterapia, entre outros.

Espaço de Cuidado e Promoção da Saúde



Ações educativas:



Capacitação de 200 alunos entre profissionais e gestores no Cursos EAD de Educação para a Sustentabilidade.

Publicação da Cartilha “REPENSE- Descarte de Resíduos: fique atento!”

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/cartilhas/cartilha-repense-descarte-de-residuos-fique-atento>



Sustentabilidade econômica

No tema das compras e contratações sustentáveis, os processos de aquisição de materiais, medicamentos e equipamentos médico-hospitalares foram revisados para atender às recomendações do Guia Nacional de Licitações Sustentáveis 2016, e, posteriormente, à sua segunda edição, publicada em setembro de 2019.

Orientados pelo Anexo II da IN 10/2012, foram revisados os contratos de serviços de limpeza, vigilância e de telefonia fixa e móvel, visando à racionalização e ao real dimensionamento dos serviços. No contrato de serviço de limpeza, foram incluídos como obrigações da contratada procedimentos destinados ao uso racional dos produtos e da água, bem como previsão da utilização de produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis. No contrato de telefonia fixa e móvel, houve diminuição do número de aparelhos com identificador de chamadas em todas as unidades, o que resultou na redução

de 25 % do custo total do contrato. Também foi decidido que os contratos de telefonia fixa, móvel e DDD-DDI serão aglutinados em um único processo e licitação, visando à economicidade e à eficiência na gestão. O contrato de vigilância foi revisado a fim de gerar maior eficiência e racionalidade.

Destacam-se como ações realizadas com vistas ao consumo mais sustentável:

	Realização de manutenção preventiva mensal de quadros elétricos e equipamentos de ar-condicionado.
	Substituição de equipamentos de ar-condicionado com vida útil avançada.
	Redução do consumo de papel para impressão e copos descartáveis.
	Celebração de parceria com a concessionária Light para substituição de toda a iluminação das unidades hospitalares por luzes de LED e também de motores elétricos de algumas unidades. Exigência do selo Procel classe “A” nas aquisições de equipamentos elétricos.
	Monitoramento do consumo de água, energia elétrica e gás encanado de todas as unidades.

No tema da Infraestrutura, Gestão Patrimonial e Desfazimento de Ativos, o ano de 2019 foi marcado pela formalização de doações de equipamentos e mobiliários, tendo como favorecidos instituições beneficentes e outros órgãos públicos. A movimentação de bens ocorreu conforme o rito previsto no Decreto nº 9.373/2018.

Em 2019, foram concluídos 10 processos de exclusão de ativos referentes a 2.659 itens doados e/ou descartados.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ÓRGÃO SUPERIOR 36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
23/01/2020PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			416.646.923,89	416.646.923,89
TOTAL	-	-	416.646.923,89	416.646.923,89
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	403.242.864,45	353.733.405,03	321.766.005,11	-403.242.864,45
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	403.242.864,45	353.733.405,03	321.766.005,11	-403.242.864,45
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	13.404.059,44	4.258.877,65	3.187.091,79	-13.404.059,44
Investimentos	-	-	13.404.059,44	4.258.877,65	3.187.091,79	-13.404.059,44
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	416.646.923,89	357.992.282,68	324.953.096,90	-416.646.923,89
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
23/01/2020PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	416.646.923,89	357.992.282,68	324.953.096,90	-416.646.923,89
TOTAL	-	-	416.646.923,89	357.992.282,68	324.953.096,90	-416.646.923,89

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	769.242,88	49.805.527,26	45.906.564,68	45.474.376,68	3.384.137,03	1.716.256,43
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	769.242,88	49.805.527,26	45.906.564,68	45.474.376,68	3.384.137,03	1.716.256,43
DESPESAS DE CAPITAL	634.550,38	8.707.960,16	3.738.121,89	3.736.101,89	927.937,43	4.678.471,22
Investimentos	634.550,38	8.707.960,16	3.738.121,89	3.736.101,89	927.937,43	4.678.471,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.403.793,26	58.513.487,42	49.644.686,57	49.210.478,57	4.312.074,46	6.394.727,65

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.727.865,51	21.292.489,50	21.537.128,93	44.510,42	1.438.715,66
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.727.865,51	21.292.489,50	21.537.128,93	44.510,42	1.438.715,66
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.340.603,36	2.340.603,36	-	-
Investimentos	-	2.340.603,36	2.340.603,36	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.727.865,51	23.633.092,86	23.877.732,29	44.510,42	1.438.715,66

BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

EMISSÃO 23/01/2020 PAGINA 1

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	86.525.808,96	74.519.239,75	PASSIVO CIRCULANTE	35.622.063,06	25.523.723,92
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.480.314,32	10.500.603,83	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	34.464.763,01	22.534.485,09
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	65.045.494,64	64.018.635,92	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.157.300,05	2.989.238,83
ATIVO NÃO CIRCULANTE	450.868.810,92	456.045.446,85	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	35.622.063,06	25.523.723,92
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	448.553.357,76	455.264.244,17	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	199.710.480,97	204.913.439,63	Demais Reservas	12.497.200,98	12.497.200,98
Bens Móveis	253.390.617,95	247.515.213,80	Resultados Acumulados	489.275.355,84	492.543.761,70
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-53.680.156,98	-42.601.774,17	Resultado do Exercício	16.477.344,66	-1.196.077,27
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	492.543.761,70	539.103.128,26
Bens Imóveis	248.842.896,79	250.350.804,54	Ajustes de Exercícios Anteriores	-19.745.750,52	-45.361.289,29
Bens Imóveis	251.012.279,04	251.012.279,04	(-) Ações / Colas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.169.382,25	-661.474,50	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	501.772.556,82	505.040.962,68
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	2.315.453,16	781.202,68			
Softwares	2.315.311,16	781.202,68			
Softwares	8.018.435,51	6.091.922,01			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-5.703.124,35	-5.310.719,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	142,00	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	142,00	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2019PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
23/01/2020PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	537.394.619,88	530.564.686,60	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	537.394.619,88	530.564.686,60

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	21.480.314,32	10.500.803,83	PASSIVO FINANCEIRO	99.690.035,85	85.441.004,60
ATIVO PERMANENTE	515.914.305,56	520.064.082,77	PASSIVO PERMANENTE	116.935,64	-
			SALDO PATRIMONIAL	437.587.648,39	445.123.682,00

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	38.854.480,24	38.845.567,18	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	55.431.466,25	32.326.237,52
Execução dos Atos Potenciais Ativos	38.854.480,24	38.845.567,18	Execução dos Atos Potenciais Passivos	55.431.466,25	32.326.237,52
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	38.586.728,50	38.583.067,49	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	267.751,74	262.479,60	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congln	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	55.431.466,25	32.326.237,52
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	38.854.480,24	38.845.567,18	TOTAL	55.431.466,25	32.326.237,52

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-391.858,21
Recursos Vinculados	-77.817.866,32
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-77.140.989,28
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-658.080,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-18.797,04
TOTAL	-78.209.721,53

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2020

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ÓRGÃO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	432.636.388,12	416.964.735,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	500,00
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	500,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	432.146.349,34	415.029.918,67
Transferências Intragovernamentais	412.080.648,74	389.791.582,05
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.065.700,60	25.238.336,62
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	490.038,78	1.926.174,54
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	490.038,78	1.926.174,54
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	8.142,50
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ
ORGAO SUPERIOR	36000 - MINISTERIO DA SAUDE

EMISSAO
23/01/2020

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	8.142,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	416.159.043,46	418.162.812,98
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	129.569,03	178.277,81
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	129.569,03	178.277,81
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	389.269.907,92	386.592.314,45
Uso de Material de Consumo	173.106.225,83	185.884.550,93
Serviços	203.071.624,10	190.725.926,54
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.092.057,99	9.981.836,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	60.133,76
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	60.133,76
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	3.435.774,85	648.257,80
Transferências Intragovernamentais	3.059.630,49	190.910,10
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	376.144,36	457.347,70
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.298.887,18	6.296.802,43
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	116.935,64	-
Desincorporação de Ativos	1.181.951,54	6.296.802,43



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2020 PAGINA 3

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22.024.904,48	24.387.026,73
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	14.707.770,02	15.156.237,63
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	7.317.134,46	9.230.789,10
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16.477.344,66	-1.198.077,27
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

EMISSÃO
23/01/2020

PÁGINA
1

ÓRGÃO SUPERIOR 36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.243.365,53	8.662.193,57
INGRESSOS	412.123.989,33	392.572.405,65
 Recitas Derivadas e Originárias	-	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Recitas Derivadas e Originárias	-	-
 Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
 Outros Ingressos Operacionais	412.123.989,33	392.572.405,65
Ingressos Extraorçamentários	43.340,59	2.772.181,10
Transferências Financeiras Recebidas	412.080.648,74	389.791.582,05
Arrecadação de Outra Unidade	-	8.642,50
DESEMBOLSOS	-391.880.623,80	-383.910.212,08
 Pessoal e Demais Despesas	-387.042.311,39	-379.348.506,67
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-386.948.239,75	-379.348.506,67
Trabalho	-	-
Educação	-94.071,64	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-


MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2020

PAGINA 2

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 38000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-1.735.341,33	-1.598.614,21
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-1.735.341,33	-1.598.614,21
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-3.102.971,08	-2.963.091,20
Dispêndios Extrorçamentários	-43.340,59	-2.772.181,10
Transferências Financeiras Concedidas	-3.059.630,49	-190.910,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.263.655,04	-17.655.898,24
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-9.263.655,04	-17.655.898,24
Aquisição de Ativo Não Circulante	-7.337.141,54	-17.655.898,24
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.926.513,50	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.979.710,49	-8.993.704,67



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2020 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - RJ

ÓRGÃO SUPERIOR 36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.500.603,83	19.494.308,50
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	21.480.314,32	10.500.603,83

BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2020

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ÓRGÃO SUPERIOR 38000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	416.646.923,89	423.794.931,87
Ordinárias	-	-	Ordinárias	-	3.760.013,05
Vinculadas	-	-	Vinculadas	416.646.923,89	420.034.918,82
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	415.558.472,44	420.034.918,82
Recursos a Classificar	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Recursos Financeiros	996.480,00	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	91.971,45	-
			Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	412.060.648,74	389.791.582,05	Transferências Financeiras Concedidas	3.059.630,49	190.910,10
Resultantes da Execução Orçamentária	340.762.558,90	349.808.516,52	Resultantes da Execução Orçamentária	282.117,91	182.767,60
Repasso Recebido	73.174,41	14.267,60	Sub-repasso Concedido	-	14.767,60
Sub-repasso Recebido	340.709.384,49	349.626.248,92	Sub-repasso Devolvido	282.117,91	168.000,00
Sub-repasso Devolvido	-	168.000,00	Independentes da Execução Orçamentária	2.777.512,58	8.142,50
Independentes da Execução Orçamentária	71.298.089,84	39.983.065,53	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.777.512,58	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	67.611.976,62	38.153.242,03	Movimento de Saldos Patrimoniais	-	8.142,50
Demais Transferências Recebidas	5.691,75	-	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.680.421,47	1.829.823,50	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	91.737.167,58	83.408.547,85	Pagamentos Extraorçamentários	73.131.551,45	58.207.992,60
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	33.039.185,78	22.114.236,83	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	23.877.732,29	25.221.667,32
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	58.654.641,21	58.513.487,42	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	49.210.478,57	30.214.144,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	43.340,59	2.772.181,10	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	43.340,59	2.772.181,10
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	8.642,50	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	8.642,50			
Saldo do Exercício Anterior	10.500.603,83	19.494.308,50	Saldo para o Exercício Seguinte	21.480.314,32	10.500.603,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.500.603,83	19.494.308,50	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.480.314,32	10.500.603,83
TOTAL	514.318.420,15	492.694.438,40	TOTAL	514.318.420,15	492.694.438,40

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/03/2020

PÁGINA 1

SUBTÍTULO 250052 - INSTITUTO NACIONAL DO CANCER - RJ

ORGAO SUPERIOR 36000 - MINISTERIO DA SAUDE

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2019	505.040.962,68C	-	505.040.962,68C
Varição Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	19.745.750,52D	-	19.745.750,52D
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	16.477.344,66C	-	16.477.344,66C
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2019	501.772.556,82C	-	501.772.556,82C

Fonte: Myriad Pro, corpo 10.
Rio de Janeiro, julho de 2020



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

DISQUE
SAÚDE
136

